

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	10
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	11
Demonstração do Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	20
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	21
Demonstração do Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
Notas Explicativas	48

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	109
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	111
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	112

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	15.666.170
Preferenciais	0
Total	15.666.170
Em Tesouraria	
Ordinárias	223
Preferenciais	0
Total	223

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	23/03/2014	Dividendo	25/04/2014	Ordinária		0,07000
Reunião do Conselho de Administração	23/03/2014	Dividendo	25/04/2014	Ordinária		0,06000
Reunião do Conselho de Administração	06/01/2014	Dividendo	23/01/2014	Ordinária		0,10000
Reunião do Conselho de Administração	06/01/2014	Juros sobre Capital Próprio	23/01/2014	Ordinária		0,15400

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	63.989.189	44.036.513
1.01	Ativo Circulante	8.187.464	149.230
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.600.143	137.021
1.01.02	Aplicações Financeiras	406.896	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	406.896	0
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	406.896	0
1.01.03	Contas a Receber	1.297.098	0
1.01.03.01	Clientes	704.555	0
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	592.543	0
1.01.03.02.02	Ganhos não realizados sobre derivativos	512.316	0
1.01.03.02.03	Juros a receber	80.227	0
1.01.04	Estoques	1.584.883	0
1.01.04.01	Produtos acabados	400.535	0
1.01.04.02	Produtos em elaboração	103.931	0
1.01.04.03	Matérias primas	910.977	0
1.01.04.04	Materiais de produção	4.076	0
1.01.04.05	Almoxarifado e outros	193.964	0
1.01.04.06	Provisão para perdas	-28.600	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	891.501	2.639
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	891.501	2.639
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	511.578	2.639
1.01.06.01.02	Impostos indiretos a recuperar	379.923	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	596.971	0
1.01.07.01	Despesas antecipadas de marketing	596.971	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	809.972	9.570
1.01.08.03	Outros	809.972	9.570
1.01.08.03.01	Dividendos e/ou juros s/Capital Próprio	2.503	0
1.01.08.03.02	Créditos com pessoas ligadas	619.714	5.086
1.01.08.03.03	Outros Ativos	187.755	4.484
1.02	Ativo Não Circulante	55.801.725	43.887.283
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.247.309	837.391
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	68.607	0
1.02.01.01.03	Títulos mantidos até o vencimento	68.607	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	403.472	837.111
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	403.472	837.111
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	440.204	0
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	440.204	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.335.026	280
1.02.01.09.03	Impostos a recuperar	311.096	0
1.02.01.09.04	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	10.783	280
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais, compulsórios, e de incentivos	562.828	0
1.02.01.09.06	Superávit de ativos - Insituto Ambev	15.346	0
1.02.01.09.07	Ganhos não realizados sobre derivativos	9.118	0
1.02.01.09.08	Outros	425.855	0
1.02.02	Investimentos	44.861.018	43.049.892
1.02.02.01	Participações Societárias	44.861.018	43.049.892

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	44.861.018	43.049.892
1.02.03	Imobilizado	7.915.725	0
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.945.320	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	970.405	0
1.02.04	Intangível	777.673	0
1.02.04.01	Intangíveis	777.673	0
1.02.04.01.02	Outros intangíveis	495.815	0
1.02.04.01.03	Ágio	281.858	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	63.989.189	44.036.513
2.01	Passivo Circulante	11.717.834	957.641
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	226.884	845
2.01.01.01	Obrigações Sociais	145.660	830
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	81.224	15
2.01.02	Fornecedores	3.430.427	12.392
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.265.923	12.392
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	164.504	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.212.083	440
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	468.148	440
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	19.471	0
2.01.03.01.02	Demais Tributos e Contribuições Federais	375.380	440
2.01.03.01.03	Diferimento de impostos sobre vendas	73.297	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	736.870	0
2.01.03.02.01	Obrigações Fiscais Estaduais	736.870	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7.065	0
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	7.065	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	677.494	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	677.494	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	538.642	0
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	138.852	0
2.01.05	Outras Obrigações	6.037.009	943.964
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.341.371	28.697
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	1.341.371	28.697
2.01.05.02	Outros	4.695.638	915.267
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.207.623	0
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	915.133
2.01.05.02.04	Perdas não realizadas sobre derivativos	258.652	0
2.01.05.02.05	Opção de Venda de Participação em Controlada	1.983.468	0
2.01.05.02.06	Juros a Pagar	9.311	134
2.01.05.02.07	Outros passivos	236.584	0
2.01.06	Provisões	133.937	0
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	133.937	0
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	70.928	0
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	48.621	0
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	4.285	0
2.01.06.01.05	Outros	10.103	0
2.02	Passivo Não Circulante	13.348.887	86.415
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.519.569	86.415
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.519.569	86.415
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.362.876	86.415
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	156.693	0
2.02.02	Outras Obrigações	11.571.235	0
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	10.232.503	0
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	10.232.503	0
2.02.02.02	Outros	1.338.732	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.02.02.03	Prov. p/benefícios assist. médica e outros	205.518	0
2.02.02.02.04	Fornecedores	56.808	0
2.02.02.02.05	Diferimento de impostos sobre vendas	210.959	0
2.02.02.02.06	Demais tributos e contribuições	313.169	0
2.02.02.02.07	Perdas não realizadas sobre derivativos	40.961	0
2.02.02.02.08	Outros passivos	511.317	0
2.02.04	Provisões	258.083	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	258.083	0
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	136.670	0
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	93.689	0
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	8.256	0
2.02.04.01.05	Outros	19.468	0
2.03	Patrimônio Líquido	38.922.468	42.992.457
2.03.01	Capital Social Realizado	57.026.677	57.000.790
2.03.02	Reservas de Capital	55.384.994	55.362.431
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	53.663.683	53.663.683
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-3.734	-22.955
2.03.02.07	Pagamentos Baseados em Ações	734.693	714.825
2.03.02.08	Resultados de Ações em Tesouraria	-22.371	-5.845
2.03.02.09	Outras Reservas de Capital	1.012.723	1.012.723
2.03.04	Reservas de Lucros	1.854.524	5.857.853
2.03.04.01	Reserva Legal	4.456	4.456
2.03.04.02	Reserva Estatutária	175	940.132
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.849.893	1.849.893
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	3.063.372
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.425.929	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-76.769.656	-75.228.617
2.03.06.01	Reserva de Conversão	-1.012.316	-72.266
2.03.06.02	Hedge de Fluxo de Caixa	55.992	132.296
2.03.06.03	Ganhos/(Perdas) Atuariais	-965.948	-1.003.122
2.03.06.04	Opção de Venda de Participação em Controlada Concedida	-2.057.281	-2.057.281
2.03.06.05	Ganhos/(Perdas) Participação	2.114.305	2.114.305
2.03.06.06	Combinação de Negócios	156.091	156.091
2.03.06.07	Ajustes Contábeis de Transações entre Sócios	-75.060.499	-74.498.640

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.601.562	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.243.849	0
3.03	Resultado Bruto	2.357.713	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	88.031	1.440.681
3.04.01	Despesas com Vendas	-897.089	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-274.688	-2.468
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	220.627	10.617
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-58.615	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.097.796	1.432.532
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.445.744	1.440.681
3.06	Resultado Financeiro	86.215	1.846
3.06.01	Receitas Financeiras	401.517	1.846
3.06.02	Despesas Financeiras	-315.302	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.531.959	1.442.527
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	14.680	-228
3.08.01	Corrente	136.572	-158
3.08.02	Diferido	-121.892	-70
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.546.639	1.442.299
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.546.639	1.442.299
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,16000	0,15000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,16000	0,15000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	2.546.639	1.442.299
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.075.722	142.404
4.02.01	Ganhos (perdas na Conversão de Operações no Exterior	-976.962	142.404
4.02.02	Reconhecimento Integral de Ganhos (perdas) Atuariais	-22.456	0
4.02.03	Hedge Fluxo de Caixa - Ganhos (Perdas) Reconhecido no Patrimônio Líquido	-60.878	0
4.02.04	Hedge Fluxo de Caixa - Ganhos (Perdas) Excluído do Patrimônio Líquido e Incluído no Resultado	-124.025	0
4.02.05	Varição do Imposto Renda Diferido no Patrimônio Líquido	108.599	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.470.917	1.584.703

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.406.315	31.170
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.593.112	8.149
6.01.01.01	Lucro líquido do período	2.546.639	1.442.299
6.01.01.02	Depreciação, Amortização e Impairment	321.607	0
6.01.01.03	Impairment Contas Rec, Demais Rec e Estoques	3.112	0
6.01.01.04	Aumento (Redução) Prov Benef Funcionários	21.774	0
6.01.01.05	Financeiras, Líquidas	-86.215	-1.846
6.01.01.06	Perda (Ganho) Venda Imobilizado e Intangível	2.030	0
6.01.01.08	Despesas c/Pagamentos Baseados em Ações	32.472	0
6.01.01.09	Despesas c/Imposto renda e Contrib Social	-14.680	228
6.01.01.10	Participação nos Resultados de Controladas e Coligadas	-1.097.796	-1.432.532
6.01.01.11	Outros Itens Não-Monetários Incluídos no Lucro	-135.831	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.813.203	23.021
6.01.02.01	Redução (Aumento) Contas Rec e Demais a Rec	3.015.627	-6.065
6.01.02.02	Redução (Aumento) nos Estoques	25.601	0
6.01.02.03	Aumento (Redução) nos Prov e Outras Contas Pag	-2.533.530	3.993
6.01.02.04	Juros Pagos	-259.055	0
6.01.02.05	Juros Recebidos	145.232	0
6.01.02.06	Dividendos Recebidos	1.744.877	25.420
6.01.02.07	Imposto de Renda e Contrib Social Pagos	-325.549	-327
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	3.053.918	0
6.02.01	Caixa advindo de reestruturação societária	3.543.080	0
6.02.02	Proventos da Venda de Imobilizado e Intangíveis	16.947	0
6.02.03	Aquisição de Imobilizado e Intangíveis	-326.311	0
6.02.08	Proventos Líquidos (Aquisição) de Títulos de Dívida	-185.476	0
6.02.09	Proventos Líquidos (Aquisição) de Outros Ativos	5.678	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.997.111	-5.121
6.03.01	Aumento de Capital	1.244	0
6.03.02	Ágio na subscrição de ações	-1.631	0
6.03.03	Aumento Capital em Subsidiárias/Não Controladores	0	-4.123
6.03.04	Proventos/Recompra de Ações em Tesouraria	2.695	0
6.03.06	Proventos de Empréstimos	173.123	0
6.03.07	Liquidação de Empréstimos	-219.262	-998
6.03.08	Caixa Líquida de custos financeiros, exceto juros	-8.836	0
6.03.10	Dividendos pagos	-3.944.444	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.463.122	26.049
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	137.021	48.155
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.600.143	74.204

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	57.000.790	55.362.431	5.857.853	0	-75.382.296	42.838.778
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	153.679	153.679
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	57.000.790	55.362.431	5.857.853	0	-75.228.617	42.992.457
5.04	Transações de Capital com os Sócios	25.887	22.563	-4.003.329	-1.120.710	-465.317	-5.540.906
5.04.01	Aumentos de Capital	25.887	0	0	0	0	25.887
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.591.164	0	0	-1.591.164
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-2.412.165	-1.096.616	0	-3.508.781
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	19.868	0	0	0	19.868
5.04.09	Compra de Ações e resultado de ações em tesouraria	0	2.695	0	0	0	2.695
5.04.10	Ajuste de mudança de prática em empreendimentos controlados em conjunto	0	0	0	-24.094	89.367	65.273
5.04.11	Efeito da adoção do custo precedente referente a aquisição de Cuba	0	0	0	0	-554.684	-554.684
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.546.639	-1.075.722	1.470.917
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.546.639	0	2.546.639
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.075.722	-1.075.722
5.05.02.06	Ganhos/Perdas atuariais	0	0	0	0	-22.456	-22.456
5.05.02.07	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-76.304	-76.304
5.05.02.08	Ganhos/Perdas na conversão de operações no exterior	0	0	0	0	-976.962	-976.962
5.07	Saldos Finais	57.026.677	55.384.994	1.854.524	1.425.929	-76.769.656	38.922.468

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	249.061	0	51.649	0	24.905.890	25.206.600
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	191.260	191.260
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	249.061	0	51.649	0	25.097.150	25.397.860
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-13.063	0	-1.451.116	-1.464.179
5.04.06	Dividendos	0	0	-13.063	0	0	-13.063
5.04.08	Outras movimentações de Capital de Controlada	0	0	0	0	-1.451.116	-1.451.116
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.768	1.574.935	1.584.703
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.768	1.432.531	1.442.299
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	142.404	142.404
5.05.02.08	Ganhos/Perdas na conversão de operações no exterior	0	0	0	0	142.404	142.404
5.07	Saldos Finais	249.061	0	38.586	9.768	25.220.969	25.518.384

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	8.298.215	10.617
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.328.964	0
7.01.02	Outras Receitas	-30.401	10.617
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-348	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.651.438	-2.468
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.064.499	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-576.484	-2.468
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-10.455	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.646.777	8.149
7.04	Retenções	-311.151	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-311.151	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.335.626	8.149
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.503.324	1.434.378
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.097.796	1.432.532
7.06.02	Receitas Financeiras	401.517	1.846
7.06.03	Outros	4.011	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.838.950	1.442.527
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.838.950	1.442.527
7.08.01	Pessoal	382.642	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	286.026	0
7.08.01.02	Benefícios	37.268	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.059	0
7.08.01.04	Outros	49.289	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.581.036	228
7.08.02.01	Federais	817.853	228
7.08.02.02	Estaduais	1.760.595	0
7.08.02.03	Municipais	2.588	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	328.633	0
7.08.03.01	Juros	314.296	0
7.08.03.02	Aluguéis	14.337	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.546.639	1.442.299
7.08.04.02	Dividendos	1.096.616	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.450.023	1.442.299

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	63.297.044	69.085.180
1.01	Ativo Circulante	16.352.306	20.809.082
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.296.176	11.538.241
1.01.02	Aplicações Financeiras	410.173	288.604
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	410.173	288.604
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	410.173	288.604
1.01.03	Contas a Receber	3.110.085	3.658.975
1.01.03.01	Clientes	2.435.783	2.972.757
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	674.302	686.218
1.01.03.02.01	Ganho não Realizado sobre Derivativos	578.745	609.621
1.01.03.02.02	Juros a Receber	95.557	76.597
1.01.04	Estoques	3.062.296	2.835.643
1.01.04.01	Produto Acabado	1.094.653	878.980
1.01.04.02	Produto em Elaboração	243.901	248.083
1.01.04.03	Matérias Primas	1.289.850	1.310.664
1.01.04.04	Materiais de Produção	47.774	36.979
1.01.04.05	Almoxarifado e Outros	447.520	408.778
1.01.04.06	Provisão para Perdas	-61.402	-47.841
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.420.520	1.397.004
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.420.520	1.397.004
1.01.06.01.01	Imposto de renda e Contribuição Social a Recuperar	578.277	656.361
1.01.06.01.02	Impostos Indiretos a Recuperar	842.243	740.643
1.01.07	Despesas Antecipadas	682.212	787.333
1.01.07.01	Despesas Antecipadas de Marketing	682.212	787.333
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	370.844	303.282
1.01.08.03	Outros	370.844	303.282
1.01.08.03.02	Outros Ativos	370.844	303.282
1.02	Ativo Não Circulante	46.944.738	48.276.098
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.756.613	4.006.349
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	72.856	63.796
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	72.856	63.796
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.478.593	1.647.765
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.478.593	1.647.765
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.205.164	2.294.788
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais Compulsórios e de Incentivos	571.536	546.309
1.02.01.09.04	Imposto de Renda e Contribuição Social	10.910	11.123
1.02.01.09.05	Superávit de ativos - Instituto Previdência Privada	15.346	23.456
1.02.01.09.06	Instrumentos Financeiros Derivativos com Valor Justo Positivo	0	1.685
1.02.01.09.07	Impostos a Recuperar	436.533	463.015
1.02.01.09.08	Ganho não Realizado sobre Derivativos	10.294	0
1.02.01.09.09	Títulos a Receber	663.349	697.470
1.02.01.09.10	Despesas Antecipadas de Marketing	131.991	148.415
1.02.01.09.11	Outros	365.205	403.315
1.02.02	Investimentos	52.264	26.451
1.02.02.01	Participações Societárias	52.264	26.451

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	52.264	26.451
1.02.03	Imobilizado	13.592.357	14.005.561
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	11.506.560	11.932.507
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	26.306	22.011
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.059.491	2.051.043
1.02.04	Intangível	29.543.504	30.237.737
1.02.04.01	Intangíveis	3.188.736	3.213.994
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	3.188.736	3.213.994
1.02.04.02	Goodwill	26.354.768	27.023.743

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	63.297.044	69.085.180
2.01	Passivo Circulante	16.170.391	17.352.655
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	531.316	722.090
2.01.01.01	Obrigações Sociais	325.283	326.338
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	206.033	395.752
2.01.02	Fornecedores	6.828.317	8.007.698
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.658.009	5.561.431
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.170.308	2.446.267
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.990.676	3.132.299
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.891.611	2.496.581
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.221.362	897.076
2.01.03.01.02	Demais Tributos e Contribuições Federais	591.989	1.541.872
2.01.03.01.03	Diferimento de Impostos sobre Vendas	78.260	57.633
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	981.519	495.095
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	117.546	140.623
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	922.265	1.040.603
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	922.265	1.040.603
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	541.911	574.944
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	380.354	465.659
2.01.05	Outras Obrigações	4.753.495	4.305.007
2.01.05.02	Outros	4.753.495	4.305.007
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.379.139	1.228.392
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos com Valores Justos Negativos	284.428	891.396
2.01.05.02.05	Conta Garantida	489	0
2.01.05.02.06	Opção de Venda de Participação em Controlada	1.983.468	1.983.468
2.01.05.02.07	Juros a Pagar	10.322	21.195
2.01.05.02.08	Outros Passivos	95.649	180.556
2.01.06	Provisões	144.322	144.958
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	139.658	139.497
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	74.231	74.841
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	50.210	52.648
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	4.333	1.367
2.01.06.01.05	Provisões Outras	10.884	10.641
2.01.06.02	Outras Provisões	4.664	5.461
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação	4.664	5.461
2.02	Passivo Não Circulante	7.021.086	7.507.830
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.832.055	1.865.242
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.832.055	1.865.242
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.387.840	1.373.550
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	444.215	491.692
2.02.02	Outras Obrigações	3.042.328	3.115.209
2.02.02.02	Outros	3.042.328	3.115.209
2.02.02.02.03	Prov.p/Benefícios Assit.Médica e Outros	1.341.228	1.558.261
2.02.02.02.04	Fornecedores	62.151	69.422
2.02.02.02.05	Diferimento de Impostos sobre Vendas	537.278	517.839

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.02.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos com Valor Justo Negativo	25.999	32.516
2.02.02.02.07	Demais Tributos e Contribuições	347.589	365.151
2.02.02.02.08	Opção de Venda de Participação em Controlada	499.714	537.279
2.02.02.02.09	Outros Passivos	228.369	34.741
2.02.03	Tributos Diferidos	1.712.877	2.095.686
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.712.877	2.095.686
2.02.04	Provisões	433.826	431.693
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	433.308	431.085
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	214.155	216.582
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	118.359	121.719
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	14.287	8.145
2.02.04.01.05	Provisões Outros	86.507	84.639
2.02.04.02	Outras Provisões	518	608
2.02.04.02.02	Provisões para Reestruturação	518	608
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	40.105.567	44.224.695
2.03.01	Capital Social Realizado	57.026.677	57.000.790
2.03.02	Reservas de Capital	55.384.994	55.362.431
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	53.663.683	53.663.683
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-3.734	-22.955
2.03.02.07	Pagamento Baseado em Ações	734.693	714.825
2.03.02.09	Resultado de Ações em Tesouraria	-22.371	-5.845
2.03.02.10	Outras Reservas de Capital	1.012.723	1.012.723
2.03.04	Reservas de Lucros	1.854.524	5.857.853
2.03.04.01	Reserva Legal	4.456	4.456
2.03.04.02	Reserva Estatutária	175	940.132
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.849.893	1.849.893
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	3.063.372
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.425.929	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-76.769.656	-75.228.617
2.03.06.01	Reservas de Conversão	-1.012.316	-72.266
2.03.06.02	Hedge de Fluxo de Caixa	55.992	132.296
2.03.06.03	Ganhos/(Perdas) Atuariais	-965.948	-1.003.122
2.03.06.04	Opção de Venda de participação em Controlada Concedida	-2.057.281	-2.057.281
2.03.06.05	Ganhos/(Perdas) de Participação	2.114.305	2.114.305
2.03.06.06	Combinação de Negócios	156.091	156.091
2.03.06.07	Ajustes Contábeis de transações entre Sócios	-75.060.499	-74.498.640
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.183.099	1.232.238

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	9.045.072	7.832.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.008.314	-2.697.779
3.03	Resultado Bruto	6.036.758	5.134.221
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.519.280	-2.021.782
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.315.433	-1.993.527
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-443.428	-353.084
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	292.404	328.786
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-60.693	-5.645
3.04.05.01	Outras despesas operacionais	-54.126	-4.669
3.04.05.02	Outras despesas operacionais especiais	-6.567	-976
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.870	1.688
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.517.478	3.112.439
3.06	Resultado Financeiro	-368.821	-237.758
3.06.01	Receitas Financeiras	207.567	162.769
3.06.02	Despesas Financeiras	-576.388	-400.527
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.148.657	2.874.681
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-551.856	-501.446
3.08.01	Corrente	-955.092	-763.448
3.08.02	Diferido	403.236	262.002
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.596.801	2.373.235
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.596.801	2.373.235
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.546.639	1.442.299
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	50.162	930.936
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,16000	0,15000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,16000	0,15000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.596.801	2.373.235
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.150.433	142.404
4.02.01	Ganhos (perdas) na Conversão de Operações no Exterior	-1.052.155	142.404
4.02.02	Reconhecimento Integral de Ganhos (perdas) Atuariais	-22.153	0
4.02.03	Hedge Fluxo de Caixa - Ganhos (Perdas) Reconhecido no Patrimônio Líquido	60.951	0
4.02.04	Hedge Fluxo de Caixa - Ganhos (Perdas) Excluído do Patrimônio Líquido e Incluído no Resultado	-155.798	0
4.02.05	Varição do Imposto Renda Diferido no Patrimônio Líquido	18.722	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.446.368	2.515.639
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.470.917	1.584.703
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-24.549	930.936

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.578.030	935.941
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.987.968	3.709.993
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	2.596.801	2.373.235
6.01.01.02	Depreciação, Amortização e Impairment	534.827	512.343
6.01.01.03	Impairment Contas Rec, Demais Rec e Estoques	19.559	40.347
6.01.01.04	Aumento (Redução) Prov Benef Funcionários	39.281	48.579
6.01.01.05	Financeiras, Líquidas	368.821	237.758
6.01.01.06	Perda (Ganho) Venda Imobilizado e Intangível	7.821	4.634
6.01.01.08	Despesas c/Pagamentos Baseados em Ações	44.478	42.926
6.01.01.09	Despesas c/Imposto renda e Contrib Social	551.856	501.446
6.01.01.10	Participação nos Resultados de Controladas e Coligadas	-7.870	-1.688
6.01.01.11	Outros Itens Não-Monetários Incluídos no Lucro	-167.606	-49.587
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.409.938	-2.774.052
6.01.02.01	Redução (Aumento) Contas Rec e Demais a Rec	182.467	179.907
6.01.02.02	Redução (Aumento) nos Estoques	-335.243	-451.599
6.01.02.03	Aumento (Redução) nos Prov e Outras Contas Pag	-1.215.177	-1.677.939
6.01.02.04	Juros Pagos	-262.373	-158.922
6.01.02.05	Juros Recebidos	192.669	222.442
6.01.02.06	Dividendos Recebidos	13.637	180.364
6.01.02.07	Imposto de Renda e Contrib Social Pagos	-985.918	-1.068.305
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-944.373	-520.831
6.02.01	Proventos da Venda de Imobilizado e Intangíveis	39.555	7.403
6.02.02	Aquisição de Imobilizado e Intangíveis	-875.827	-544.361
6.02.05	Aquisições de Subsidiárias, Líquido Caixa Adquirido	20.230	-62.630
6.02.08	Proventos Líquidos (Aquisição) de Títulos de Dívida	-133.223	78.758
6.02.09	Proventos Líquidos (Aquisição) de Outros Ativos	4.892	-1
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.534.501	-5.502.142
6.03.01	Aumento de Capital	1.244	156.309
6.03.02	Ágio na subscrição de ações	-1.631	0
6.03.03	Aumento Capital em Subsidiárias/Não Controladores	0	-4.123
6.03.04	Proventos/Recompra de Ações em Tesouraria	-3.755	7.683
6.03.06	Proventos de Empréstimos	252.667	-306.316
6.03.07	Liquidação de Empréstimos	-558.765	-209.567
6.03.08	Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	-307.870	-819
6.03.09	Pagamento de Passivos de Arrendamento Financeiro	-310	0
6.03.10	Dividendos pagos	-3.916.081	-5.145.309
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-341.710	-141.097
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.242.554	-5.228.129
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11.538.241	9.259.265
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.295.687	4.031.136

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	57.000.790	55.362.431	5.857.853	0	-75.382.296	42.838.778	1.158.620	43.997.398
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	153.679	153.679	73.618	227.297
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	57.000.790	55.362.431	5.857.853	0	-75.228.617	42.992.457	1.232.238	44.224.695
5.04	Transações de Capital com os Sócios	25.887	22.563	-4.003.329	-1.120.710	-465.317	-5.540.906	-24.590	-5.565.496
5.04.01	Aumentos de Capital	25.887	0	0	0	0	25.887	0	25.887
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.591.164	0	0	-1.591.164	-27.449	-1.618.613
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-2.412.165	-1.096.616	0	-3.508.781	0	-3.508.781
5.04.08	Pagamento Baseado em ações	0	19.868	0	0	0	19.868	0	19.868
5.04.09	Compra de ações e resultado de ações em tesouraria	0	2.695	0	0	0	2.695	0	2.695
5.04.10	Ajuste de Mudança de prática em empreendimentos controlados em conjunto	0	0	0	-24.094	89.367	65.273	0	65.273
5.04.11	Efeito do custo precedente referente à aquisição de Cuba	0	0	0	0	-554.684	-554.684	2.859	-551.825
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.546.639	-1.075.722	1.470.917	-24.549	1.446.368
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.546.639	0	2.546.639	50.162	2.596.801
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.075.722	-1.075.722	-74.711	-1.150.433
5.05.02.06	Ganhos/Perdas atuariais	0	0	0	0	-22.456	-22.456	303	-22.153
5.05.02.07	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-76.304	-76.304	179	-76.125
5.05.02.08	Ganhos/Perdas na conversão de operações no exterior	0	0	0	0	-976.962	-976.962	-75.193	-1.052.155
5.07	Saldos Finais	57.026.677	55.384.994	1.854.524	1.425.929	-76.769.656	38.922.468	1.183.099	40.105.567

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	249.061	0	51.649	0	24.905.890	25.206.600	12.062.398	37.268.998
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	191.260	191.260	62.631	253.891
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	249.061	0	51.649	0	25.097.150	25.397.860	12.125.029	37.522.889
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-13.063	0	-1.451.116	-1.464.179	-993.825	-2.458.004
5.04.06	Dividendos	0	0	-13.063	0	0	-13.063	0	-13.063
5.04.08	Outras movimentações de capital de controlada	0	0	0	0	-1.451.116	-1.451.116	-993.825	-2.444.941
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.768	1.574.935	1.584.703	930.936	2.515.639
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.768	1.432.531	1.442.299	930.936	2.373.235
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	142.404	142.404	0	142.404
5.05.02.06	Ganhos/Perdas na conversão de operações no exterior	0	0	0	0	142.404	142.404	0	142.404
5.07	Saldos Finais	249.061	0	38.586	9.768	25.220.969	25.518.384	12.062.140	37.580.524

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	14.215.979	12.299.678
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	14.151.377	12.110.447
7.01.02	Outras Receitas	75.346	207.515
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-10.744	-18.284
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.925.934	-5.158.159
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.255.436	-3.738.712
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.651.349	-1.402.458
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-19.149	-16.989
7.03	Valor Adicionado Bruto	8.290.045	7.141.519
7.04	Retenções	-515.678	-495.354
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-515.678	-495.354
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	7.774.367	6.646.165
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	171.833	133.996
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.870	1.688
7.06.02	Receitas Financeiras	207.567	162.769
7.06.03	Outros	-43.604	-30.461
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	7.946.200	6.780.161
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	7.946.200	6.780.161
7.08.01	Pessoal	814.256	751.049
7.08.01.01	Remuneração Direta	667.244	602.573
7.08.01.02	Benefícios	60.967	60.347
7.08.01.03	F.G.T.S.	16.767	18.135
7.08.01.04	Outros	69.278	69.994
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.933.755	3.213.684
7.08.02.01	Federais	1.461.809	1.296.148
7.08.02.02	Estaduais	2.469.490	1.913.897
7.08.02.03	Municipais	2.456	3.639
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	601.388	442.193
7.08.03.01	Juros	560.927	401.560
7.08.03.02	Aluguéis	40.461	40.633
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.596.801	2.373.235
7.08.04.02	Dividendos	1.096.616	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.450.023	1.442.299
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	50.162	930.936



Resultado do Primeiro Trimestre de 2014
7 de maio de 2014

Pág. 1

AMBEV DIVULGA RESULTADO DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2014 EM IFRS

São Paulo, 7 de maio de 2014 – Ambev S.A. [BOVESPA: ABEV3; NYSE: ABEV] anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2014 (1T14). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros trimestrais do período findo em 31 de março de 2014 arquivados na CVM e apresentados à SEC. Para informações sobre a base de referência 2013, utilizada para fins comparativos neste relatório, vide página 20.

Destques Operacionais e Financeiros

Receita Líquida (ROL): Durante o trimestre entregamos um crescimento de 16,9% da receita líquida. O volume expandiu 6,8%, enquanto a ROL por hectolitro cresceu 9,4%. Esse desempenho foi impactado principalmente por Cerveja Brasil que apresentou um forte crescimento de 21,1% da receita líquida (volume +10,9%, ROL por hectolitro + 9,2%) em conjunto a um sólido desempenho em quase todas nossas outras unidades de negócio (RefrigeNanc Brasil +8,8%, HILA-Ex +9,6%, LAS +21,5%, enquanto Canadá -3,1%).

Custo dos produtos vendidos (CPV): Nosso CPV aumentou 12,2% no 1T14. O CPV por hectolitro cresceu 5,0%, devido principalmente a *hedges* de moeda mais altos, parcialmente compensados por *hedges* de alumínio, cevada, milho e açúcar mais baixos, bem como uma maior diluição dos custos fixos e depreciação no Brasil.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A): O SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu 17,2% no trimestre, impactado principalmente por (i) despesas com vendas e marketing no Brasil, em consequência do contínuo suporte a nossas estratégias comerciais em conjunto a investimentos relacionados à Copa do Mundo da FIFA 2014; (ii) despesas de distribuição, impactadas por um maior peso da distribuição direta no Brasil; e (iii) maior provisão relacionada à remuneração variável. Além disso, o SG&A foi negativamente impactado por pressões inflacionárias na Argentina e a alocação no tempo de investimento em marketing no Canadá.

EBITDA, Margem Bruta e Margem EBITDA: Nosso EBITDA ajustado cresceu 14,8% no 1T14, atingindo R\$ 4.051,0 milhões no período. A margem bruta expandiu 140 pontos-base, chegando a 66,7%, devido a expansões no Brasil (+160 pontos-base), HILA-Ex (+90 pontos-base) e LAS (+200 pontos base), parcialmente compensadas por uma contração no Canadá (-50 pontos-base). A margem EBITDA contraiu 90 pontos-base, para 44,8%, em consequência, principalmente, de uma queda de Outras receitas operacionais (-28,3%), uma vez que o Brasil registou um crédito extraordinário de aproximadamente R\$ 120 milhões no 1T13.

Geração de caixa operacional e Lucro líquido: Nossa geração de caixa operacional no 1T14 evoluiu 48,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 2.620,0 milhões. Nosso lucro líquido ajustado foi de R\$ 2.603,4 milhões no trimestre, impactado positivamente pelo nosso desempenho operacional. O lucro por ação (LPA) ajustado correspondeu a R\$ 0,16 no trimestre.

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho de negócio. Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo "ajustado" se refere às medidas de desempenho (EBITDA, EBIT, Lucro Líquido, LPA) antes de itens não recorrentes. Itens não recorrentes são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao primeiro trimestre de 2013 (1T13 Base de Referência). Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.

CAPEX, remuneração aos acionistas e disciplina financeira: Durante o primeiro trimestre de 2014 investimos R\$ 875,8 milhões em CAPEX. Em 31 de março de 2014, nossa posição líquida de caixa foi de R\$ 4.951,5 milhões. Essa posição, no entanto, não inclui os pagamentos de dividendos de cerca de R\$ 2 bilhões anunciados em 25 de março de 2014 e pagos a partir de 25 de abril de 2014.

Destaques financeiros - consolidado R\$ milhões	1T13		%	
	Base de Referência	1T14	Reportado	Orgânico
Total volumes	40.218,0	42.984,4	6,9%	6,8%
Cerveja	28.784,1	31.204,9	8,4%	8,3%
RefrigeNanc	11.433,9	11.779,4	3,0%	3,0%
Receita líquida	7.832,0	9.045,1	15,5%	16,9%
Lucro bruto	5.134,2	6.036,8	17,6%	19,3%
Margem bruta	65,6%	66,7%	110 bps	140 bps
EBITDA	3.623,1	4.044,4	11,6%	14,6%
Margem EBITDA	46,3%	44,7%	-160 bps	-90 bps
EBITDA ajustado	3.624,1	4.051,0	11,8%	14,8%
Margem EBITDA ajustado	46,3%	44,8%	-150 bps	-90 bps
Lucro líquido	2.373,2	2.596,8	9,4%	
Lucro líquido ajustado	2.374,2	2.603,4	9,7%	
LPA (R\$/ação)	0,15	0,16	9,3%	
LPA ajustado	0,15	0,16	9,5%	

Nota: O cálculo por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes menos ações em tesouraria).

Comentários da Administração

Este primeiro trimestre representou um bom começo para 2014, com crescimento de dois dígitos da receita líquida e do EBITDA, atingindo R\$ 9.045,1 milhões e R\$ 4.051,0 milhões, respectivamente.

No Brasil, o volume de cerveja teve um forte desempenho (+10,9%), beneficiado por uma execução sólida e condições climáticas favoráveis durante o verão e o Carnaval, combinados a uma base de comparação mais baixa do ano anterior. O volume de RefrigeNanc cresceu 2,1%, com outro trimestre de ganho de participação de mercado em refrigerantes e um bom desempenho de NANC. Além da expansão do volume em ambos segmentos, uma sólida ROL por hectolitro (+9,7%) levou a um crescimento de 19,1% da receita líquida no Brasil.

HILA-Ex entregou outro trimestre de forte crescimento do EBITDA, enquanto continuamos a aumentar a receita e capturar oportunidades de expansão da margem, principalmente na República Dominicana. LAS reportou um crescimento de dois dígitos do EBITDA devido à expansão de volume das indústrias de cerveja e de refrigerante na maioria dos países em que operamos, junto de expansões da margem bruta e da margem EBITDA. Por outro lado, os resultados no Canadá foram negativamente impactados pelo clima desfavorável, pelo feriado de Páscoa tardio no final de abril em 2014 e pela alocação no tempo de investimentos em vendas e marketing, levando a uma redução do EBITDA.

Quanto ao desempenho de nossas unidades de negócio:

- **Brasil.** Nossas operações no Brasil entregaram um EBITDA de R\$ 2.887,1 milhões no 1T14 (+15,1%), enquanto a margem EBITDA contraiu 170 pontos-base, atingindo 49,0% para esse trimestre.
 - A receita líquida para Cerveja Brasil cresceu 21,1%, com uma expansão do volume de 10,9% e um aumento da ROL por hectolitro de 9,2%.

- O desempenho de nosso volume foi impactado principalmente por uma forte execução comercial, graças ao sucesso de nossa campanha “verão sem aumento”, às condições climáticas favoráveis, à desaceleração da inflação de alimentos, além da base de comparação mais fraca do ano anterior, incluindo o benefício do feriado de Carnaval tardio em 2014.
 - Nossa participação de mercado se manteve estável em relação ao trimestre anterior (67,5%, -60 pontos-base em comparação ao 1T13).
 - A ROL por hectolitro aumentou 9,2% no 1T14, beneficiada pela continuidade de nossas iniciativas de gestão da receita do último ano, pelo aumento do peso da distribuição direta, e pelo impacto positivo dos volumes *premium* que continuaram a crescer dois dígitos em relação ao mesmo período do ano anterior.
- A receita líquida de RefrigeNanc cresceu 8,8%. O volume expandiu 2,1%, devido a ganhos de participação de mercado em refrigerantes (18,3% no 1T14, +20 pontos-base em relação ao mesmo período do ano anterior) e bom desempenho de NANC. Nosso portfólio continuou a crescer acima da indústria, liderado pelo Guaraná Antarctica, pela nova garrafa retornável de vidro de 1 litro de Pepsi e pelo lançamento da H2OH! Limoneto. A ROL por hectolitro cresceu 6,5% como resultado de nossas iniciativas de gestão da receita e um mix positivo.
 - Do lado dos custos, o CPV por hectolitro no Brasil aumentou 4,6% no 1T14 (Cerveja Brasil: +4,4%; RefrigeNanc Brasil: +4,3%), impactado principalmente por *hedges* de moeda mais altos, parcialmente compensados por *hedges* de *commodity* mais baixos e maior diluição dos custos fixos e depreciação.
 - O SG&A (excluindo depreciação e amortização) foi 18,4% maior que o primeiro trimestre de 2013, dado (i) aumento das despesas com vendas e marketing, explicado não só pelo nosso compromisso de manter investimentos em nossas prioridades comerciais, mas também por um calendário de investimentos diferente do histórico, uma vez que já começamos a nos preparar para capturar as oportunidades de mercado trazidas pela Copa do Mundo da FIFA 2014; (ii) crescimento das despesas de distribuição, principalmente pelo aumento no peso da distribuição direta; e (iii) despesas administrativas impactadas por uma maior provisão relacionada à remuneração variável.
- **HILA-Ex.** Nossas operações na região atingiram um EBITDA de R\$ 105,5 milhões e uma margem EBITDA de 25,1%, o que representa um ganho de 60 pontos-base.
 - Tivemos mais um trimestre de forte crescimento do EBITDA e melhora da margem na República Dominicana, ainda capturando sinergias da integração, e se beneficiando da expansão do segmento de cerveja no país. A receita líquida na região aumentou 9,6% no 1T14 devido ao crescimento do volume (+5,5%) e da ROL por hectolitro (+3,9%).
 - **LAS.** Nosso EBITDA na região totalizou R\$ 847,7 milhões (+23,1%). A margem bruta aumentou 200 pontos-base e margem EBITDA expandiu 60 pontos-base, chegando a 45,2%.
 - A receita líquida na LAS aumentou 21,5%, com a ROL por hectolitro (+16,9%) e o volume (+3,9%) crescendo novamente. O aumento do volume foi, particularmente, devido à expansão das indústrias de cerveja e refrigerante na maioria dos países em que operamos na região. Na Argentina, nosso desempenho foi positivamente impactado por nossas últimas inovações em ambos os segmentos, Cerveja e RefrigeNanc, como, por exemplo, Quilmes Night, H2OH! Limonetto e Naranchelo.
 - **Canadá.** O EBITDA das operações Labatt reduziu 16,3% no trimestre, atingindo R\$ 210,7 milhões. A margem bruta contraiu 50 pontos-base, enquanto a margem EBITDA contraiu 380 pontos-base, chegando a 24,4%.
 - A indústria de cervejas no Canadá teve um trimestre de volumes negativos, devido a uma combinação de clima desfavorável e efeito do feriado tardio da

Páscoa, ocorrido somente no final de abril em 2014. A queda de 1,3% do volume reportado no 1T14 foi, predominantemente, consequência da contração da indústria (aproximadamente 3,0%), parcialmente compensada por um volume adicional proveniente das marcas do Grupo Modelo, que iniciamos a distribuição em 1º de março.

Perspectivas para 2014

Nossos resultados no primeiro trimestre representaram um passo importante na trajetória de nossas metas para 2014. Particularmente em Cerveja Brasil, nossa sólida execução comercial, combinada a uma base de comparação mais baixa do ano anterior, nos levou a um forte crescimento de 21,1% na receita líquida.

Adiante, dada a decisão do Governo Federal em aumentar os impostos em junho e o respectivo impacto nos preços ao consumidor à medida que implementamos os ajustes de preços correspondentes, esperamos um efeito negativo para os volumes da indústria. Entretanto, mantemos nossa projeção de crescimento da receita líquida entre um dígito alto e dois dígitos baixos, à medida que sempre buscamos um equilíbrio ideal entre preço/*mix* e volume, a fim de manter o crescimento de nossa receita líquida de maneira rentável. Nossa estratégia de embalagens econômicas será novamente fundamental, junto de nossas inovações e da expansão das marcas *premium*.

Com relação à Copa do Mundo da FIFA 2014, já demos início às nossas iniciativas de marketing e nosso time de vendas está pronto para entrar em campo. Enquanto focamos em capturar o máximo dessa oportunidade única, continuamos comprometidos em investir nas nossas marcas para o longo prazo.

Em relação às outras regiões, continuaremos a perseguir as oportunidades de expansão da nossa receita líquida e margem na HILA-Ex. Na LAS, enquanto cautelosos com relação ao ambiente macroeconômico na Argentina, nos mantemos confiantes em nossa habilidade de entregar continuamente sólidos resultados na região. No Canadá, continuamos trabalhando com a transição da Corona em nossas operações e nos mantemos otimistas com a oportunidade de crescimento para 2014 e anos futuros.

Exceto pelo CAPEX 2014 no Brasil, nossa projeção para o ano permanece inalterada:

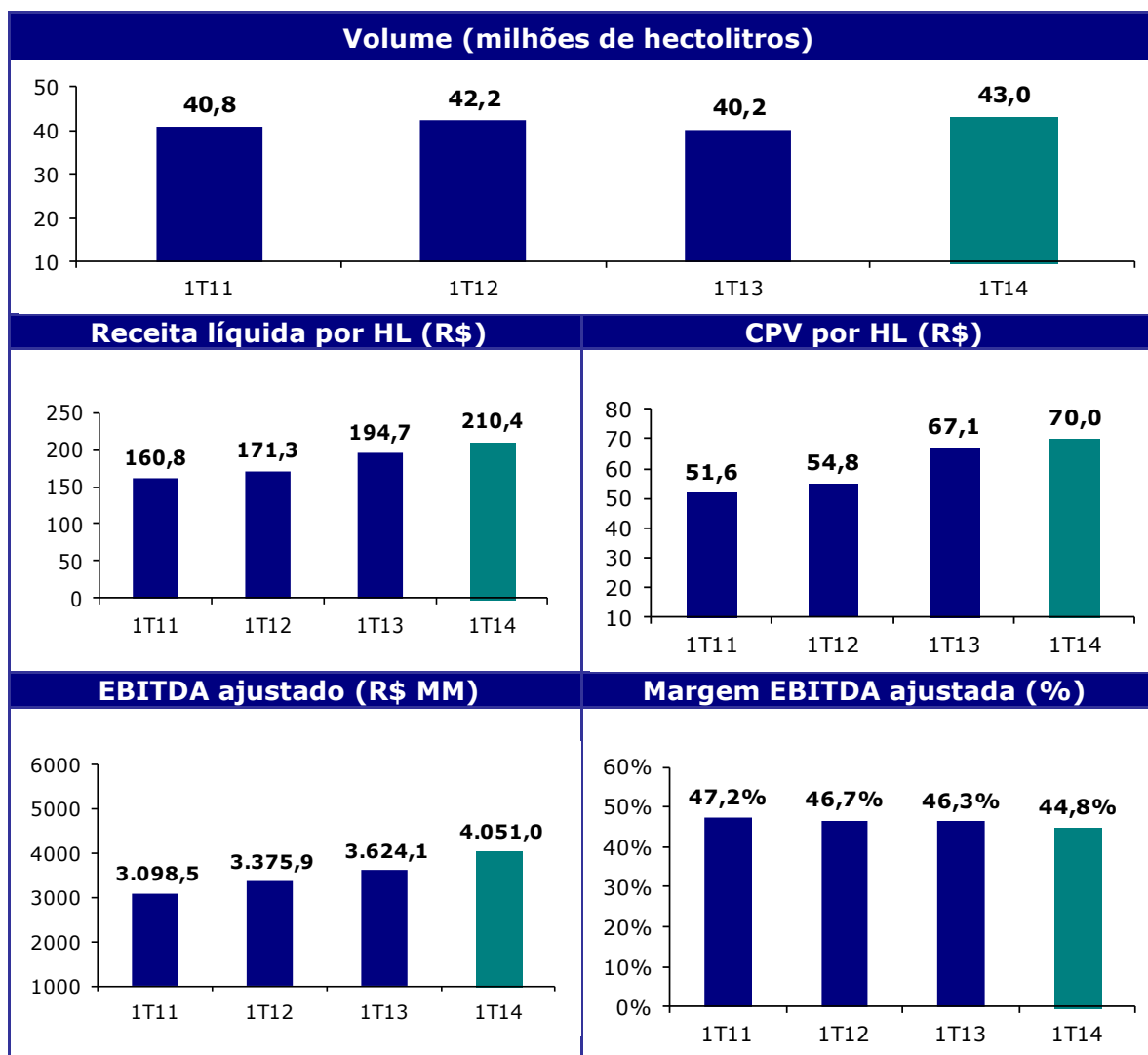
- Esperamos que a indústria de cerveja no Brasil retome o crescimento em 2014.
- Esperamos que a receita líquida no Brasil cresça entre um dígito alto e dois dígitos baixos no ano.
- Esperamos que nosso CPV por hectolitro no Brasil cresça um dígito médio no ano, a um *mix* de produto constante.
- Esperamos que nosso SG&A no Brasil cresça entre um dígito alto e dois dígitos baixos no ano, já que estimamos (i) crescimento das despesas com vendas e marketing de dois dígitos, em linha com nossos investimentos relacionados à Copa do Mundo da FIFA 2014; (ii) crescimento das despesas de distribuição de dois dígitos, já que continuamos a aumentar o peso da distribuição direta, incluindo o impacto resultante da expansão do último ano; e (iii) crescimento das despesas administrativas abaixo da inflação.
- Estamos revisando nossa projeção de CAPEX no Brasil, como resultado do impacto negativo esperado para o volume após o recente anúncio de aumento dos impostos. Assim, esperamos que os investimentos em CAPEX no Brasil sejam menores que os R\$ 2,8 bilhões do ano anterior.

Ambev – Demonstração de resultado consolidada

Resultado consolidado <i>R\$ milhões</i>	1T13 Base de Referência	Conversão			%		%
		Escopo	Moeda	Orgânico	1T14	Reportado	
Receita líquida	7.832,0	19,2	(130,6)	1.324,4	9.045,1	15,5%	16,9%
Custo produto vendido	(2.697,8)	(8,7)	27,2	(329,1)	(3.008,3)	11,5%	12,2%
Lucro bruto	5.134,2	10,6	(103,4)	995,4	6.036,8	17,6%	19,3%
SG&A total	(2.346,6)	(17,1)	5,4	(400,5)	(2.758,9)	17,6%	16,9%
Outras rec operacionais	324,1	(1,8)	7,1	(91,2)	238,3	-26,5%	-28,3%
Lucro operacional (EBIT ajustado)	3.111,7	(8,4)	(90,9)	503,7	3.516,2	13,0%	16,2%
Itens não recorrentes antes do EBIT	(1,0)		(0,5)	(5,1)	(6,6)	ns	ns
Resultado financeiro	(237,8)				(368,8)	55,1%	
Participação nos resultados de coligadas	1,7				7,9	ns	
Imposto de renda	(501,4)				(551,9)	10,1%	
Lucro líquido	2.373,2				2.596,8	9,4%	
Atribuído para Ambev	1.442,3				2.546,6	76,6%	
Atribuído a não controladores	930,9				50,2	-94,6%	
Lucro líquido ajustado	2.374,2				2.603,4	9,7%	
Atribuído para Ambev	1.443,3				2.553,2	76,9%	
EBITDA ajustado	3.624,1	(14,5)	(91,4)	532,9	4.051,0	11,8%	14,8%

Ambev – Resultados consolidados

A combinação dos resultados na América Latina Norte (LAN), na América Latina Sul (LAS) e no Canadá, após a eliminação de operações entre empresas do grupo, corresponde ao nosso resultado consolidado. Os números mostrados abaixo refletem o resultado da forma como foi reportado.



Ambev Consolidado

Entregamos durante o trimestre R\$ 4.051,0 milhões de EBITDA ajustado (+14,8%), com crescimento de 16,9% da receita líquida, 12,2% do CPV e 17,2% do SG&A (excluindo depreciação e amortização). A margem bruta expandiu 140 pontos-base, chegando a 66,7%, enquanto a margem EBITDA contraiu 90 pontos-base, para 44,8%.

Ambev R\$ milhões	1T13		Conversão		%		%	
	Base de Referência	Escopo	de Moeda	Orgânico	1T14	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	40.218,0	31,3		2.735,1	42.984,4	6,9%	6,8%	
Receita líquida	7.832,0	19,2	(130,6)	1.324,4	9.045,1	15,5%	16,9%	
ROL/hl	194,7	0,3	(3,0)	18,4	210,4	8,1%	9,4%	
CPV	(2.697,8)	(8,7)	27,2	(329,1)	(3.008,3)	11,5%	12,2%	
CPV/hl	(67,1)	(0,2)	0,6	(3,4)	(70,0)	4,3%	5,0%	
Lucro bruto	5.134,2	10,6	(103,4)	995,4	6.036,8	17,6%	19,3%	
Margem bruta	65,6%				66,7%	110 bps	140 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(2.182,7)	(23,3)	3,1	(380,4)	(2.583,3)	18,4%	17,2%	
SG&A deprec.&amort.	(163,9)	6,2	2,3	(20,1)	(175,6)	7,1%	12,7%	
SG&A total	(2.346,6)	(17,1)	5,4	(400,5)	(2.758,9)	17,6%	16,9%	
Outras rec operacionais	324,1	(1,8)	7,1	(91,2)	238,3	-26,5%	-28,3%	
EBIT ajustado	3.111,7	(8,4)	(90,9)	503,7	3.516,2	13,0%	16,2%	
Margem EBIT ajustado	39,7%				38,9%	-80 bps	-20 bps	
EBITDA ajustado	3.624,1	(14,5)	(91,4)	532,9	4.051,0	11,8%	14,8%	
Margem EBITDA ajustado	46,3%				44,8%	-150 bps	-90 bps	

América Latina Norte (LAN)

Nossa região da LAN inclui Cerveja Brasil, RefrigeNanc Brasil e os países da HILA-Ex. O EBITDA da LAN no trimestre totalizou R\$ 2.992,6 milhões (+15,0%), com uma contração da margem EBITDA de 150 pontos-base, para 47,4%.

LAN consolidado R\$ milhões	1T13 Base de Referência	Escopo	Conversão		1T14	% Reportado		% Orgânico	
			Moeda	Orgânico					
Volume ('000 hl)	28.573,5			2.405,6	30.979,1	8,4%		8,4%	
Receita líquida	5.284,5		48,6	975,4	6.308,5	19,4%		18,5%	
ROL/hl	184,9		16	17,1	203,6	10,1%		9,3%	
CPV	(1.824,2)		(24,9)	(238,1)	(2.087,1)	14,4%		13,0%	
CPV/hl	(63,8)		(0,8)	(2,7)	(67,4)	5,5%		4,3%	
Lucro bruto	3.460,3		23,7	737,4	4.221,4	22,0%		21,3%	
Margem bruta	65,5%				66,9%	140 bps		160 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.459,0)		(17,0)	(271,7)	(1.747,7)	19,8%		18,6%	
SG&A deprec.&amort.	(127,6)		(1,0)	(10,7)	(139,2)	9,1%		8,4%	
SG&A total	(1.586,6)		(17,9)	(282,3)	(1.886,9)	18,9%		17,8%	
Outras rec operacionais	332,4		(0,2)	(78,4)	253,7	-23,7%		-23,6%	
EBIT ajustado	2.206,1		5,6	376,6	2.588,2	17,3%		17,1%	
Margem EBIT ajustado	41,7%				41,0%	-70 bps		-40 bps	
EBITDA ajustado	2.592,8		10,5	389,3	2.992,6	15,4%		15,0%	
Margem EBITDA ajustado	49,1%				47,4%	-170 bps		-150 bps	

Ambev Brasil

Entregamos um EBITDA ajustado no Brasil de R\$ 2.887,1 milhões (+15,1%), com uma margem EBITDA de 49,0%. A receita líquida cresceu 19,1% no trimestre, com um aumento do volume de 8,6% e um sólido crescimento da ROL por hectolitro de 9,7%. O CPV cresceu 13,6%, com um aumento de 4,6% do CPV por hectolitro, enquanto o SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 18,4% no trimestre.

Brasil consolidado R\$ milhões	1T13		Conversão		%		%	
	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	1T14	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	27.038,6			2.321,5	29.360,1	8,6%		8,6%
Receita líquida	4.945,8			943,1	5.888,9	19,1%		19,1%
ROL/hl	182,9			17,7	200,6	9,7%		9,7%
CPV	(1.656,0)			(225,1)	(1.881,1)	13,6%		13,6%
CPV/hl	(612)			(2,8)	(64,1)	4,6%		4,6%
Lucro bruto	3.289,8			717,9	4.007,8	21,8%		21,8%
Margem bruta	66,5%				68,1%	160 bps		160 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.355,3)			(249,4)	(1.604,8)	18,4%		18,4%
SG&A deprec.&amort.	(115,4)			(15,2)	(130,6)	13,2%		13,2%
SG&A total	(1.470,7)			(264,7)	(1.735,4)	18,0%		18,0%
Outras rec operacionais	337,6			(83,4)	254,3	-24,7%		-24,7%
EBIT ajustado	2.156,7			369,9	2.526,7	17,2%		17,2%
Margem EBIT ajustado	43,6%				42,9%	-70 bps		-70 bps
EBITDA ajustado	2.508,0			379,1	2.887,1	15,1%		15,1%
Margem EBITDA ajustado	50,7%				49,0%	-170 bps		-170 bps

Cerveja Brasil

No 1T14, o EBITDA de Cerveja Brasil foi de R\$ 2.540,0 milhões (+17,8%), com uma margem EBITDA de 50,9% (-140 pontos-base), explicado por uma queda de Outras receitas operacionais devido a um crédito extraordinário de R\$ 96 milhões reportado no 1T13.

A receita líquida de Cerveja Brasil cresceu 21,1% no trimestre, com um crescimento do volume de 10,9% e da ROL por hectolitro de 9,2%. Nosso desempenho de volume foi impulsionado principalmente por uma sólida execução comercial, condições climáticas favoráveis, desaceleração da inflação de alimentos, em conjunto a uma base de comparação do ano anterior mais baixa. O sólido desempenho da ROL por hectolitro foi beneficiada por nossa estratégia de gestão da receita, pelo aumento do peso da distribuição direta, bem como pelo maior peso do volume de *premium*.

O CPV por hectolitro cresceu 4,4% no trimestre, impactado principalmente por *hedges* de moeda mais altos, parcialmente compensados por *hedges* de *commodity* mais baixos e maior diluição dos custos fixos e depreciação. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) foi 18,7% maior que no 1T13, impulsionado por maiores despesas com vendas e marketing, dado que já começamos a nos preparar para a Copa do Mundo da FIFA 2014, pelo aumento do peso da nossa distribuição direta e por uma maior provisão relacionada à remuneração variável.

Brasil - cerveja R\$ milhões	1T13 Base de Referência	Escopo	Conversão Moeda	Orgânico	%		
					1T14	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	19.817,2			2.167,0	21.984,1	10,9%	10,9%
Receita líquida	4.123,1			870,5	4.993,6	21,1%	21,1%
ROL/hl	208,1			19,1	227,1	9,2%	9,2%
CPV	(1.258,4)			(199,0)	(1.457,4)	15,8%	15,8%
CPV/hl	(63,5)			(2,8)	(66,3)	4,4%	4,4%
Lucro bruto	2.864,8			671,5	3.536,3	23,4%	23,4%
Margem bruta	69,5%				70,8%	130 bps	130 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.194,7)			(223,5)	(1.418,1)	18,7%	18,7%
SG&A deprec.&amort.	(86,1)			(6,6)	(92,7)	7,6%	7,6%
SG&A total	(1.280,7)			(230,0)	(1.510,8)	18,0%	18,0%
Outras rec operacionais	283,1			(59,7)	223,4	-21,1%	-21,1%
EBIT ajustado	1.867,1			381,7	2.248,8	20,4%	20,4%
Margem EBIT ajustado	45,3%				45,0%	-30 bps	-30 bps
EBITDA ajustado	2.156,7			383,3	2.540,0	17,8%	17,8%
Margem EBITDA ajustado	52,3%				50,9%	-140 bps	-140 bps

RefrigeNanc Brasil

Em RefrigeNanc Brasil, o EBITDA foi de R\$ 347,1 milhões (-1,2%) no trimestre, com uma contração de 390 pontos-base na margem EBITDA, para 38,8%.

A receita líquida cresceu 8,8% no trimestre, enquanto os volumes aumentaram 2,1%, devido a ganhos de participação de mercado em refrigerantes (18,3% no 1T14, +20 pontos-base em relação ao mesmo período do ano anterior) e um sólido crescimento de NANC, enquanto a nossa ROL por hectolitro teve um crescimento sólido de 6,5%. Este foi mais um trimestre de forte desempenho do nosso portfólio, impulsionado por iniciativas de marketing, nossa estratégia de garrafas retornáveis, com o Guaraná Antarctica e a nova garrafa retornável de vidro de 1 litro da Pepsi, além de inovações bem sucedidas, como o lançamento da H2O! Limoneto.

O CPV por hectolitro aumentou 4,3% no trimestre, dado que os *hedges* de moeda continuaram a impactar negativamente nossos custos, parcialmente compensados pelos *hedges* de *commodity*. Quanto ao SG&A (excluindo depreciação e amortização), a alocação no tempo dos investimentos em marketing, parcialmente relacionados às nossas iniciativas planejadas para a Copa do Mundo da FIFA 2014, e o aumento do peso da distribuição direta, explicam a maior parte do crescimento no trimestre em comparação com o ano anterior (+16,2%). Outras receitas operacionais foram negativamente impactadas por um crédito extraordinário de R\$ 24 milhões reportado no 1T13.

Brasil - RefrigeNanc	1T13		Conversão		%		%	
	R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	1T14		Reportado
Volume ('000 hl)	7.221,4				154,5	7.375,9	2,1%	2,1%
Receita líquida	822,7				72,6	895,3	8,8%	8,8%
ROL/hl	113,9				7,5	121,4	6,5%	6,5%
CPV	(397,6)				(26,1)	(423,8)	6,6%	6,6%
CPV/hl	(55,1)				(2,4)	(57,5)	4,3%	4,3%
Lucro bruto	425,0				46,5	471,5	10,9%	10,9%
Margem bruta	51,7%					52,7%	100 bps	100 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(160,7)				(26,0)	(186,6)	16,2%	16,2%
SG&A deprec.&amort.	(29,3)				(8,6)	(37,9)	29,5%	29,5%
SG&A total	(190,0)				(34,6)	(224,6)	18,2%	18,2%
Outras rec operacionais	54,6				(23,7)	30,9	-43,4%	-43,4%
EBIT ajustado	289,6				(11,8)	277,8	-4,1%	-4,1%
Margem EBIT ajustado	35,2%					31,0%	-420 bps	-420 bps
EBITDA ajustado	351,4				(4,3)	347,1	-1,2%	-1,2%
Margem EBITDA ajustado	42,7%					38,8%	-390 bps	-390 bps

HILA-Ex

Nossas operações na HILA-Ex entregaram um EBITDA de R\$ 105,5 milhões (+12,1%), com uma margem EBITDA de 25,1%.

A receita líquida cresceu 9,6% com um bom equilíbrio entre os crescimentos da ROL por hectolitro (+3,9%) e do volume (+5,5%), beneficiados principalmente pela expansão do segmento de cerveja na República Dominicana, bem como pela expansão do volume de refrigerante. À medida em que avançamos em direção ao segundo aniversário da aliança estratégica com a Cerveceria Nacional Dominicana, continuamos a capturar oportunidades de receita líquida e margem no país. O CPV por hectolitro cresceu somente 2,1% e o SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 21,5% na região.

HILA-Ex R\$ milhões	1T13 Base de Referência	Escopo	Conversão		%		%
			Moeda	Orgânico	1T14	Reportado	
Volume total ('000 hl)	1.534,9			84,1	1.619,0	5,5%	5,5%
Volume cerveja ('000 hl)	1.257,3			7,2	1.264,5	0,6%	0,6%
Volume RefrigeNanc ('000 hl)	277,6				354,5	27,7%	27,7%
Receita líquida	338,7		48,6	32,3	419,6	23,9%	9,6%
ROL/hl	220,7		30,0	8,5	259,2	17,5%	3,9%
CPV	(168,2)		(24,9)	(12,9)	(206,0)	22,5%	7,7%
CPV/hl	(109,6)		(15,4)	(2,3)	(127,3)	16,1%	2,1%
Lucro bruto	170,5		23,7	19,4	213,6	25,3%	11,4%
Margem bruta	50,3%				50,9%	60 bps	90 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(103,7)		(17,0)	(22,3)	(142,9)	37,8%	21,5%
SG&A deprec.&amort.	(12,2)		(1,0)	4,6	(8,6)	-29,7%	-37,5%
SG&A total	(115,9)		(17,9)	(17,7)	(151,5)	30,7%	15,3%
Outras desp/rec operacionais	(5,3)		(0,2)	4,9	(0,5)	-90,2%	-93,8%
EBIT ajustado	49,3		5,6	6,7	61,6	24,8%	13,5%
Margem EBIT ajustado	14,6%				14,7%	10 bps	50 bps
EBITDA ajustado	84,8		10,5	10,2	105,5	24,4%	12,1%
Margem EBITDA ajustado	25,0%				25,1%	10 bps	60 bps

América Latina Sul (LAS)

O EBITDA da LAS cresceu 23,1% no 1T14, atingindo R\$ 847,7 milhões, com uma margem EBITDA de 45,2% (+60 pontos-base).

Durante o trimestre continuamos a melhorar a nossa receita líquida (+21,5%), com o volume crescendo 3,9% e ROL por hectolitro aumentando 16,9% (LAS Cerveja: +18,8%; LAS RefrigereNanc: +10,8%).

O CPV por hectolitro cresceu 10,5%, sendo impactado por *hedges* de moeda e custos de mão-de-obra, parcialmente compensados por ganhos em *commodities*. Enquanto isso, o SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 23,4% no 1T14, impulsionado, principalmente, por pressões inflacionárias na Argentina.

LAS consolidado R\$ milhões	1T13	Conversão		%		%	
	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	1T14	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	9.825,5			384,9	10.210,4	3,9%	3,9%
Receita líquida	1.745,3		(245,6)	374,4	1.874,1	7,4%	21,5%
ROL/hl	177,6		(24,1)	30,0	183,5	3,3%	16,9%
CPV	(636,0)		72,1	(94,2)	(658,0)	3,5%	14,8%
CPV/hl	(64,7)		7,1	(6,8)	(64,4)	-0,4%	10,5%
Lucro bruto	1.109,3		(173,5)	280,2	1.216,0	9,6%	25,3%
Margem bruta	63,6%				64,9%	130 bps	200 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(383,6)		51,7	(90,0)	(421,9)	10,0%	23,4%
SG&A deprec.&amort.	(24,7)		4,0	(7,6)	(28,4)	14,8%	30,8%
SG&A total	(408,3)		55,6	(97,6)	(450,3)	10,3%	23,9%
Outras desp/rec operacionais	(8,6)		7,3	(12,6)	(13,9)	61,8%	146,1%
EBIT ajustado	692,4		(110,6)	170,1	751,8	8,6%	24,6%
Margem EBIT ajustado	39,7%				40,1%	40 bps	100 bps
EBITDA ajustado	784,9		(118,7)	181,5	847,7	8,0%	23,1%
Margem EBITDA ajustado	45,0%				45,2%	20 bps	60 bps

LAS – Cerveja

LAS Cerveja entregou um EBITDA de R\$ 753,5 milhões (+19,9%), com uma margem EBITDA de 53,3% (contração de 200 pontos-base).

O volume de cerveja cresceu 4,6% no trimestre, como resultado, principalmente, de mais uma expansão da indústria na maioria dos países na região, somado a um forte desempenho de nossas inovações. Nossa estratégia de gestão da receita na região continuou a ser executada de maneira efetiva, levando a uma melhora de 18,8% em nossa ROL por hectolitro.

O crescimento de 20,8% do CPV por hectolitro é, em grande parte, explicado por custos de embalagem e mão-de-obra mais elevados, parcialmente compensados por ganhos em matérias-primas e maior diluição dos custos fixos. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu 26,8%, como resultado, essencialmente, de maiores despesas de distribuição na Argentina.

LAS - cerveja	1T13		Conversão			%	%
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	1T14	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	5.890,7			270,7	6.161,4	4,6%	4,6%
Receita líquida	1.262,4		(156,5)	306,9	1.412,8	11,9%	24,3%
ROL/hl	214,3		(25,4)	40,4	229,3	7,0%	18,8%
CPV	(351,9)		30,6	(92,8)	(414,1)	17,7%	26,4%
CPV/hl	(59,7)		5,0	(12,4)	(67,2)	12,5%	20,8%
Lucro bruto	910,5		(125,9)	214,1	998,6	9,7%	23,5%
Margem bruta	72,1%				70,7%	-140 bps	-40 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(254,4)		29,6	(68,1)	(293,0)	15,2%	26,8%
SG&A deprec.&amort.	(13,4)		3,7	(9,8)	(19,5)	45,5%	73,1%
SG&A total	(267,8)		33,3	(77,9)	(312,5)	16,7%	29,1%
Outras desp/rec operacionais	(6,8)		6,5	(10,0)	(10,3)	52,3%	147,6%
EBIT ajustado	635,9		(86,2)	126,2	675,8	6,3%	19,8%
Margem EBIT ajustado	50,4%				47,8%	-260 bps	-180 bps
EBITDA ajustado	706,7		(93,8)	140,6	753,5	6,6%	19,9%
Margem EBITDA ajustado	56,0%				53,3%	-270 bps	-200 bps

LAS – RefrigeNanc

As operações de LAS RefrigeNanc totalizaram um EBITDA de R\$ 94,2 milhões no trimestre (+52,2%), com expansão de 540 pontos-base da margem EBITDA.

O volume de RefrigeNanc cresceu em quase todos os países da região, beneficiado principalmente pela expansão da participação de mercado na Argentina, que resultou em um aumento total de 2,9%. Além disso, o aumento de 10,8% da ROL por hectolitro nos permitiu entregar um crescimento de 14,0% da receita líquida no trimestre. As inovações continuaram fundamentais para nossa estratégia comercial na Argentina, com os sabores de H2OH! Limonetto e Naranchelo entregando um desempenho acima do esperado.

O CPV por hectolitro diminuiu 2,3% no trimestre, principalmente pelo resultado favorável das *commodities*, parcialmente compensado por custos de mão-de-obra e *hedges* de moeda mais elevados. O crescimento de 16,9% do SG&A (excluindo depreciação e amortização) é essencialmente explicado pelo impacto da inflação geral nas despesas de distribuição.

LAS - RefrigeNanc R\$ milhões	1T13 Base de Referência	Escopo	Conversão		1T14	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	3.934,8			114,2	4.049,0	2,9%	2,9%
Receita líquida	482,9		(89,1)	67,5	461,3	-4,5%	14,0%
ROL/hl	122,7		(22,0)	13,2	113,9	-7,2%	10,8%
CPV	(284,0)		41,5	(1,4)	(243,9)	-14,1%	0,5%
CPV/hl	(72,2)		10,3	1,7	(60,2)	-16,6%	-2,3%
Lucro bruto	198,8		(47,5)	66,1	217,4	9,4%	33,3%
Margem bruta	41,2%				47,1%	590 bps	690 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(129,2)		22,1	(21,8)	(128,9)	-0,2%	16,9%
SG&A deprec.&amort.	(11,3)		0,3	2,2	(8,8)	-21,6%	-19,4%
SG&A total	(140,5)		22,3	(19,6)	(137,8)	-1,9%	14,0%
Outras desp/rec operacionais	(1,8)		0,8	(2,6)	(3,6)	97,0%	140,9%
EBIT ajustado	56,5		(24,4)	43,9	76,0	34,5%	77,7%
Margem EBIT ajustado	11,7%				16,5%	480 bps	650 bps
EBITDA ajustado	78,3		(24,9)	40,8	94,2	20,4%	52,2%
Margem EBITDA ajustado	16,2%				20,4%	420 bps	540 bps

Canadá - Labatt

No Canadá, entregamos um EBITDA de R\$ 210,7 milhões (-16,3%) para o trimestre, e a margem EBITDA contraiu 380 pontos-base, para 24,4%.

A indústria de cerveja no Canadá foi negativamente impactada pelo clima desfavorável e pelo efeito tardio do feriado de Páscoa, ocorrido somente no final de abril em 2014. A queda de 1,3% do volume reportado no 1T14 foi, predominantemente, consequência da contração da indústria (aproximadamente 3,0%), parcialmente compensada por um volume adicional proveniente das marcas do Grupo Modelo, que iniciamos a distribuição em 1º de março.

O CPV por hectolitro aumentou 1,8%, enquanto o SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu 5,2%, impulsionado principalmente pela alocação no tempo de despesas com vendas e marketing.

A mudança de escopo no Canadá se refere ao acréscimo das marcas do Grupo Modelo, que começaram ser distribuídas em 1º de março, e à alteração na metodologia contábil para nossas *joint ventures* de distribuição, de Consolidação Proporcional para Equivalência Patrimonial.

Canadá	1T13				%		%		
	R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Conversão Moeda	Orgânico	1T14	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	1.819,0		31,3		(55,4)	1.794,9	-1,3%	-3,0%	
Receita líquida	802,2		19,2		(25,4)	862,5	7,5%	-3,1%	
ROL/hl	4410		2,9		(0,4)	480,5	9,0%	-0,1%	
CPV	(237,6)		(8,7)		(20,0)	3,2	(263,1)	10,7%	-1,3%
CPV/hl	(130,6)		(2,5)		(112)	(2,3)	(146,6)	12,2%	1,8%
Lucro bruto	564,6		10,6		46,4	(22,2)	599,4	6,2%	-3,9%
Margem bruta	70,4%					69,5%	-90 bps	-50 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(340,0)		(23,3)		(31,6)	(18,8)	(413,7)	21,7%	5,2%
SG&A deprec.&amort.	(11,7)		6,2		(0,7)	(1,8)	(8,0)	-31,1%	32,7%
SG&A total	(351,7)		(17,1)		(32,3)	(20,6)	(421,7)	19,9%	5,6%
Outras desp/rec operacionais	0,3		(1,8)		0,0	(0,2)	(1,5)	-546,1%	10,9%
EBIT ajustado	213,3		(8,4)		14,1	(42,9)	176,1	-17,4%	-21,0%
Margem EBIT ajustado	26,6%					20,4%	-620 bps	-460 bps	
EBITDA ajustado	246,3		(14,5)		16,8	(37,9)	210,7	-14,5%	-16,3%
Margem EBITDA ajustado	30,7%					24,4%	-630 bps	-380 bps	

Outras receitas/(despesas) operacionais

Outras receitas operacionais reduziram R\$ 85,8 milhões, totalizando R\$ 238,3 milhões no 1T14, devido a um crédito extraordinário de R\$ 120 milhões reportado no Brasil no ano anterior.

Outras receitas/(despesas) operacionais	1T13 Base de Referência	1T14
R\$ milhões		
Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais	324,9	292,4
(Adições)/reversões de provisões	(0,0)	(5,9)
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	(4,6)	(7,8)
Outras receitas (despesas) operacionais	3,8	(40,4)
	324,1	238,3

Itens não recorrentes

Durante o primeiro trimestre, registramos R\$ 6,6 milhões em despesas não recorrentes (comparados a R\$ 1,0 milhões no 1T13), relacionados a custos de reestruturação.

Itens não recorrentes	1T13 Base de Referência	1T14
R\$ milhões		
Reestruturação	(1,0)	(6,6)
Aquisição de subsidiárias		
Itens não recorrentes		
	(1,0)	(6,6)

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido correspondeu a uma despesa de R\$ 368,8 milhões durante o primeiro trimestre, em comparação a uma despesa de R\$ 237,8 milhões no último ano. Além de uma maior despesa adicional sem efeito caixa referente à opção de venda associada ao nosso investimento na CND, que foi de aproximadamente R\$ 80 milhões no 1T14, essas despesas mais elevadas foram impulsionadas por perdas em instrumentos derivativos.

Resultado financeiro líquido	1T13	
	Base de Referência	1T14
R\$ milhões		
Receitas de juros	80,8	106,1
Despesas com juros	(118,2)	(137,8)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(36,8)	(173,7)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	(38,8)	(82,5)
Impostos sobre transações financeiras	(27,4)	(18,4)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(97,3)	(62,5)
Resultado financeiro líquido	(237,8)	(368,8)

Em 31 de março de 2014 tínhamos uma posição líquida de caixa de R\$ 4.951,5 milhões (abaixo dos R\$ 8.921,0 milhões em 31 de dezembro de 2013). Nossa dívida consolidada totalizou R\$ 2.754,3 milhões (uma redução de R\$ 151,5 milhões desde dezembro de 2013), enquanto caixa e equivalentes a caixa somaram R\$ 7.296,2 milhões, comparados aos R\$ 11.538,2 milhões ao final de 2013.

Detalhamento da Dívida	Dezembro 2013			Março 14		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Moeda Local	574,9	1.361,8	1.936,7	541,9	1.387,8	1.929,8
Moeda Estrangeira	465,7	503,5	969,1	380,4	444,2	824,6
Dívida Consolidada	1.040,6	1.865,2	2.905,8	922,3	1.832,1	2.754,3
Caixa e Equivalentes a Caixa			11.538,2			7.296,2
Aplicações Financeiras Correntes			288,6			410,2
Conta garantida						(0,5)
Dívida / (Caixa) Líquido			(8.921,0)			(4.951,5)

Provisão para imposto de renda e contribuição social

A alíquota nominal ponderada do trimestre foi de 32,8%, comparada a 32,6% no 1T13. Nossa alíquota efetiva foi de 17,5%, impactada, em sua maior parte, pelo benefício de juros sobre capital próprio durante o trimestre.

A tabela abaixo mostra a reconciliação para provisão de imposto de renda e contribuição social.

Imposto de renda e contribuição social R\$ milhões	1T13	
	Base de Referência	1T14
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.874,7	3.148,7
Ajuste na base tributável		
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	(99,9)	5,7
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(156,5)	(215,6)
Participação nos resultados de controladas	(1,7)	(7,9)
Despesas não dedutíveis para fins de imposto	20,0	49,0
	2.636,6	2.979,8
Alíquota nominal ponderada agregada	32,6%	32,8%
Impostos – alíquota nominal	(859,4)	(978,3)
Ajuste na despesa tributária		
Juros sobre capital próprio dedutíveis	124,6	340,0
Benefício da amortização de ágio	62,6	51,5
Outros ajustes tributários	170,7	35,0
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(501,4)	(551,9)
Alíquota efetiva de impostos	17,4%	17,5%

Composição acionária

A tabela abaixo resume a estrutura acionária da Ambev S.A. em 31 de março de 2014.

Composição Acionária Ambev		
	ON	%Circ
Anheuser-Busch InBev	9.694.105.030	61,9%
FAHZ	1.505.277.705	9,6%
Mercado	4.466.564.311	28,5%
Em circulação	15.665.947.046	100,0%
Tesouraria	222.836	
TOTAL	15.666.169.882	
Ações em Negociação BM&FBovespa	3.091.234.105	19,7%
Ações em Negociação NYSE	1.375.330.206	8,8%

Reconciliação entre EBITDA ajustado e lucro líquido

O EBITDA ajustado e o EBIT são medidas utilizadas pela Administração da Companhia para medir seu desempenho.

O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores, (ii) Despesa com imposto de renda, (iii) Participação nos resultados de coligadas, (iv) Resultado financeiro líquido, (v) Itens não recorrentes, e (vi) Despesas com depreciações e amortizações.

O EBITDA ajustado e o EBIT não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossas definições de EBITDA e EBIT ajustados podem não ser comparáveis ao EBITDA e EBIT ajustados conforme definido por outras empresas.

Reconciliação lucro líquido - EBITDA	1T13	
	Base de Referência	1T14
Lucro líquido - Ambev	1.442,3	2.546,6
Participação dos não controladores	930,9	50,2
Despesa com imposto de renda e contribuição social	501,4	551,9
Lucro antes de impostos	2.874,7	3.148,7
Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias	(1,7)	(7,9)
Resultado financeiro líquido	237,8	368,8
Itens não recorrentes	1,0	6,6
EBIT ajustado	3.111,7	3.516,2
Depreciação & amortização - total	512,3	534,8
EBITDA ajustado	3.624,1	4.051,0

Base de Referência 2013

Em vista da incorporação de ações envolvendo a Companhia de Bebidas das Américas – Ambev e Ambev S.A., a qual foi aprovada pelos acionistas em 30 de julho de 2013, a prática contábil do custo precedente foi aplicada a todos os períodos anteriores divulgados para fins de comparabilidade, dado que a incorporação de ações envolveu entidades sob controle comum.

Adicionalmente, a partir de 1º de janeiro de 2014, nossa região HILA-Ex também inclui as operações da Bucanero. Por este motivo, temos nesta divulgação de resultados os números trimestrais ajustados para 2013, como se essa mudança tivesse ocorrido desde 1º de janeiro de 2013.

Teleconferência de Resultados do 1T14

Palestrantes	João Castro Neves <i>Diretor Geral da Ambev</i>	
	Nelson Jamel <i>Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</i>	
Idioma	Inglês	
Data	7 de maio de 2014 (quarta-feira)	
Horário	12:00 (horário de Brasília) 11:00 (horário da costa leste dos EUA)	
Telefones	Participantes dos EUA	+ 1 (877) 317-6776
	Participantes Internacionais	+ 1 (412) 317-6776
Código	Ambev	

Solicitamos ligar com 15 minutos de antecedência à teleconferência.

Webcast: A teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet, disponível no website da Ambev: <http://webcast.mzvaluemonitor.com/Cover.aspx?PlatformId=2292>

Playback: O replay da teleconferência estará disponível no site da Ambev uma hora após o término no mesmo link acima. Para acessar o replay da teleconferência pelo telefone, favor ligar para: Participantes dos EUA: +1 (877) 344-7529 / Participantes de outros países: +1 (412) 317-0088 / Código: 10044148# (tecla sustenido) – discar “1” para começar o replay.

Para obter informações adicionais, favor contatar o time de Relações com Investidores:

Marino Lima
(+55 11) 2122-1415
marino.lima@ambev.com.br

Fernando Robbi
(+55 11) 2122-1414
fernando.robbi@ambev.com.br

www.ambev.com.br/investidores

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macro-econômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no “U.S. Private Securities Litigation Reform Act” de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Ambev Brasil								
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total Ambev Brasil		
	<u>1T13</u> Base de Referência	<u>1T14</u>	%	<u>1T13</u> Base de Referência	<u>1T14</u>	%	<u>1T13</u> Base de Referência	<u>1T14</u>	%
Volumes (000 hl)	19.817	21.984	10,9%	7.221	7.376	2,1%	27.039	29.360	8,6%
R\$ milhões									
Receita líquida	4.123,1	4.993,6	21,1%	822,7	895,3	8,8%	4.945,8	5.888,9	19,1%
% total	52,6%	55,2%		10,5%	9,9%		63,1%	65,1%	
CPV	(1.258,4)	(1.457,4)	15,8%	(397,6)	(423,8)	6,6%	(1.656,0)	(1.881,1)	13,6%
% total	46,6%	48,4%		14,7%	14,1%		61,4%	62,5%	
Lucro bruto	2.864,8	3.536,3	23,4%	425,0	471,5	10,9%	3.289,8	4.007,8	21,8%
% total	55,8%	58,6%		8,3%	7,8%		64,1%	66,4%	
SG&A	(1.280,7)	(1.510,8)	18,0%	(190,0)	(224,6)	18,2%	(1.470,7)	(1.735,4)	18,0%
% total	54,6%	54,8%		8,1%	8,1%		62,7%	62,9%	
Outras rec/(desp) operacionais	283,1	223,4	-21,1%	54,6	30,9	-43,4%	337,6	254,3	-24,7%
% total	87,3%	93,7%		16,8%	13,0%		104,2%	106,7%	
EBIT ajustado	1.867,1	2.248,8	20,4%	289,6	277,8	-4,1%	2.156,7	2.526,7	17,2%
% total	60,0%	64,0%		9,3%	7,9%		69,3%	71,9%	
EBITDA ajustado	2.156,7	2.540,0	17,8%	351,4	347,1	-1,2%	2.508,0	2.887,1	15,1%
% total	59,5%	62,7%		9,7%	8,6%		69,2%	71,3%	
% Receita líquida									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-30,5%	-29,2%		-48,3%	-47,3%		-33,5%	-31,9%	
Lucro bruto	69,5%	70,8%		51,7%	52,7%		66,5%	68,1%	
SG&A	-31,1%	-30,3%		-23,1%	-25,1%		-29,7%	-29,5%	
Outras rec/(desp) operacionais	6,9%	4,5%		6,6%	3,5%		6,8%	4,3%	
EBIT ajustado	45,3%	45,0%		35,2%	31,0%		43,6%	42,9%	
EBITDA ajustado	52,3%	50,9%		42,7%	38,8%		50,7%	49,0%	
Por hectolitro - (R\$/hl)									
Receita líquida	208,1	227,1	9,2%	113,9	121,4	6,5%	182,9	200,6	9,7%
CPV	(63,5)	(66,3)	4,4%	(55,1)	(57,5)	4,3%	(61,2)	(64,1)	4,6%
Lucro bruto	144,6	160,9	11,3%	58,9	63,9	8,6%	121,7	136,5	12,2%
SG&A	(64,6)	(68,7)	6,3%	(26,3)	(30,4)	15,7%	(54,4)	(59,1)	8,7%
Outras rec/(desp) operacionais	14,3	10,2	-28,9%	7,6	4,2	-44,5%	12,5	8,7	-30,6%
EBIT ajustado	94,2	102,3	8,6%	40,1	37,7	-6,1%	79,8	86,1	7,9%
EBITDA ajustado	108,8	115,5	6,2%	48,7	47,1	-3,3%	92,8	98,3	6,0%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	Hila						Canadá			Ambev Consolidado		
	LAS		Hila-ex									
	<u>1T13</u> Base de Referência	<u>1T14</u>	%	<u>1T13</u> Base de Referência	<u>1T14</u>	%	<u>1T13</u> Base de Referência	<u>1T14</u>	%	<u>1T13</u> Base de Referência	<u>1T14</u>	%
Volumes (000 hl)	9.826	10.210	3,9%	1.535	1.619	5,5%	1.819	1.795	-3,0%	40.218	42.984	6,8%
R\$ milhões												
Receita líquida	1.745,3	1.874,1	21,5%	338,7	419,6	9,6%	802,2	862,5	-3,1%	7.832,0	9.045,1	16,9%
% total	22,3%	20,7%		4,3%	4,6%		10,2%	9,5%		100,0%	100,0%	
CPV	(636,0)	(658,0)	14,8%	(168,2)	(206,0)	7,7%	(237,6)	(263,1)	-1,3%	(2.697,8)	(3.008,3)	12,2%
% total	23,6%	21,9%		6,2%	6,8%		8,8%	8,7%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	1.109,3	1.216,0	25,3%	170,5	213,6	11,4%	564,6	599,4	-3,9%	5.134,2	6.036,8	19,3%
% total	21,6%	20,1%		3,3%	3,5%		11,0%	9,9%		100,0%	100,0%	
SG&A	(408,3)	(450,3)	23,9%	(115,9)	(151,5)	15,3%	(351,7)	(421,7)	5,6%	(2.346,6)	(2.758,9)	16,9%
% total	17,4%	16,3%		4,9%	5,5%		15,0%	15,3%		100,0%	100,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	(8,6)	(13,9)	146,1%	(5,3)	(0,5)	-93,8%	0,3	(1,5)	10,9%	324,1	238,3	-28,3%
% total	-2,7%	-5,8%		-1,6%	-0,2%		0,1%	-0,6%		100,0%	100,0%	
EBIT ajustado	692,4	751,8	24,6%	49,3	61,6	13,5%	213,3	176,1	-21,0%	3.111,7	3.516,2	16,2%
% total	22,3%	21,4%		1,6%	1,8%		6,9%	5,0%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	784,9	847,7	23,1%	84,8	105,5	12,1%	246,3	210,7	-16,3%	3.624,1	4.051,0	14,8%
% total	21,7%	20,9%		2,3%	2,6%		6,8%	5,2%		100,0%	100,0%	
% Receita líquida												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-36,4%	-35,1%		-49,7%	-49,1%		-29,6%	-30,5%		-34,4%	-33,3%	
Lucro bruto	63,6%	64,9%		50,3%	50,9%		70,4%	69,5%		65,6%	66,7%	
SG&A	-23,4%	-24,0%		-34,2%	-36,1%		-43,8%	-48,9%		-30,0%	-30,5%	
Outras rec/(desp) operacionais	-0,5%	-0,7%		-1,6%	-0,1%		0,0%	-0,2%		4,1%	2,6%	
EBIT ajustado	39,7%	40,1%		14,6%	14,7%		26,6%	20,4%		39,7%	38,9%	
EBITDA ajustado	45,0%	45,2%		25,0%	25,1%		30,7%	24,4%		46,3%	44,8%	
Por hectolitro - (R\$/hl)												
Receita líquida	177,6	183,5	16,9%	220,7	259,2	3,9%	441,0	480,5	-0,1%	194,7	210,4	9,4%
CPV	(64,7)	(64,4)	10,5%	(109,6)	(127,3)	2,1%	(130,6)	(146,6)	1,8%	(67,1)	(70,0)	5,0%
Lucro bruto	112,9	119,1	20,5%	111,1	131,9	5,6%	310,4	333,9	-0,9%	127,7	140,4	11,8%
SG&A	(41,6)	(44,1)	19,2%	(75,5)	(93,6)	9,3%	(193,3)	(235,0)	11,0%	(58,3)	(64,2)	9,6%
Outras rec/(desp) operacionais	(0,9)	(1,4)	136,9%	(3,4)	(0,3)	-94,1%	0,2	(0,9)	-59,1%	8,1	5,5	-32,6%
EBIT ajustado	70,5	73,6	19,9%	32,1	38,0	7,6%	117,3	98,1	-20,5%	77,4	81,8	8,8%
EBITDA ajustado	79,9	83,0	18,5%	55,2	65,1	6,2%	135,4	117,4	-17,4%	90,1	94,2	7,4%

<i>R\$ milhões</i>	Março 2014	Dezembro 2013
Ativo		
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes a caixa	7.296,2	11.538,2
Aplicações financeiras	410,2	288,6
Contas a receber e demais contas a receber	5.005,3	5.490,2
Estoques	3.062,3	2.835,7
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	578,3	656,4
Ativos mantidos para venda		
	16.352,3	20.809,1
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras	72,8	63,8
Contas a receber e demais contas a receber	2.178,9	2.260,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.478,6	1.647,8
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	10,9	11,1
Benefícios a funcionários	15,3	23,4
Investimentos	52,3	26,5
Imobilizado	13.592,4	14.005,6
Ativo intangível	3.188,7	3.214,0
Ágio	26.354,8	27.023,7
	46.944,7	48.276,1
Total do ativo	63.297,0	69.085,2
Patrimônio líquido e passivo		
Passivo circulante		
Contas a pagar e demais contas a pagar	13.882,0	15.270,0
Empréstimos e financiamentos	922,3	1.040,6
Conta garantida	0,5	
Imposto de renda e contribuição social a pagar	1.221,3	897,1
Provisões	144,3	145,0
	16.170,4	17.352,7
Passivo não circulante		
Contas a pagar e demais contas a pagar	1.701,1	1.556,9
Empréstimos e financiamentos	1.832,1	1.865,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.712,9	2.095,7
Provisões	433,8	431,7
Benefícios a funcionários	1.341,2	1.558,3
	7.021,1	7.507,8
Total do passivo	23.191,5	24.860,5
Patrimônio líquido		
Capital social	57.026,7	57.000,8
Reservas	57.239,5	61.220,3
Ajuste de avaliação patrimonial	(76.769,6)	(75.228,6)
Lucros acumulados	1.425,9	
Patrimônio líquido de controladores	38.922,5	42.992,5
Participação de não controladores	1.183,1	1.232,2
Total do patrimônio líquido	40.105,6	44.224,7
Total do passivo e patrimônio líquido	63.297,0	69.085,2

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	1T13	
<i>R\$ milhões</i>	1T14	Base de Referência
Receita líquida	9.045,1	7.832,0
Custo dos produtos vendidos	(3.008,3)	(2.697,8)
Lucro bruto	6.036,8	5.134,2
Despesas comerciais	(2.315,4)	(1.993,5)
Despesas administrativas	(443,4)	(353,1)
Outras receitas (despesas) operacionais	238,3	324,1
Lucro operacional ajustado	3.516,2	3.111,7
Itens não recorrentes	(6,6)	(1,0)
Lucro operacional	3.509,6	3.110,8
Resultado financeiro líquido	(368,8)	(237,8)
Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias	7,9	1,7
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	3.148,7	2.874,7
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(551,9)	(501,4)
Lucro líquido do período	2.596,8	2.373,2
Atribuído a:		
Participação dos controladores	2.546,6	1.442,3
Participação dos não controladores	50,2	930,9
nº de ações em circulação (básico)	15.664,2	9.693,6
nº de ações em circulação (diluído)	15.811,0	9.836,5
Lucro por ação ordinária (básico)	0,16	0,15
Lucro por ação ordinária (diluído)	0,16	0,15

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO		1T13
<i>R\$ milhões</i>	1T14	Base de Referência
Atividades Operacionais		
Lucro líquido do período	2.596,8	2.373,2
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	534,8	512,3
Perda por <i>impairment</i> no contas a receber, estoques e demais contas a receber	19,6	40,3
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	39,3	48,6
Resultado financeiro líquido	368,8	237,8
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	7,8	4,6
Despesa com pagamentos baseados em ações	44,5	42,9
Imposto de renda e contribuição social	551,9	501,4
Participação nos resultados de controladas e coligadas	(7,9)	(1,7)
Outros itens não-monetários incluídos no lucro	(167,6)	(49,6)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões	3.988,0	3.710,0
Redução/(aumento) no contas e receber e demais contas a receber	182,5	179,9
Redução/(aumento) nos estoques	(335,2)	(451,6)
Aumento/(redução) nas provisões e outras contas a pagar	(1.215,2)	(1.677,9)
Geração de caixa das atividades operacionais	2.620,0	1.760,4
Juros pagos	(262,4)	(158,9)
Juros recebidos	192,7	222,4
Dividendos recebidos	13,6	180,4
Imposto de renda e contribuição social pagos	(985,9)	(1.068,3)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	1.578,0	935,9
Proventos da venda de imobilizado e intangível	39,6	7,4
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(875,8)	(544,4)
Aquisição de subsidiária, líquido de caixa adquirido	20,2	(62,6)
Aquisição de aplicação financeira de curto prazo e proventos líquidos/(aquisição) de títulos de dívida	(133,2)	78,8
Proventos líquidos/(aquisição) de outros ativos	4,9	(0,0)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(944,4)	(520,8)
Aumento de capital	1,2	156,3
Ágio na subscrição de ações	(1,6)	
Aumento/(redução) de capital em subsidiárias / não controladores		(4,1)
Recompra para manutenção de ações em tesouraria	(3,8)	7,7
Proventos de empréstimos	252,7	(306,3)
Liquidação de empréstimos	(558,8)	(209,6)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	(307,9)	(0,8)
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	(0,3)	
Dividendos pagos	(3.916,1)	(5.145,3)
Fluxo de caixa de atividades financeiras	(4.534,5)	(5.502,1)
Aumento/(redução) líquido no caixa e equivalentes a caixa	(3.900,8)	(5.087,0)
Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no início do período	11.538,2	9.259,3
Efeito de variação cambial	(341,7)	(141,1)
Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no final do período	7.295,7	4.031,1

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Balancos patrimoniais:**Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013**

(em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora			Consolidado		
		31/03/2014	31/12/2013	01/01/2013	31/03/2014	31/12/2013	01/01/2013
							Reapresentado
Caixa e equivalentes de caixa		2.600.143	137.021	48.155	7.296.176	11.538.241	9.259.265
Aplicações financeiras	5	406.896	-	-	410.173	288.604	476.607
Contas a receber e demais contas a receber		3.083.964	9.570	21.490	5.005.384	5.490.233	4.264.188
Estoques	6	1.584.883	-	-	3.062.296	2.835.643	2.505.463
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		511.578	2.639	1.996	578.277	656.361	116.498
Ativos mantidos para venda		-	-	-	-	-	4.086
Ativo circulante		8.187.464	149.230	71.641	16.352.306	20.809.082	16.626.107
Aplicações financeiras	5	68.607	-	-	72.856	63.796	249.380
Contas a receber e demais contas a receber		1.749.101	-	-	2.178.906	2.260.209	1.855.013
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	403.472	837.111	9.665	1.478.593	1.647.765	1.428.662
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		10.783	280	-	10.910	11.123	12.316
Benefícios a funcionários		15.346	-	-	15.346	23.456	25.480
Investimentos	8	44.861.018	43.049.892	25.346.813	52.264	26.451	24.011
Imobilizado	9	7.915.725	-	-	13.592.357	14.005.561	12.413.679
Ativo intangível		495.815	-	-	3.188.738	3.213.994	2.936.404
Ágio	10	281.858	-	-	26.354.768	27.023.743	26.647.524
Ativo não circulante		55.801.725	43.887.283	25.356.478	46.944.738	48.276.098	45.592.469
Total do ativo		63.989.189	44.036.513	25.428.119	63.297.044	69.085.180	62.218.576

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Balanços patrimoniais (continuação): Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 (em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora			Consolidado		
		31/03/2014	31/12/2013	01/01/2013	31/03/2014	31/12/2013	01/01/2013
							Reapresentado
Contas a pagar e demais contas a pagar		10.886.932	957.641	30.259	13.881.953	15.270.018	13.693.126
Empréstimos e financiamentos	11	677.494	-	-	922.265	1.040.603	837.772
Conta garantida		-	-	-	489	-	123
Ímposto de renda e contribuição social a pagar		19.471	-	-	1.221.362	897.076	980.398
Provisões	12	133.937	-	-	144.322	144.958	137.452
Passivo circulante		11.717.834	957.641	30.259	16.170.391	17.352.655	15.648.871
Contas a pagar e demais contas a pagar		11.365.717	-	-	1.701.100	1.556.948	3.063.989
Empréstimos e financiamentos	11	1.519.569	86.415	-	1.832.055	1.865.242	2.316.242
Ímposto de renda e contribuição social difendos	7	-	-	-	1.712.877	2.095.686	1.367.601
Provisões	12	258.083	-	-	433.826	431.693	518.076
Benefícios a funcionários		205.518	-	-	1.341.228	1.558.261	1.780.908
Passivo não circulante		13.348.887	86.415	-	7.021.086	7.507.830	9.046.816
Total do passivo		25.066.721	1.044.056	30.259	23.191.477	24.860.485	24.695.687
Patrimônio líquido	13						
Capital social		57.026.677	57.000.790	249.061	57.026.677	57.000.790	249.061
Reservas		57.239.518	61.220.284	51.649	57.239.518	61.220.284	51.649
Ajuste de avaliação patrimonial		(76.769.656)	(75.228.617)	25.097.150	(76.769.656)	(75.228.617)	25.097.150
Lucros acumulados		1.425.929	-	-	1.425.929	-	-
Patrimônio líquido de controladores		38.922.468	42.992.457	25.397.860	38.922.468	42.992.457	25.397.860
Participação de não controladores		-	-	-	1.183.099	1.232.238	12.125.029
Total do patrimônio líquido		38.922.468	42.992.457	25.397.860	40.105.567	44.224.695	37.522.889
Total do passivo e patrimônio líquido		63.989.189	44.036.513	25.428.119	63.297.044	69.085.180	62.218.576

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

**Demonstrações intermediárias dos resultados:
Períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2014 e 2013**
(em milhares de reais)

Nota	31/03/2014	Controladora 31/03/2013	31/03/2014	Consolidado 31/03/2013
15	4.601.562 (2.243.849)	-	9.045.072 (3.008.314)	7.832.000 (2.697.779)
	2.357.713	-	6.036.758	5.134.221
	(897.089)	-	(2.315.433)	(1.993.527)
	(274.688)	(2.468)	(443.428)	(353.084)
16	162.012	10.617	238.278	324.117
	1.347.948	8.149	3.516.175	3.111.727
	-	-	(6.367)	(976)
	1.347.948	8.149	3.509.608	3.110.751
17	(315.302)	-	(576.388)	(400.527)
17	401.517	1.846	207.567	162.769
	86.215	1.846	(368.821)	(237.758)
8	1.097.796	1.432.532	7.870	1.688
	2.531.959	1.442.527	3.148.657	2.874.681
18	14.680	(228)	(551.856)	(501.446)
	2.546.639	1.442.299	2.596.801	2.373.235
Atribuído a:				
	2.546.639	1.442.299	2.546.639	1.442.299
	-	-	50.162	930.936
	0,16	0,15	0,16	0,15
	0,16	0,15	0,16	0,15

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Demonstrações intermediárias do resultado abrangente:
Períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2014 e 2013
(em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Lucro líquido do período	2.546.639	1.442.299	2.596.801	2.373.235
Itens que não serão reclassificados para o resultado:				
Reconhecimento integral de ganhos / (perdas) atuariais	(22.456)	-	(22.153)	-
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado:				
Ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior	(976.962)	142.404	(1.052.155)	142.404
Hedges de fluxo de caixa – ganhos e (perdas)				
Reconhecimento no patrimônio líquido (Reserva de <i>hedge</i>)	(60.878)	-	60.951	-
Excluído do patrimônio líquido (Reserva de <i>hedge</i>) e incluído no resultado	(124.025)	-	(155.798)	-
Varição do imposto de renda diferido no patrimônio líquido (Reserva de <i>hedge</i>) e outros movimentos	108.599	-	18.722	-
Total <i>Hedges</i> de fluxo de caixa	(76.304)	-	(76.125)	-
Outros resultados abrangentes, líquido de imposto	(1.075.722)	142.404	(1.150.433)	142.404
Resultado abrangente do período	1.470.917	1.584.703	1.446.368	2.515.639
Atribuído a:				
Participação dos controladores	1.470.917	1.584.703	1.470.917	1.584.703
Participação de não controladores	-	-	(24.549)	930.936

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido:
Períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2014 e 2013**
(em milhares de reais)

	Atribuído à participação dos controladores					Participação de não controladores	Total	Total do Patrimônio Líquido
	Capital Social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial			
Saldo em 1º de janeiro de 2014 - originalmente emitido	57.000.790	55.362.431	5.857.853	-	(75.382.296)	1.158.620	43.997.398	
Ajuste mudança de prática contábil (Nota 1) ^(b)	-	-	-	-	153.679	73.618	227.297	
Saldo em 1º de janeiro de 2014 - ajustado	57.000.790	55.362.431	5.857.853	-	(75.228.617)	1.232.238	44.224.695	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	2.546.639	-	50.162	2.596.801	
<i>Resultado Abrogense:</i>								
Ganhos/(perdas) na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	(976.962)	(75.193)	(1.052.155)	
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	(76.304)	179	(76.125)	
Ganhos / (perdas) atuariais	-	-	-	-	(22.456)	303	(22.153)	
Resultado abrangente do exercício	-	-	-	2.546.639	(1.075.722)	(34.549)	1.446.368	
Ajuste de mudança de prática em empreendimentos controlados em conjunto ^(b)	-	-	-	(24.094)	89.367	-	65.273	
Aumento de capital	25.887	-	-	-	-	-	25.887	
Efeito da adoção do custo precedente referente à aquisição de Cuba	-	-	-	-	(554.684)	2.859	(551.825)	
Dividendos distribuídos	-	-	(1.591.164)	-	-	(27.449)	(1.618.613)	
Juros sobre o capital próprio	-	-	(2.412.165)	(1.096.616)	-	-	(3.508.781)	
Compra de ações e resultado de ações em tesouraria	-	2.695	-	-	-	-	2.695	
Pagamentos baseados em ações	-	19.868	-	-	-	-	19.868	
Saldo em 31 de março de 2014	57.026.677	55.384.994	1.854.524	1.425.929	(76.769.656)	1.183.099	40.105.567	

(i) A Companhia aplicou o método do custo precedente para a aquisição do controle da Cerbuco Brewing Inc., holding da Companhia que detém participação controladora na Bucanero S.A. ("Bucanero"), de maneira consistente com a prática contábil adotada na reestruturação societária da Ambev em 2013.

(ii) A Companhia revisou o tratamento contábil para consolidação de suas distribuidoras no Canadá. Em linha com o IFRS 11 (R) passou a utilizar o método de equivalência proporcional. No caso destas distribuidoras, o tipo da entidade legal limita a responsabilidade do investidor ao valor investido, dessa forma o investimento foi igualado a zero e o efeito da reversão do patrimônio negativo em 31 de dezembro 2013 revertido contra o patrimônio líquido.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (continuação):
Períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2014 e 2013
(em milhares de reais)

	Atribuído à participação dos controladores						Total do Patrimônio Líquido	
	Capital Social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total		Participação de não controladores
Saldo em 1º de janeiro de 2013	249.061	-	51.649	-	24.905.890	25.206.600	12.062.398	37.268.998
Ajuste mudança de prática contábil (Nota 1) ^(b)	-	-	-	-	191.260	191.260	62.631	253.891
Saldo em 1º de janeiro de 2013 - ajustado	249.061	-	51.649	-	25.097.150	25.397.860	12.125.029	37.522.889
Lucro líquido do exercício	-	-	-	9.768	1.432.531	1.442.299	930.936	2.373.235
<i>Resultado Abvargem:</i>								
Ganhos (perdas) na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	142.404	142.404	-	142.404
Resultado abrangente do exercício	-	-	-	9.768	1.574.935	1.584.703	930.936	2.515.639
Dividendos	-	-	(13.063)	-	-	(13.063)	-	(13.063)
Outras movimentações de capital de controlada	-	-	-	-	(1.451.116)	(1,451,116)	(993,825)	(2,444,941)
Saldo em 31 de março de 2013	249.061	-	38.586	9.768	25.220.969	25.518.384	12.062.140	37.580.524

(i) A Companhia aplicou o método do custo precedente para a aquisição do controle da Cerbuco Brewing Inc., holding da Companhia que detém participação controladora na Bucanero S.A. ("Bucanero"), de maneira consistente com a prática contábil adotada na reestruturação societária da Ambev em 2013.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Demonstrações intermediárias dos fluxos de caixa:
Períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2014 e 2013
(em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Lucro líquido do período	2.546.639	1.442.299	2.596.801	2.373.235
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	321.607	-	534.827	512.343
Perda por <i>impairment</i> no contas a receber, estoques e demais contas a receber	3.112	-	19.559	40.347
Aumento(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	21.774	-	39.281	48.579
Resultado financeiro líquido	17 (86.215)	(1.846)	368.821	237.758
Perda(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	2.030	-	7.821	4.634
Despesa com pagamentos baseados em ações	19 32.472	-	44.478	42.926
Imposto de renda e contribuição social	18 (14.680)	228	551.856	501.446
Participação nos resultados de controladas e coligadas	8 (1.097.796)	(1.432.532)	(7.870)	(1.688)
Outros itens não-monetários incluídos no lucro	(135.831)	-	(167.606)	(49.587)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões	1.593.112	8.149	3.987.968	3.709.993
Redução(aumento) no contas a receber e demais contas a receber	3.015.627	(6.065)	182.467	179.908
Redução(aumento) nos estoques	25.601	-	(335.243)	(451.599)
Aumento(redução) nas provisões, contas a pagar e demais contas a pagar	(2.533.530)	3.993	(1.215.177)	(1.677.939)
Geração de caixa das atividades operacionais	2.100.810	6.077	2.620.015	1.760.362
Juros pagos	(259.055)	-	(262.373)	(158.922)
Juros recebidos	145.232	-	192.669	222.442
Dividendos recebidos	1.744.877	25.420	13.637	180.364
Imposto de renda e contribuição social pagos	(325.549)	(327)	(985.918)	(1.068.305)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	3.406.315	31.170	1.578.030	935.941
Caixa advindo de reestruturação societária	3.543.080	-	-	-
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis	16.947	-	39.555	7.403
Aquisição de imobilizado e intangíveis	9 (326.311)	-	(875.827)	(544.361)
Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido	-	-	20.230	(62.630)
Aquisição de aplicação financeira e proventos líquidos(aquisição) de títulos de dívida	(185.476)	-	(133.223)	78.758
Aquisição de outros ativos, líquidos	5.678	-	4.892	(1)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	3.053.918	-	(944.373)	(520.831)
Aumento de capital	13 1.244	-	1.244	156.309
Ágio na subscrição de ações	13 (1.631)	-	(1.631)	-
Aumento(redução) de capital em subsidiárias / não controladores	-	(4.123)	-	(4.123)
Recuperação para manutenção de ações em tesouraria	13 2.695	-	(3.755)	7.683
Proventos de empréstimos	173.123	-	252.667	(306.316)
Liquidação de empréstimos	(219.262)	(998)	(558.765)	(209.567)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	(8.836)	-	(307.870)	(819)
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	-	-	(310)	-
Dividendos pagos	(3.944.444)	-	(3.916.081)	(5.145.309)
Fluxo de caixa de atividades financeiras	(3.997.111)	(5.121)	(4.534.501)	(5.502.141)
Aumento(redução) líquido no caixa e equivalentes a caixa	2.463.122	26.049	(3.900.844)	(5.087.032)
Caixa e equivalentes a caixa ⁽ⁱ⁾ no início do período	137.021	48.155	11.538.241	9.259.265
Efeito de variação cambial	-	-	(341.710)	(141.097)
Caixa e equivalentes a caixa ⁽ⁱ⁾ no final do período	2.600.143	74.204	7.295.687	4.031.136

(i) Líquido de conta garantida

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Demonstrações intermediárias do valor adicionado:
Períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2014 e 2013**

(em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Receitas	8.298.215	10.617	14.215.979	12.299.678
Vendas mercadorias, produtos e serviços	8.328.964	-	14.151.377	12.110.447
Outras receitas	(30.401)	10.617	75.346	207.515
Provisão de créditos de liquidação duvidosa	(348)	-	(10.744)	(18.284)
Insumos adquiridos de terceiros	(3.651.438)	(2.468)	(5.925.934)	(5.158.159)
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(3.064.499)	-	(4.255.436)	(3.738.712)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(576.484)	(2.468)	(1.651.349)	(1.402.458)
(Perda)/recuperação de valores ativos	(10.455)	-	(19.149)	(16.989)
Valor adicionado bruto	4.646.777	8.149	8.290.045	7.141.519
Retenções	(311.151)	-	(515.678)	(495.354)
Depreciação e amortização	(311.151)	-	(515.678)	(495.354)
Valor adicionado líquido produzido	4.335.626	8.149	7.774.367	6.646.165
Valor adicionado recebido em transferência	1.503.324	1.434.378	171.833	133.996
Participação nos resultados de controladas e coligadas	1.097.796	1.432.532	7.870	1.688
Receitas financeiras	401.517	1.846	207.567	162.769
Outros	4.011	-	(43.604)	(30.461)
Valor adicionado total a distribuir	5.838.950	1.442.527	7.946.200	6.780.161
Distribuição do valor adicionado	5.838.950	1.442.527	7.946.200	6.780.161
Pessoal	382.642	-	814.256	751.049
Remuneração direta	286.026	-	667.244	602.573
Benefícios	37.268	-	60.967	60.347
Fundo de garantia por tempo de serviço	10.059	-	16.767	18.135
Outros	49.289	-	69.278	69.994
Impostos, taxas e contribuições	2.581.036	228	3.933.755	3.213.684
Federais	817.853	228	1.461.809	1.296.148
Estaduais	1.760.595	-	2.469.490	1.913.897
Municipais	2.588	-	2.456	3.639
Remuneração de capitais de terceiros	328.633	-	601.388	442.193
Juros	314.296	-	560.927	401.560
Aluguéis	14.337	-	40.461	40.633
Remuneração de capitais próprios	2.546.639	1.442.299	2.596.801	2.373.235
Dividendos	1.096.616	-	1.096.616	-
Lucros retidos	1.450.023	1.442.299	1.450.023	1.442.299
Participação não controladores lucros retidos	-	-	50.162	930.936

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

1.	Informações gerais
2.	Declaração da Administração
3.	Sumário das principais políticas contábeis
4.	Uso de estimativas e julgamentos
5.	Aplicações financeiras
6.	Estoques
7.	Imposto de renda e contribuição social diferidos
8.	Investimentos
9.	Imobilizado
10.	Ágio
11.	Empréstimos e financiamentos
12.	Provisões
13.	Patrimônio líquido
14.	Informações por segmento
15.	Receita líquida
16.	Outras receitas (despesas) operacionais
17.	Despesas e receitas financeiras
18.	Imposto de renda e contribuição social
19.	Pagamento baseado em ações
20.	Instrumentos financeiros e riscos
21.	Garantias, obrigações contratuais, adiantamento de clientes e outros
22.	Contingências
23.	Partes relacionadas
24.	Eventos subsequentes

Notas Explicativas

1. INFORMAÇÕES GERAIS

(a) Objeto social

A Ambev S.A. (referida como “Companhia” ou “Ambev S.A.”), com sede em São Paulo – São Paulo tem por objetivo, mediante participação direta e indireta em outras sociedades, no Brasil e em outros países nas Américas, produzir e comercializar cervejas, chopes, refrigerantes, outras bebidas não alcoólicas, malte e alimentos em geral.

As controladoras direta e final da Companhia são a InterBrew International B.V. (“IIBV”) e a Anheuser-Busch InBev S.A./N.V. (“ABI”), respectivamente.

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria em 5 de maio de 2014.

(b) Principais eventos ocorridos em 2014:

No dia 2 de janeiro de 2014, foram realizadas as Assembleias Gerais Extraordinárias da Ambev S.A., da Companhia de Bebidas e da Ambev Brasil Bebidas S.A., por meio das quais foram aprovadas as incorporações da Companhia de Bebidas e da Ambev Brasil Bebidas S.A. pela Ambev S.A. Como resultado das incorporações, a Companhia recebeu pelos seus respectivos valores contábeis, a totalidade dos bens, direitos e obrigações da Companhia de Bebidas e da Ambev Brasil Bebidas S.A., que foram extintas, tendo suas ações sido canceladas, e sendo sucedidas pela Companhia, nos termos da lei.

O acervo líquido incorporado por empresa está demonstrado abaixo:

	Companhia de Bebidas das Américas S.A.	Ambev Brasil Bebidas S.A.	BSA Bebidas Ltda.
	1/1/2014	1/1/2014	1/1/2014
Ativo			
Ativo circulante	11.027.626	1.133.510	61.324
Ativo não circulante	47.220.178	4.906.087	2.700
Total do ativo	58.247.804	6.039.597	64.024
Passivo			
Passivo circulante	10.258.087	3.059.124	24.737
Passivo não circulante	12.630.565	912.667	5.755
Total do passivo	22.888.652	3.971.791	30.492
Acervo líquido	35.359.152	2.067.806	33.532

A incorporação da Companhia de Bebidas foi concluída sem aumento ou redução do patrimônio líquido ou do capital social da Companhia, já que a Companhia de Bebidas era uma subsidiária integral da Companhia. A incorporação da Ambev Brasil Bebidas S.A., por sua vez, resultou no aumento do capital social da Companhia em montante equivalente à parcela do patrimônio líquido da Ambev Brasil Bebidas S.A. correspondente ao investimento dos acionistas não-controladores da Ambev Brasil, i.e., em R\$156, passando o capital social da Companhia a ser de R\$57.000.946, já considerando os aumentos de capital aprovados e homologados pelo Conselho de Administração em reuniões realizadas em 17 de

Notas Explicativas

outubro de 2013 e 19 de dezembro de 2013, nos termos do artigo 8º do estatuto social da Companhia e do artigo 168 da Lei nº 6.404/76, em virtude do exercício de opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia.

Em janeiro de 2014 a Ambev Luxemburgo, subsidiária integral da Companhia, adquiriu da ABI a totalidade das ações Cerbuco Brewing Inc., holding que detém participação na Bucanero S.A. (“Bucanero”), empresa líder no mercado cubano de cervejas.

Com esta aquisição a Companhia tem por objetivo fortalecer sua liderança no Caribe.

De maneira consistente com a prática contábil adotada na reestruturação societária ocorrida em 2013, a Companhia aplicou o método contábil do custo precedente para esta transação com sua controladora.

Como resultado dos itens explanados acima, os lançamentos pela adoção da prática contábil do custo precedente estão assim detalhados no balanço individual da Companhia:

	2013	2012
Patrimônio líquido da Cerbuco	153.679	191.260
Aquisição do controle	100%	100%
Ajuste pela adoção da prática contábil do custo precedente	153.679	191.260
Atribuídos na Demonstração do Patrimônio Líquido à:		
Ajustes contábeis de transações entre sócios	153.679	191.260

O impacto dos lançamentos acima nas demonstrações dos resultados da Companhia são os seguintes:

	2013
Lucro líquido do exercício da Cerbuco	4.238
Participação acionária após aquisição	100%
Ajuste pela adoção da prática contábil do custo precedente	4.238

Em 1 de março de 2014, a ABI e a Companhia celebraram, por meio de subsidiárias, contratos de licenciamento por meio dos quais as subsidiárias da Companhia relacionadas à operação no Canadá adquiriram o direito exclusivo de importar, vender, distribuir e comercializar os produtos da marca *Corona* e marcas relacionadas, incluindo sem se limitar a *Corona Extra*, *Corona Light*, *Coronita*, *Pacífico* e *Negra Modelo*, bem como a licença exclusiva para utilizar as marcas relacionadas a esses produtos, no Canadá.

A Companhia registrou um intangível no valor de R\$150.899 em contrapartida ao valor desembolsado.

2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

As demonstrações contábeis intermediárias (consolidadas e individuais) foram preparadas de acordo com o IAS 34 - Informações Intermediárias conforme emitida pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”) e de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária conforme emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”). Essas informações não incluem todos os

Notas Explicativas

requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas e individuais preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”) e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”). Portanto, estas demonstrações contábeis intermediárias de 31 de março de 2014, não foram objeto de preenchimento completo por razão de redundância em relação ao já apresentado nas demonstrações contábeis anuais (31 de dezembro de 2013), e conforme previsto no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº. 003/2011, as seguintes notas explicativas a citar:

- (a) Sumário das principais políticas contábeis (nota 3);
- (b) Caixa e equivalentes a caixa (nota 5);
- (c) Contas a receber e demais contas a receber (nota 7);
- (d) Investimentos (nota 10);
- (e) Ativo intangível (nota 12);
- (f) Contas a pagar e demais contas a pagar (nota 14);
- (g) Empréstimos e financiamentos (nota 15);
- (h) Benefícios a funcionários (nota 17);
- (i) Informações adicionais sobre despesas operacionais por natureza (nota 22);
- (j) Folha de pagamento e benefícios relacionados (nota 26);
- (k) Arrendamento operacional (nota 29);
- (l) Contingências (nota 31);
- (m) Companhias do grupo (nota 33);
- (n) Seguros (nota 34).

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Não ocorreram mudanças significativas nas políticas contábeis das demonstrações contábeis intermediárias de 31 de março de 2014, bem como nos métodos de cálculos utilizados, em relação àqueles apresentados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(a) Base de preparação e mensuração

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais (R\$) arredondados para o milhar mais próximo indicado. Dependendo da norma IFRS/CPC aplicável, o critério de mensuração utilizado na elaboração das demonstrações contábeis considera o custo histórico, o valor líquido de realização, o valor justo ou o valor recuperável. Quando o IFRS/CPC permite a opção entre o custo de aquisição ou outro critério de mensuração (por exemplo, remensuração sistemática), o critério do custo de aquisição é utilizado.

(b) Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente

Os IFRSs com aplicação efetiva para os períodos anuais após 1º de Janeiro de 2014, estão listados abaixo:

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros:

Notas Explicativas

O objetivo desse pronunciamento é substituir o IAS 39, simplificar o modelo de mensuração e estabelecer duas categorias principais para os ativos financeiros: i) custo amortizado e ii) valor justo. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa do ativo financeiro. O IFRS 9 introduz também um novo modelo de contabilização do *hedge accounting*, juntamente com as divulgações correspondentes sobre a gestão de riscos para as empresas que aplicam a contabilização de *hedge accounting*. A fase do projeto IFRS 9 ainda não foi concluída, por esse motivo o IASB decidiu que a data de vigência obrigatória será decidida quando todo o projeto estiver mais próximo da validação.

Outras normas, interpretações e alterações às normas

As demais alterações mandatórias para demonstrações contábeis com início em 1º de janeiro de 2014 não foram listadas acima devido à sua não-aplicabilidade ou à sua imaterialidade para a Companhia.

4. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com os CPCs e IFRS requer que a Administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e tome decisões que afetam a aplicação das políticas contábeis e os montantes apresentados de contas patrimoniais e de resultado. As estimativas e julgamentos relacionados baseiam-se na experiência histórica e em diversos outros fatores tidos como razoáveis diante das circunstâncias, cujos resultados constituem o critério para tomada de decisões sobre o valor contábil de ativos e passivos não imediatamente evidentes em outras fontes. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. Mudanças em estimativas contábeis podem afetar apenas o período no qual a revisão foi feita, ou períodos futuros.

Apesar de cada política contábil significativa refletir julgamentos, avaliações ou estimativas, a Companhia acredita que as seguintes políticas contábeis refletem os julgamentos, estimativas e premissas mais críticos que são importantes para seus negócios e entendimento de seus resultados:

- (i) prática contábil do custo precedente (Nota 1 (c));
- (ii) combinações de negócios;
- (iii) redução ao valor recuperável - *impairment*;
- (iv) provisões;
- (v) pagamento baseado em ações;
- (vi) benefícios a funcionários;
- (vii) imposto corrente e diferido;
- (viii) negócios em conjunto; e
- (ix) mensuração de instrumentos financeiros, incluindo derivativos.

Notas Explicativas

Julgamentos feitos pela Administração na aplicação dos CPCs e IFRS que tenham um efeito significativo nas demonstrações contábeis e estimativas com risco significativo de ajuste material no próximo exercício são discutidos nas notas relevantes a seguir.

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado mantidos para negociação	406.896	-	410.173	288.604
Ativo circulante	406.896	-	410.173	288.604
Titulos mantidos até o vencimento	68.607	-	72.856	63.796
Ativo não circulante	68.607	-	72.856	63.796
Total	475.503	-	483.029	352.400

6. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Produtos acabados	400.535	-	1.094.653	878.980
Produtos em elaboração	103.931	-	243.901	248.083
Matérias-primas	910.977	-	1.289.850	1.310.664
Materiais de produção	4.076	-	47.774	36.979
Almoxarifado e outros	138.810	-	289.596	286.625
Adiantamentos	55.154	-	157.924	122.153
Provisão para perdas	(28.600)	-	(61.402)	(47.841)
	1.584.883	-	3.062.296	2.835.643

O valor das perdas em estoques reconhecidas no resultado em 31 de março de 2014 foi de R\$2.764 na Controladora e R\$8.716 no Consolidado (R\$22.112 em 31 de março de 2013 no Consolidado).

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações contábeis. As alíquotas desses impostos no Brasil, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Para as demais regiões, as alíquotas, estão demonstradas abaixo:

HILA-ex (Guatemala e República Dominicana)	de 23% a 31%
América Latina Sul	de 14% a 35%
Canadá	26%

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias/prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e

Notas Explicativas

fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

O valor de imposto de renda e contribuição social diferidos por tipo de diferença temporária está detalhado a seguir:

	Controladora					
	31/03/2014			31/12/2013		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Aplicações financeiras	7.988	-	7.988	-	-	-
Contas a receber e demais contas a receber	29.322	-	29.322	-	-	-
Derivativos	52.882	-	52.882	-	-	-
Estoques	9.724	-	9.724	-	-	-
Prejuízos fiscais a utilizar	406.265	-	406.265	11.000	-	11.000
Benefícios a empregados	63.455	-	63.455	-	-	-
Imobilizado	-	(459.702)	(459.702)	-	-	-
Provisões	169.979	-	169.979	1.610	-	1.610
Juros sobre capital próprio	344.365	-	344.365	824.501	-	824.501
Outros itens	-	(220.806)	(220.806)	-	-	-
Ativo / (passivo) tributário diferido bruto	1.083.980	(680.508)	403.472	837.111	-	837.111
Compensação	(680.508)	680.508	-	-	-	-
Ativo / (passivo) tributário diferido líquido	403.472	-	403.472	837.111	-	837.111

	Consolidado					
	31/03/2014			31/12/2013		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Contas a receber e demais contas a receber	46.747	-	46.747	47.944	-	47.944
Derivativos	52.882	(46.184)	6.698	50.801	(20.938)	29.863
Estoques	142.929	(744)	142.185	138.820	(1.654)	137.166
Prejuízos fiscais a utilizar	626.852	-	626.852	293.330	-	293.330
Benefícios a empregados	362.386	-	362.386	477.182	-	477.182
Imobilizado	-	(628.278)	(628.278)	26.559	(667.386)	(640.827)
Ativo intangível	5.072	(547.360)	(542.288)	5.741	(605.011)	(599.270)
Contas a pagar e demais contas a pagar	-	(250.651)	(250.651)	-	(239.324)	(239.324)
Empréstimos e financiamentos	-	(5.651)	(5.651)	7.520	-	7.520
Provisões	237.143	(34.302)	202.841	235.103	(21.503)	213.600
Juros sobre capital próprio	344.365	-	344.365	824.501	-	824.501
Lucros auferidos em regime específico de subsidiária no	172.232	-	172.232	-	(247.750)	(247.750)
Imposto sobre empresas no exterior	-	(613.704)	(613.704)	-	(655.011)	(655.011)
Outros itens	-	(98.018)	(98.018)	-	(96.845)	(96.845)
Ativo / (passivo) tributário diferido bruto	1.990.608	(2.224.892)	(234.284)	2.107.501	(2.555.422)	(447.921)
Compensação	(512.015)	512.015	-	(459.736)	459.736	-
Ativo / (passivo) tributário diferido líquido	1.478.593	(1.712.877)	(234.284)	1.647.765	(2.095.686)	(447.921)

A Companhia realiza a compensação entre saldos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos somente quando estão na mesma entidade e espera-se que sejam realizados no mesmo período.

Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social no Brasil sobre os quais o imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados, não possuem prazo de prescrição.

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2014, os impostos diferidos ativos e passivos líquidos têm a seguinte expectativa de realização/liquidação:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Imposto diferido não relacionado com prejuízos fiscais				
a ser realizado em até 12 meses	1.352.280	826.111	1.464.664	1.336.041
a ser realizado depois de 12 meses	(1.355.073)	-	(2.325.800)	(2.077.292)
	(2.793)	826.111	(861.136)	(741.251)
Imposto diferido relacionado com prejuízos fiscais				
2014	-	-	85.092	93.659
2015	-	-	68.669	67.991
2016	-	-	51.454	107.226
A partir de 2017 ⁽ⁱ⁾	406.265	11.000	421.637	24.454
	406.265	11.000	626.852	293.330
Total	403.472	837.111	(234.284)	(447.921)

(i) Não existe expectativa de realização que ultrapasse o prazo de 10 anos.

A movimentação líquida do imposto de renda e contribuição social diferidos está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	837.111	(447.921)
Reconhecido no resultado	(121.892)	403.239
Reconhecido no patrimônio líquido	(311.747)	(189.602)
Saldo em 31 de março de 2014	403.472	(234.284)

Em 31 de março de 2014, ativos fiscais diferidos no montante de R\$219.993 (R\$253.850 em 31 de dezembro 2013) relacionados a prejuízos fiscais a compensar e diferenças temporárias em subsidiárias no exterior não foram registrados, já que sua realização não é provável.

O prazo de prescrição desses ativos é, em média, de cinco anos, e o prejuízo fiscal a compensar relacionado a eles equivale a R\$893.404 em 31 de março de 2014 (R\$1.014.369 em 31 de dezembro de 2013).

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos diretamente em outros resultados abrangentes foram os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Itens que não serão reclassificados para o resultado:				
Reconhecimento integral de ganhos e (perdas) atuariais	-	-	-	(91.825)
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado:				
Hedges de fluxo de caixa - ganhos e (perdas)	11.091	-	11.091	(37.951)
Hedges de investimento líquido - ganhos e (perdas)	87.863	-	(153.496)	119.258
	98.954	-	(142.405)	81.307

Notas Explicativas

8. INVESTIMENTOS

- a) Movimentação dos investimentos mantidos pela controladora em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*), diretos e indiretos:

	Controladora	
	31/03/2014	31/03/2013
Saldo no início do período	43.049.892	25.346.813
Participação nos resultados de controladas e coligadas	1.097.796	1.432.532
Dividendos recebidos e a receber	(1.714.504)	(13.063)
Efeito de conversão de investimentos em controladas	(1.319.147)	142.404
Reserva de <i>hedge</i> em controladas	60.006	-
Ganhos / (perdas) atuariais em controladas	59.970	-
Efeito da adoção do custo precedente referente a aquisição de Cuba	(554.684)	-
Pagamento baseado em ações em controladas	5.272	-
Aporte de capital em controladas	149.710	-
Efeito de reestruturação, incorporação controladas (Nota 1(b))	4.026.707	-
Efeito reflexo pela adoção do custo precedente ⁽ⁱ⁾	-	(1.618.591)
Saldo no final do período	44.861.018	25.290.095

⁽ⁱ⁾ Corresponde ao efeito reflexo de movimentações de capital da controlada, o qual foi registrado em ajustes de avaliação patrimonial na Companhia devido a adoção da prática contábil do custo precedente para reestruturação societária ocorrida em 2013.

9. IMOBILIZADO

	31/03/2014					Controladora
	Terrenos e edifícios	Instalações e equipamentos	Utensílios e acessórios	Em construção	Total	31/12/2013
Custo de aquisição						
Saldo inicial	-	-	-	-	-	-
Incorporação	3.378.747	10.477.825	1.852.790	962.356	16.671.718	-
Aquisições	-	80.173	-	213.990	294.163	-
Alienações	(174)	(92.324)	(33.739)	-	(126.237)	-
Transferências de (para) outras categorias de ativos	36.213	118.853	22.213	(205.941)	(28.662)	-
Saldo final	3.414.786	10.584.527	1.841.264	970.405	16.810.982	-
Depreciação e Impairment						
Saldo inicial	-	-	-	-	-	-
Incorporação	(1.161.346)	(6.277.752)	(1.262.318)	-	(8.701.416)	-
Depreciação	(28.917)	(202.593)	(54.704)	-	(286.214)	-
Perda por redução ao valor de recuperação	-	(10.455)	-	-	(10.455)	-
Alienações	-	76.703	30.557	-	107.260	-
Transferências de (para) outras categorias de ativos	-	(36.346)	31.914	-	(4.432)	-
Saldo final	(1.190.263)	(6.450.443)	(1.254.551)	-	(8.895.257)	-
Valor contábil:						
31 de dezembro de 2013	-	-	-	-	-	-
31 de março de 2014	2.224.523	4.134.084	586.713	970.405	7.915.725	-

Notas Explicativas

	31/03/2014					Consolidado
	Terrenos e edifícios	Instalações e equipamentos	Utensílios e acessórios	Em construção	Total	31/12/2013
Custo de aquisição						
Saldo inicial	5.699.253	16.423.499	2.993.907	2.051.043	27.167.702	25.303.003
Efeito de variação cambial	(135.921)	(426.699)	(83.585)	(45.457)	(691.662)	246.928
Aquisições por meio de combinações de negócios	-	-	-	-	-	76
Aquisições	-	158.908	44.192	494.774	697.874	3.648.558
Alienações	(174)	(158.722)	(38.815)	(31)	(197.742)	(1.863.812)
Transferências de (para) outras categorias de ativos	100.971	228.022	92.758	(440.838)	(19.087)	(167.210)
Outros	(126.962)	(86.258)	(93.725)	-	(306.945)	159
Saldo final	5.537.167	16.138.750	2.914.732	2.059.491	26.650.140	27.167.702
Depreciação e Impairment						
Saldo inicial	(1.749.784)	(9.429.199)	(1.983.158)	-	(13.162.141)	(12.889.325)
Efeito de variação cambial	27.703	228.465	52.649	-	308.817	(169.997)
Depreciação	(44.664)	(352.841)	(87.702)	-	(485.207)	(1.870.692)
Perda por redução ao valor de recuperação	-	(19.149)	-	-	(19.149)	(73.273)
Alienações	-	116.621	33.769	-	150.390	1.780.034
Transferências de (para) outras categorias de ativos	1.603	(35.054)	22.911	-	(10.540)	60.152
Outros	54.401	50.178	55.468	-	160.047	960
Saldo final	(1.710.741)	(9.440.979)	(1.906.063)	-	(13.057.783)	(13.162.141)
Valor contábil:						
31 de dezembro de 2013	3.949.469	6.994.300	1.010.749	2.051.043	14.005.561	14.005.561
31 de março de 2014	3.826.426	6.697.771	1.008.669	2.059.491	13.592.357	

As aquisições efetuadas no período referem-se substancialmente a modernização, reformas, ampliação de linhas e construção de novas plantas com o objetivo de aumentar a capacidade instalada.

As transferências referem-se principalmente à transferência de imobilizado em andamento para as categorias definitivas de ativo, incluso intangível.

A capitalização de juros é feita sobre empréstimos diretamente atribuíveis a aquisição e construção de ativos qualificáveis. O valor dos juros sobre empréstimos capitalizados no período foi de R\$25.469 (R\$17.758 em Março de 2013). A taxa de capitalização dos juros praticada em 2014 é 6,36% (em 2013 variou entre 6,36% e 11,29%).

A Companhia arrenda máquinas e equipamentos e móveis e utensílios, os quais foram contabilizados como arrendamento mercantil financeiro. O valor contábil dos ativos arrendados no Consolidado é de R\$26.306 em 31 de março de 2014 (R\$22.011 em 31 de dezembro de 2013).

Os compromissos contratuais para aquisição de imobilizado representam R\$213.779 em 31 de março de 2014 (R\$196.416 em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas

10. ÁGIO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Saldo inicial	-	-	27.023.743	26.647.524
Efeito da variação cambial	-	-	(661.803)	502.241
Aquisição de subsidiárias	-	-	-	132.685
Efeito de reestruturação, incorporação controladas ⁽ⁱ⁾	281.858	-	-	-
Outros	-	-	(7.172)	(258.707)
Saldo final	281.858	-	26.354.768	27.023.743

(i) Este saldo refere-se a ágios incorporados de controladas conforme Nota 1(d). Estes ágios são oriundos de transações anteriores a aplicação do IFRS na Companhia.

O valor do ágio foi alocado às seguintes unidades geradoras de caixa (“UGC’s”):

	Moeda funcional	Controladora		Consolidado	
		31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
LAN:					
Brasil	BRL	281.858	-	17.329.026	17.329.026
República Dominicana	DOP	-	-	2.321.077	2.435.529
Cuba	USD	-	-	2.523	2.612
LAS:					
Argentina	ARS	-	-	712.100	905.299
Bolívia	BOB	-	-	801.307	828.631
Equador	USD	-	-	3.811	3.918
Chile	CLP	-	-	35.936	39.103
Paraguai	PYG	-	-	680.091	679.044
Peru	PEN	-	-	44.769	46.437
Uruguai	UYU	-	-	148.055	162.166
NA:					
Canadá Holding	BRL	-	-	35.850	35.850
Canadá Operacional	CAD	-	-	4.240.223	4.556.128
		281.858	-	26.354.768	27.023.743

Testes do ágio para verificação de *impairment*

A UGC à qual o ágio por expectativa de rentabilidade futura (“*goodwill*”) tiver sido alocado deve ser testada para verificar a necessidade de redução ao valor recuperável (“*impairment*”). O teste é feito comparando o valor contábil da UGC (incluindo o *goodwill*), com o seu valor recuperável, e deve ser realizado no mínimo anualmente, ou sempre que houver indicação de que a UGC possa estar desvalorizada.

A aplicação do teste será realizada no decorrer do último trimestre do exercício corrente.

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Esta nota explicativa divulga informações contratuais sobre a posição de empréstimos e financiamentos da Companhia. A nota explicativa 20 - *Instrumentos financeiros e riscos* divulga informações adicionais com relação à exposição da Companhia aos riscos de taxa de juros e moeda.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Empréstimos bancários com garantia	131.078	-	188.004	203.019
Empréstimos bancários sem garantia	510.743	-	697.171	808.962
Outros empréstimos sem garantia	35.673	-	35.599	26.854
Arrendamentos financeiros	-	-	1.491	1.768
Passivo circulante	677.494	-	922.265	1.040.603
Empréstimos bancários com garantia	323.143	86.415	440.074	449.915
Empréstimos bancários sem garantia	750.778	-	917.483	884.119
Debêntures e <i>Bonds</i> emitidos	279.039	-	279.039	336.641
Outros empréstimos sem garantia	166.609	-	176.860	175.171
Arrendamentos financeiros	-	-	18.599	19.396
Passivo não circulante	1.519.569	86.415	1.832.055	1.865.242

A dívida da Companhia foi estruturada de forma a não concentrar nenhum vencimento significativo em um determinado ano e está vinculada a diferentes taxas de juros. As taxas mais relevantes são: (i) taxa fixa, para o *Bond* 2017 e dívidas do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES); (ii) cesta de moedas (UMBNDDES) e Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), para os empréstimos do BNDES e taxa variável para empréstimos em USD.

Cláusulas contratuais (*Covenants*)

Durante o período não ocorreram alterações significativas das cláusulas contratuais referentes a empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia.

Em 31 de março de 2014, a Companhia atende aos compromissos contratuais de suas operações de empréstimos e financiamentos.

12. PROVISÕES

	Controladora				
	Saldo em 31 de dezembro de 2013	Incorporação	Provisões constituídas	Provisões utilizadas e revertidas	Saldo em 31 de março de 2014
Processos tributários, trabalhistas, cíveis e outros					
Cíveis	-	2.790	12.743	(2.992)	12.541
Imposto sobre vendas	-	83.293	33.172	(2.794)	113.671
Imposto de renda	-	73.261	20.850	(184)	93.927
Trabalhistas	-	131.689	48.855	(38.234)	142.310
Outros	-	27.864	3.211	(1.504)	29.571
Total	-	318.897	118.831	(45.708)	392.020

Notas Explicativas

	Controladora				
	Total	1 ano ou menos	1-2 anos	2-5 anos	Mais de 5 anos
Processos tributários, trabalhistas, cíveis e outros					
Cíveis	12.541	4.285	2.591	5.279	386
Imposto sobre vendas	113.671	38.837	23.484	47.849	3.501
Imposto de renda	93.927	32.091	19.405	39.538	2.893
Trabalhistas	142.310	48.621	29.401	59.905	4.383
Outros	29.571	10.103	6.109	12.448	911
Total em 31 de março de 2014	392.020	133.937	80.990	165.019	12.074
Consolidado					
	Saldo em 31 de dezembro de 2013	Efeito das variações nas taxas de câmbio	Provisões constituídas	Provisões utilizadas e revertidas	Saldo em 31 de março de 2014
Reestruturação	6.070	(421)	-	(467)	5.182
Contingências					
Cíveis	9.512	(601)	13.126	(3.417)	18.620
Imposto sobre vendas	141.563	-	3.305	(2.588)	142.280
Imposto de renda	149.859	(3.717)	384	(420)	146.106
Trabalhistas	174.367	(1.673)	41.429	(45.554)	168.569
Outros	95.280	(6.368)	10.050	(1.571)	97.391
Total contingências	570.581	(12.359)	68.294	(53.550)	572.966
Total provisões	576.651	(12.780)	68.294	(54.017)	578.148
Consolidado					
	Total	1 ano ou menos	1-2 anos	2-5 anos	Mais de 5
Reestruturação	5.182	4.664	518	-	-
Contingências					
Cíveis	18.620	4.333	4.484	9.135	668
Imposto sobre vendas	142.280	44.299	30.748	62.649	4.584
Imposto de renda	146.106	29.932	36.457	74.282	5.435
Trabalhistas	168.569	50.210	37.143	75.679	5.537
Outros	97.391	10.884	27.148	55.312	4.047
Total contingências	572.966	139.658	135.980	277.057	20.271
Total em 31 de março de 2014	578.148	144.322	136.498	277.057	20.271

O prazo estimado para liquidação foi baseado na melhor estimativa da Administração na data das demonstrações contábeis intermediárias.

Principais processos com perda provável:

(a) Impostos sobre vendas

A Companhia e suas subsidiárias possuem no Brasil diversos processos administrativos e judiciais referentes aos tributos de ICMS, IPI, PIS e Cofins. Estes processos envolvem compensações, cumprimento de liminares judiciais para não recolhimento de imposto, creditamentos, entre outros.

Notas Explicativas

(b) Trabalhistas

A Companhia e suas subsidiárias estão envolvidas em 4.135 processos trabalhistas considerados como prováveis de perda, envolvendo ex-empregados da Companhia, de suas subsidiárias, ou de empresas prestadoras de serviços. Tais processos envolvem principalmente horas extras, seus reflexos e respectivos encargos.

(c) Outros processos

A Companhia está envolvida em diversos processos ajuizados por ex-distribuidores principalmente no Brasil, os quais se referem principalmente a pedidos de indenização pelo término da relação contratual de distribuição com a Companhia.

Os processos com probabilidades possíveis estão divulgados na nota explicativa 22 - *Contingências*.

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

	31/03/2014		31/03/2013	
	Milhares de ações ordinárias	Milhares de reais	Milhares de ações ordinárias	Milhares de reais
No final do exercício anterior	15.664.280	57.000.790	249.061	249.061
Alterações no período	1.890	25.887	-	-
	15.666.170	57.026.677	249.061	249.061

(b) Reservas de capital

	Reservas de capital					Reservas de capital
	Ações em tesouraria	Prêmio na emissão de ações	Outras reservas de capital	Pagamentos baseados em ações	Resultados sobre ações em tesouraria	
Saldo em 1º de janeiro de 2014	(22.955)	53.663.683	1.012.723	714.825	(5.845)	55.362.431
Resultado Abrangente:						
Compra de ações e resultado de ações em tesouraria	19.221	-	-	-	(16.526)	2.695
Pagamentos baseados em ações	-	-	-	19.868	-	19.868
Saldo em 31 de março de 2014	(3.734)	53.663.683	1.012.723	734.693	(22.371)	55.384.994

(b.1) Ações em tesouraria

As ações em tesouraria abrangem as ações de emissão própria readquiridas pela Companhia e o resultado de ações em tesouraria, que se refere aos ganhos e perdas relacionados à realização das transações de pagamento baseado em ações, leilão e outros.

Segue abaixo a movimentação das ações em tesouraria:

	Compra de ações		31/03/2014	
	Milhares de ações ordinárias	Milhares de reais	Resultado sobre ações em tesouraria	Total ações em tesouraria
No início do período	1.354	(22.955)	(5.845)	(28.800)
Alterações no período	(1.131)	19.221	(16.526)	2.695
No final do período	223	(3.734)	(22.371)	(26.105)

Notas Explicativas

(b.2) Prêmio na emissão de ações

O prêmio na emissão de ações refere-se à diferença entre o preço da subscrição que os acionistas pagaram pelas ações e o seu valor nominal. Por se tratar de uma reserva de capital, somente poderá ser utilizado para aumento de capital, absorção de prejuízos, resgate, reembolso ou recompra de ações.

(b.3) Pagamentos baseados em ações

Diversos programas de remuneração baseada em ações e opções de ações permitem que os executivos adquiram ações da Companhia.

A reserva de pagamentos baseados em ações foi impactada pela despesa de R\$32.471 e R\$26.907 na Controladora e R\$44.207 e 42.006 no Consolidado em 31 de março de 2014 e 2013, respectivamente (Nota 19 - *Pagamento baseado em ações*).

(c) Reservas de lucros

Reservas de lucros					
	Reserva de investimentos	Reserva Legal	Incentivos fiscais	Dividendos adicionais propostos	Reservas de lucros
Saldo em 1º de janeiro de 2014	940.132	4.456	1.849.893	3.063.372	5.857.853
Dividendos distribuídos	(939.957)	-	-	(651.207)	(1.591.164)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(2.412.165)	(2.412.165)
Saldo em 31 de março de 2014	175	4.456	1.849.893	-	1.854.524

Reservas de lucros					
	Reserva de investimentos	Reserva Legal	Incentivos fiscais	Dividendos adicionais propostos	Reservas de lucros
Saldo em 1º de janeiro de 2013	-	4.456	-	47.193	51.649
Resultado Abvargente:					
Dividendos	34.130	-	-	(47.193)	(13.063)
Saldo em 31 de março de 2013	34.130	4.456	-	-	38.586

Com objetivo de maximizar o retorno ao acionistas os dividendos adicionais propostos poderão ser pagos na forma de dividendos ou de juros sobre o capital próprio.

(c.1) Reserva de investimentos

A reserva de investimento refere-se à destinação de lucros, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios.

(c.2) Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social. A Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício quando o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder de 30% do capital social.

Notas Explicativas

A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

(c.3) Incentivos fiscais

A Companhia possui incentivos fiscais enquadrados em determinados programas de desenvolvimento industrial estaduais na forma de financiamento, diferimento do pagamento de impostos ou reduções parciais do valor devido. Esses programas estaduais objetivam promover o incremento da geração de emprego, a descentralização regional, além de complementar e diversificar a matriz industrial dos Estados. Nesses Estados, os prazos de carência, fruição e as reduções são previstas na legislação fiscal.

A parcela prevista do resultado do período, relativa aos incentivos fiscais, que será destinada para a reserva de lucros por ocasião do encerramento do exercício social em 31 de dezembro de 2014 e, portanto, não sendo base para distribuição de dividendos, é composta por:

Controladora	31/03/2014	31/03/2013
ICMS	188.428	-
IR	16.430	-
	204.858	-
Consolidado		
ICMS	215.610	156.481
IR	6.322	32.050
	221.932	188.531

(c.4) Juros sobre capital próprio / Dividendos

Segundo a legislação brasileira, as empresas têm a opção de distribuir juros sobre o capital próprio (“JCP”), calculados com base na taxa de juros de longo prazo (“TJLP”), que são dedutíveis para fins de imposto de renda e, quando distribuídos, podem ser considerados parte dos dividendos obrigatórios.

Conforme determina o Estatuto Social, a Companhia deve distribuir aos seus acionistas, a título de dividendo obrigatório relativo a cada exercício fiscal findo em 31 de dezembro, uma quantia não inferior a 40% aos seus lucros apurados conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, ajustados na forma da legislação aplicável, salvo em caso de incompatibilidade com a situação financeira da Ambev S.A.. O dividendo obrigatório inclui os montantes pagos a título de JCP.

Eventos ocorridos durante o período de 2014:

Evento	Aprovação	Provento	Início Pgto.	Exercício	Espécie e Classe de ação	Valor do provento por ação	Valor total do provento (R\$ mil)
RCA	06/01/2014	Juros sobre Capital Próprio	23/01/2014	2013	ON	0,1540	2.412.165 (i)
RCA	06/01/2014	Dividendos	23/01/2014	2013	ON	0,1000	1.566.341 (i)
RCA	23/03/2014	Dividendos	25/04/2014	2013	ON	0,0600	939.957 (ii)
RCA	23/03/2014	Dividendos	25/04/2014	2014	ON	0,0700	1.096.616
							6.015.079

Notas Explicativas

(i) Esses dividendos e juros sobre Capital Próprio referem-se ao valor total aprovado para distribuição no exercício e que foram deduzidos do lucro do exercício de 2013.

(ii) Esses dividendos referem-se ao valor total aprovado para distribuição no exercício e que foram deduzidos da Reserva de Investimento.

Eventos ocorridos durante o período de 2013:

Evento	Aprovação	Provento	Início Pgto.	Exercício	Espécie e Classe de ação	Valor do provento por ação	Valor total do provento (R\$ mil)
AGO	01/03/2013	Juros sobre Capital Próprio	11/03/2013	2012	ON	0,0524	13.063 (i)
AGO	01/03/2013	Dividendos	11/03/2013	2012	ON	0,0443	11.037 (i)
							24.100

(i) Esses dividendos referem-se ao valor total aprovado para distribuição no exercício e que foram deduzidos do lucro do exercício de 2012.

O JCP e dividendos não reclamados no prazo de três anos, a contar da data do início do pagamento, prescrevem e são revertidos a favor da Companhia.

(c.5) Dividendos propostos e dividendos adicionais propostos

As reservas de dividendos propostos e dividendos adicionais propostos têm como objetivo segregar os dividendos a serem distribuídos nos termos no exercício seguinte.

Os dividendos propostos e dividendos adicionais propostos foram destinados inicialmente em decorrência dos aspectos legais baseados na Lei das Sociedades por Ações.

Notas Explicativas

(d) Ajustes de avaliação patrimonial

Ajustes de avaliação patrimonial									
	Reservas de conversão	Hedge de fluxo de caixa	Ganhos/ perdas atuariais	Opção de venda de participação em controlada concedida	Ganhos/(perdas) de participação	Combinação de negócios	Ajustes contábeis de transações entre sócios	Ajustes de avaliação patrimonial	
Saldo em 1º de janeiro de 2014 - originalmente emitido	(72.266)	132.296	(1.003.122)	(2.057.281)	2.114.305	156.091	(74.652.319)	(75.382.296)	
Ajuste mudança de prática contábil (Nota 1)	-	-	-	-	-	-	153.679	153.679	
Saldo em 1º de janeiro de 2014 - ajustado	(72.266)	132.296	(1.003.122)	(2.057.281)	2.114.305	156.091	(74.498.640)	(75.228.617)	
<i>Resultado Abrangente:</i>									
Ganhos/(perdas) na conversão de operações no exterior	(969.787)	-	-	-	-	-	(71.175)	(976.962)	
Hedge de fluxo de caixa	-	(76.304)	-	-	-	-	-	(76.304)	
Ganhos / (perdas) atuariais	-	-	(22.456)	-	-	-	-	(22.456)	
Resultado abrangente do exercício	(969.787)	(76.304)	(22.456)	-	-	-	(7.175)	(1.075.722)	
Ajuste de mudança de prática em empreendimentos controlados em conjunto	29.737	-	59.630	-	-	-	-	89.367	
Reversão dos ativos líquidos de Cuba reconhecidos pelo conforme prática do custo precedente	-	-	-	-	-	-	(554.684)	(554.684)	
Saldo em 31 de março de 2014	(1.012.316)	55.992	(965.948)	(2.057.281)	2.114.305	156.091	(75.060.499)	(76.769.656)	

Ajustes de avaliação patrimonial									
	Reservas de conversão	Hedge de fluxo de caixa	Ganhos/ perdas atuariais	Opção de venda de participação em controlada concedida	Ganhos/(perdas) de participação	Combinação de negócios	Ajustes contábeis de transações entre sócios	Ajustes de avaliação patrimonial	
Saldo em 1º de janeiro de 2013	-	-	-	-	-	-	24.905.890	24.905.890	
Ajuste mudança de prática contábil (Nota 1)	-	-	-	-	-	-	191.260	191.260	
Saldo em 1º de janeiro de 2013 - ajustado	-	-	-	-	-	-	25.097.150	25.097.150	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	1.432.531	1.432.531	
<i>Resultado Abrangente:</i>									
Ganhos/(perdas) na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	-	-	142.404	142.404	
Resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	-	1.574.935	1.574.935	
Outras movimentações de capital de controlada	-	-	-	-	-	-	(1.451.116)	(1.451.116)	
Saldo em 31 de março de 2013	-	-	-	-	-	-	25.220.969	25.220.969	

Notas Explicativas

(d.1) Ajuste no valor justo de títulos disponíveis para venda

A Ambev S.A. possuía, até a data da Contribuição de Ações, participação sem influência significativa na Companhia de Bebidas, a qual encontrava-se classificada como título patrimonial disponível para venda e, portanto valorizada a valor de mercado. Conforme descrito na Nota 1(c) – *Informações gerais* apresentadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013, sobre a base de apresentação das informações contábeis da Ambev S.A. antes da Contribuição de Ações em 17 de junho de 2013, a valorização da participação na Companhia de Bebidas pelo valor de mercado foi revertido para refletir a base contábil do custo precedente.

(d.2) Reservas de conversão

As reservas de conversão abrangem todas as diferenças cambiais decorrentes da conversão das demonstrações contábeis cuja moeda funcional é diferente do Real.

As reservas de conversão também compreendem a parcela do ganho ou perda dos passivos em moeda estrangeira e dos instrumentos derivativos caracterizados como *hedge* de investimento líquido efetivo, de acordo com as regras de contabilidade de *hedge* do IAS 39 / CPC 38 – *Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração*.

(d.3) Reservas de *hedge* de fluxo de caixa

As reservas de *hedge* compreendem a parcela efetiva proveniente da variação líquida acumulada do valor justo de *hedge* de fluxo de caixa na medida em que o risco protegido ainda não impactou o resultado do exercício – Nota 20 - *Instrumentos financeiros e riscos*.

(d.4) Ganhos e perdas atuariais

Os ganhos e perdas atuariais abrangem a expectativa em relação às obrigações futuras nos planos de aposentadoria, conseqüentemente, os resultados destes ganhos e perdas atuariais são reconhecidos tempestivamente com base na melhor estimativa obtida pela Administração. Desta forma, a Companhia reconhece trimestralmente, os resultados quanto a estas estimativas de ganhos e perdas atuariais, de acordo com as expectativas apresentadas com base em laudo atuarial independente.

(d.5) Opção de venda de participação em controlada

Como parte do acordo de acionistas entre a Companhia de Bebidas e a ELJ, uma opção de venda (“put”) e compra (“call”) foi emitida, que pode resultar em uma aquisição pela Companhia de Bebidas das ações remanescentes da CND por um valor equivalente a múltiplo de EBITDA das operações no país, exercível anualmente até 2019. Em 31 de março de 2014, a opção de venda detida pela ELJ está valorizada em R\$2.483.182 e o passivo foi registrado com contrapartida no patrimônio líquido em conformidade com o IFRS 3 / CPC 15 - *Combinação de Negócios* e categorizado como “Nível 3”. Nenhum valor foi atribuído à opção de compra detida pela Companhia de Bebidas. O valor justo desta consideração diferida foi calculado utilizando técnicas usuais de valorização (valor presente

Notas Explicativas

do valor principal e juros futuros, descontados pela taxa de mercado). Os critérios utilizados são baseados em informações de mercado, provenientes de fontes confiáveis e são reavaliados anualmente no mesmo momento que a administração efetua o teste de *impairment*. A movimentação desta opção está demonstrada na Nota 20 – *Instrumentos financeiros e riscos*.

(d.6) Ajustes contábeis de transações entre sócios

Nas transações com sócios de um mesmo negócio que, mesmo quando realizadas entre pessoas totalmente independentes entre si, apresentarem fundamentação econômica válida e refletirem condições usuais de mercado, as normas contábeis aplicáveis entendem tais transações como ocorridas no âmbito de uma mesma entidade contábil. Desta forma, conforme determinado pelo IFRS 10 / CPC 36 – *Demonstrações Consolidadas*, qualquer diferença entre o montante pelo qual a participação dos não-controladores esteja contabilizada e o valor justo da quantia recebida ou paga deve ser reconhecida diretamente no patrimônio líquido atribuível aos controladores. Em relação às Demonstrações Individuais, o ICPC 09 – *Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial*, dispõe que estas Demonstrações Individuais devem refletir a situação desta controlada individual, mas sem perder de vista que ele está vinculado ao conceito da entidade econômica como um todo, incluindo os patrimônios da controladora e controlada, que portanto deveriam ser iguais. Diante disto, mesmo no caso em que a transação foi realizada entre partes com isenção de interesses e com efetivo desembolso na aquisição, faz-se necessário um ajuste contábil nas Demonstrações Individuais equivalente à provisão do montante do ágio pago em contrapartida ao patrimônio da entidade, e com isto harmonizando-a às Demonstrações Consolidadas. Na incorporação de ações dos não-controladores da controlada Companhia de Bebidas, procedemos referido ajuste reconhecendo a contrapartida da provisão no montante do ágio nesta conta patrimonial.

14. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações são apresentadas em milhares de reais (R\$), com exceção do volume que está em milhares de hectolitros.

Notas Explicativas

(a) Segmentos reportáveis – períodos findos em:

(Em milhares de reais)	América Latina - norte (i)		América Latina - sul (ii)		Canadá		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Volume	30.979	28.573	10.210	9.826	1.795	1.819	42.984	40.218
Receita Líquida	6.308.495	5.284.519	1.874.079	1.745.266	862.498	802.215	9.045.072	7.832.000
Custo dos produtos vendidos	(2.087.143)	(1.824.207)	(658.039)	(635.975)	(263.132)	(237.597)	(3.008.314)	(2.697.779)
Lucro bruto	4.221.352	3.460.312	1.216.040	1.109.291	599.366	564.618	6.036.758	5.134.221
Despesas comerciais	(1.557.327)	(1.330.386)	(384.133)	(358.560)	(373.973)	(304.581)	(2.315.433)	(1.993.527)
Despesas administrativas	(329.534)	(256.227)	(66.143)	(49.755)	(47.751)	(47.102)	(443.428)	(353.084)
Outras receitas (despesas) operacionais	253.746	332.372	(13.920)	(8.602)	(1.548)	347	328.278	324.117
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	2.588.237	2.206.071	751.844	692.374	176.094	213.282	3.516.175	3.111.727
Itens não recorrentes	-	(976)	(315)	(215)	(6.252)	-	(6.567)	(976)
Lucro operacional (EBIT)	2.588.237	2.205.095	751.529	692.374	169.842	213.282	3.509.608	3.110.751
Resultado financeiro líquido	(196.709)	(184.551)	(181.777)	(41.213)	9.665	(11.994)	(368.821)	(237.758)
Participação no resultado das coligadas	2.651	1.293	-	-	5.219	395	7.870	1.688
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.394.179	2.021.837	569.752	651.161	184.726	201.683	3.148.657	2.874.681
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(289.064)	(263.473)	(216.056)	(210.466)	(46.736)	(27.507)	(551.856)	(501.446)
Lucro líquido do período	2.105.115	1.758.364	353.696	440.695	137.990	174.176	2.596.801	2.373.235
EBITDA ajustado	2.992.568	2.592.796	847.747	784.930	210.687	246.344	4.051.002	3.624.070
Itens não recorrentes	-	(976)	(315)	-	(6.252)	-	(6.567)	(976)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas não recorrentes)	(404.331)	(386.725)	(95.903)	(92.556)	(34.593)	(33.062)	(534.827)	(512.343)
Resultado financeiro líquido	(196.709)	(184.551)	(181.777)	(41.213)	9.665	(11.994)	(368.821)	(237.758)
Participação no resultado das coligadas	2.651	1.293	-	-	5.219	395	7.870	1.688
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(289.064)	(263.473)	(216.056)	(210.466)	(46.736)	(27.507)	(551.856)	(501.446)
Lucro líquido do período	2.105.115	1.758.364	353.696	440.695	137.990	174.176	2.596.801	2.373.235
Margem EBITDA ajustado em %	47,4%	49,1%	45,2%	45,0%	24,4%	30,7%	44,8%	46,3%
Aquisição de imobilizado/intangível	559.766	468.144	161.578	71.817	22.478	22.515	743.822	562.476
Adição/Reversão provisões	48.555	49.638	4.247	402	-	52.802	50.040	50.040
Média de funcionários em tempo integral	38.762	36.633	10.593	10.621	2.836	2.741	52.192	49.994
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Ativos do segmento	40.011.375	40.217.782	7.220.293	8.135.681	6.200.608	6.611.172	53.432.276	54.964.635
Eliminação entre segmentos	-	-	-	-	-	-	(755.977)	(927.371)
Ativos não segmentados	-	-	-	-	-	-	10.620.745	15.047.916
Total do ativo	40.011.375	40.217.782	7.220.293	8.135.681	6.200.608	6.611.172	63.297.044	69.085.180
Passivos do segmento	13.708.327	14.336.057	2.281.158	2.873.146	2.022.577	2.450.957	18.012.062	19.660.160
Eliminação entre segmentos	-	-	-	-	-	-	(755.977)	(927.371)
Passivos não segmentados	-	-	-	-	-	-	46.040.959	50.352.391
Total do passivo	13.708.327	14.336.057	2.281.158	2.873.146	2.022.577	2.450.957	63.297.044	69.085.180

(i) América Latina – norte: compreende as operações no Brasil e HILA-ex (Cuba, Guatemala e República Dominicana).

(ii) América Latina – sul: compreende as operações na Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai, Uruguai, Equador e Peru.

(b) Informações adicionais – por unidades de negócio – períodos findos em:

(Em milhares de reais)	América Latina - norte					
	Cerveja		Refrigerante		Total	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Volume	23.249	21.074	7.730	7.499	30.979	28.573
Receita Líquida	5.329.630	4.393.365	978.865	891.154	6.308.495	5.284.519
Custo dos produtos vendidos	(1.599.535)	(1.371.400)	(487.608)	(452.807)	(2.087.143)	(1.824.207)
Lucro bruto	3.730.095	3.021.965	491.257	438.347	4.221.352	3.460.312
Despesas comerciais	(1.326.380)	(1.139.397)	(230.947)	(190.989)	(1.557.327)	(1.330.386)
Despesas administrativas	(302.564)	(230.682)	(26.970)	(25.545)	(329.534)	(256.227)
Outras receitas (despesas) operacionais	222.826	275.677	30.920	56.695	253.746	332.372
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	2.323.977	1.927.562	264.260	278.509	2.588.237	2.206.071
Itens não recorrentes	-	(727)	-	(249)	-	(976)
Lucro operacional (EBIT)	2.323.977	1.926.835	264.260	278.260	2.588.237	2.205.095
Resultado financeiro líquido	(196.709)	(184.551)	-	-	(196.709)	(184.551)
Participação no resultado das coligadas	2.651	1.293	-	-	2.651	1.293
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.129.919	1.743.577	264.260	278.260	2.394.179	2.021.837
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(289.027)	(263.473)	(37)	-	(289.064)	(263.473)
Lucro líquido do período	1.840.892	1.480.104	264.223	278.260	2.105.115	1.758.364
EBITDA ajustado	2.648.077	2.243.961	344.491	348.835	2.992.568	2.592.796
Itens não recorrentes	-	(727)	-	(249)	-	(976)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas não recorrentes)	(324.100)	(316.399)	(80.231)	(70.326)	(404.331)	(386.725)
Resultado financeiro líquido	(196.709)	(184.551)	-	-	(196.709)	(184.551)
Participação no resultado das coligadas	2.651	1.293	-	-	2.651	1.293
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(289.027)	(263.473)	(37)	-	(289.064)	(263.473)
Lucro líquido do período	1.840.892	1.480.104	264.223	278.260	2.105.115	1.758.364
Margem EBITDA ajustado em %	49,7%	51,1%	35,2%	39,1%	47,4%	49,1%

Notas Explicativas

(Em milhares de reais)	Brasil					
	Cerveja		Refrigerante		Total	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Volume	21.984	19.817	7.376	7.221	29.360	27.039
Receita Líquida	4.993.607	4.123.135	895.271	822.682	5.888.878	4.945.817
Custo dos produtos vendidos	(1.457.354)	(1.258.356)	(423.765)	(397.643)	(1.881.119)	(1.655.999)
Lucro bruto	3.536.253	2.864.779	471.506	425.039	4.007.759	3.289.818
Despesas comerciais	(1.226.489)	(1.066.226)	(204.285)	(170.104)	(1.430.774)	(1.236.330)
Despesas administrativas	(284.280)	(214.500)	(20.298)	(19.870)	(304.578)	(234.370)
Outras receitas (despesas) operacionais	223.361	283.078	30.901	54.553	254.262	337.631
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	2.248.845	1.867.131	277.824	289.618	2.526.669	2.156.749
Itens não recorrentes	-	-	-	-	-	-
Lucro operacional (EBIT)	2.248.845	1.867.131	277.824	289.618	2.526.669	2.156.749
Resultado financeiro líquido	(204.634)	(175.313)	-	-	(204.634)	(175.313)
Participação no resultado das coligadas	2.651	1.293	-	-	2.651	1.293
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.046.862	1.693.111	277.824	289.618	2.324.686	1.982.729
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(272.714)	(249.397)	-	-	(272.714)	(249.397)
Lucro líquido do período	1.774.148	1.443.714	277.824	289.618	2.051.972	1.733.332
EBITDA ajustado	2.540.014	2.156.686	347.085	351.360	2.887.099	2.508.046
Itens não recorrentes	-	-	-	-	-	-
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas não recorrentes)	(291.169)	(289.555)	(69.261)	(61.742)	(360.430)	(351.297)
Resultado financeiro líquido	(204.634)	(175.313)	-	-	(204.634)	(175.313)
Participação no resultado das coligadas	2.651	1.293	-	-	2.651	1.293
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(272.714)	(249.397)	-	-	(272.714)	(249.397)
Lucro líquido do período	1.774.148	1.443.714	277.824	289.618	2.051.972	1.733.332
Margem EBITDA ajustado em %	50,9%	52,3%	38,8%	42,7%	49,0%	50,7%

(Em milhares de reais)	HILA-ex					
	Cerveja		Refrigerante		Total	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Volume	1.264	1.257	354	278	1.619	1.535
Receita Líquida	336.023	270.230	83.594	68.472	419.617	338.702
Custo dos produtos vendidos	(142.181)	(113.044)	(63.843)	(55.164)	(206.024)	(168.208)
Lucro bruto	193.842	157.186	19.751	13.308	213.593	170.494
Despesas comerciais	(99.891)	(73.171)	(26.662)	(20.885)	(126.553)	(94.056)
Despesas administrativas	(18.284)	(16.182)	(6.672)	(5.675)	(24.956)	(21.857)
Outras receitas (despesas) operacionais	(535)	(7.401)	19	2.142	(516)	(5.259)
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	75.132	60.431	(13.564)	(11.109)	61.568	49.322
Itens não recorrentes	-	(727)	-	(249)	-	(976)
Lucro operacional (EBIT)	75.132	59.704	(13.564)	(11.358)	61.568	48.346
Resultado financeiro líquido	7.925	(9.238)	-	-	7.925	(9.238)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	83.057	50.466	(13.564)	(11.358)	69.493	39.108
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(16.313)	(14.076)	(37)	-	(16.350)	(14.076)
Lucro líquido do período	66.744	36.390	(13.601)	(11.358)	53.143	25.032
EBITDA ajustado	108.063	87.275	(2.594)	(2.525)	105.469	84.750
Itens não recorrentes	-	(727)	-	(249)	-	(976)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas não recorrentes)	(32.931)	(26.844)	(10.970)	(8.584)	(43.901)	(35.428)
Resultado financeiro líquido	7.925	(9.238)	-	-	7.925	(9.238)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(16.313)	(14.076)	(37)	-	(16.350)	(14.076)
Lucro líquido do período	66.744	36.390	(13.601)	(11.358)	53.143	25.032
Margem EBITDA ajustado em %	32,2%	32,3%	-3,1%	-3,7%	25,1%	25,0%

Notas Explicativas

(Em milhares de reais)	América Latina - sul					
	Cerveja		Refrigerante		Total	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Volume	6.161	5.891	4.049	3.935	10.210	9.826
Receita Líquida	1.412.765	1.262.398	461.314	482.868	1.874.079	1.745.266
Custo dos produtos vendidos	(414.146)	(351.929)	(243.893)	(284.046)	(658.039)	(635.975)
Lucro bruto	998.619	910.469	217.421	198.822	1.216.040	1.109.291
Despesas comerciais	(262.717)	(232.598)	(121.416)	(125.962)	(384.133)	(358.560)
Despesas administrativas	(49.790)	(35.249)	(16.353)	(14.506)	(66.143)	(49.755)
Outras receitas (despesas) operacionais	(10.313)	(6.771)	(3.607)	(1.831)	(13.920)	(8.602)
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	675.799	635.851	76.045	56.523	751.844	692.374
Itens não recorrentes	(315)	-	-	-	(315)	-
Lucro operacional (EBIT)	675.484	635.851	76.045	56.523	751.529	692.374
Resultado financeiro líquido	(179.889)	(40.712)	(1.888)	(501)	(181.777)	(41.213)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	495.595	595.139	74.157	56.022	569.752	651.161
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(195.692)	(209.952)	(20.364)	(514)	(216.056)	(210.466)
Lucro líquido do período	299.903	385.187	53.793	55.508	353.696	440.695
EBITDA ajustado	753.532	706.651	94.215	78.279	847.747	784.930
Itens não recorrentes	(315)	-	-	-	(315)	-
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas não recorrentes)	(77.733)	(70.800)	(18.170)	(21.756)	(95.903)	(92.556)
Resultado financeiro líquido	(179.889)	(40.712)	(1.888)	(501)	(181.777)	(41.213)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(195.692)	(209.952)	(20.364)	(514)	(216.056)	(210.466)
Margem EBITDA ajustado em %	53,3%	56,0%	20,4%	16,2%	45,2%	45,0%

(Em milhares de reais)	Canadá			
	31/03/2014		31/03/2013	
	Cerveja	Total	Cerveja	Total
Volume	1.795	1.795	1.819	1.819
Receita Líquida	862.498	862.498	802.215	802.215
Custo dos produtos vendidos	(263.132)	(263.132)	(237.597)	(237.597)
Lucro bruto	599.366	599.366	564.618	564.618
Despesas comerciais	(373.973)	(373.973)	(304.581)	(304.581)
Despesas administrativas	(47.751)	(47.751)	(47.102)	(47.102)
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.548)	(1.548)	347	347
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	176.094	176.094	213.282	213.282
Itens não recorrentes	(6.252)	(6.252)	-	-
Lucro operacional (EBIT)	169.842	169.842	213.282	213.282
Resultado financeiro líquido	9.665	9.665	(11.994)	(11.994)
Participação no resultado das coligadas	5.219	5.219	395	395
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	184.726	184.726	201.683	201.683
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(46.736)	(46.736)	(27.507)	(27.507)
Lucro líquido do período	137.990	137.990	174.176	174.176
EBITDA ajustado	210.687	210.687	246.344	246.344
Itens não recorrentes	(6.252)	(6.252)	-	-
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas não recorrentes)	(34.593)	(34.593)	(33.062)	(33.062)
Resultado financeiro líquido	9.665	9.665	(11.994)	(11.994)
Participação no resultado das coligadas	5.219	5.219	395	395
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(46.736)	(46.736)	(27.507)	(27.507)
Lucro líquido do período	137.990	137.990	174.176	174.176
Margem EBITDA ajustado em %	24,4%	24,4%	30,7%	30,7%

15. RECEITA LÍQUIDA

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Receita bruta de vendas e ou serviços	9.032.836	-	19.290.908	15.410.257
Deduções da receita bruta	(4.431.274)	-	(10.245.836)	(7.578.257)
	4.601.562	-	9.045.072	7.832.000

Notas Explicativas

As deduções da receita bruta contemplam os impostos e abatimentos. Serviços prestados por distribuidores, tais quais divulgação de nossas marcas, serviços logísticos e localização estratégica em lojas não são considerados como redutores de receita quando separavelmente identificáveis.

16. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Subvenção governamental e ajuste a valor presente de incentivos fiscais	220.627	-	292.367	324.939
(Adições)/reversões de provisões	(1.500)	-	(5.934)	(35)
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	(2.030)	-	(7.821)	(4.634)
Receita de aluguéis	-	-	37	1.107
Outras receitas (despesas) operacionais	(55.085)	10.617	(40.371)	2.740
	162.012	10.617	238.278	324.117

Anualmente a Companhia reavalia a taxa de desconto utilizada para mensuração do subsídio em empréstimos governamentais, em conformidade com seu custo de captação externo.

17. DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS

(a) Despesas Financeiras

Despesas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Despesas com juros	(133.037)	-	(157.850)	(137.062)
Juros capitalizados	9.791	-	20.010	18.823
Juros líquidos sobre planos de pensão	-	-	(12.961)	(21.509)
Perdas com derivativos não considerados como <i>hedge accounting</i>	(124.591)	-	(251.041)	(88.288)
Perdas com inefetividade do <i>hedge</i>	(11.806)	-	(11.806)	(5.419)
Juros sobre contingências	(23.108)	-	(25.469)	(17.758)
Variação cambial	(10.817)	-	(91.686)	(60.388)
Impostos sobre transações financeiras	(1.006)	-	(18.432)	(27.409)
Despesas com fiança bancária	(16.033)	-	(16.080)	(19.281)
Outros custos financeiros, incluindo taxas bancárias	(4.695)	-	(11.073)	(42.236)
	(315.302)	-	(576.388)	(400.527)

A redução em outros custos financeiros do Consolidado está relacionado, principalmente, a um *impairment* reconhecido no investimento na Venezuela em 2013 em decorrência da desvalorização da moeda naquele país, no valor de R\$28.728.

A despesa com juros é apresentada líquida do efeito dos instrumentos derivativos que protegem o risco de taxa de juros da Ambev S.A. – consultar também a nota explicativa 20 - *Instrumentos financeiros e riscos*. A despesa com juros é composta da seguinte forma:

Despesas com Juros	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	(49.590)	-	(74.403)	(69.640)
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	(76.269)	-	(76.269)	(62.156)
<i>Hedge</i> de valor justo - itens protegidos	(7.132)	-	(7.132)	3.046
<i>Hedge</i> de valor justo - instrumentos de <i>hedge</i>	(46)	-	(46)	(8.312)
	(133.037)	-	(157.850)	(137.062)

Notas Explicativas

(b) Receitas Financeiras

Receitas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Receita de juros	43.579	1.846	106.104	80.774
Ganhos com derivativos não considerados como <i>hedge accounting</i>	89.151	-	89.151	56.918
Ganhos com instrumento financeiro não derivativo (valor justo por meio do resultado)	8.365	-	9.194	21.608
Juros líquidos sobre Planos de Pensão	2.363	-	-	-
Juros e variação cambial sobre mútuo	256.490	-	-	-
Outros resultados financeiros	1.569	-	3.118	3.469
	401.517	1.846	207.567	162.769

A receita de juros tem a seguinte composição por origem de ativo financeiro:

Receitas de Juros	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Caixa e equivalentes a caixa	35.546	1.846	88.679	63.965
Aplicação financeira em título para negociação	8.033	-	17.425	16.809
	43.579	1.846	106.104	80.774

(c) Resultado de *hedge*

O resultado líquido do *hedge* de fluxo de caixa e do *hedge* de investimento líquido que foi reconhecido diretamente no resultado abrangente está demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Hedge de fluxo de caixa - ganhos e (perdas)				
Reconhecimento no patrimônio líquido durante o período de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(60.878)	-	60.951	-
Excluído do patrimônio líquido e incluído no resultado do exercício	(124.025)	-	(155.798)	-
Variação do imposto de renda diferido no patrimônio líquido e outros movimentos	108.399	-	18.722	-
	(76.304)	-	(76.125)	-
Ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior				
Valor justo dos <i>hedges</i> de investimento líquido	244.012	-	244.012	-

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos no resultado do período estão demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Imposto de renda e contribuição social corrente	136.572	(158)	(955.095)	(763.448)
Imposto de renda diferido sobre diferenças temporárias	(517.157)	-	69.717	140.875
Imposto diferido sobre prejuízos fiscais	395.265	(70)	333.522	121.127
Total do imposto de renda diferido	(121.892)	(70)	403.239	262.002
Resultado de imposto de renda e contribuição social	14.680	(228)	(551.856)	(501.446)

Notas Explicativas

A reconciliação da taxa efetiva com a taxa nominal média está demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.531.959	1.442.527	3.148.657	2.874.681
Ajuste na base tributável				
Receitas não tributáveis	-	-	5.713	(99.863)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(188.428)	-	(215.610)	(156.481)
Participação nos resultados de controladas	(1.097.796)	(1.432.532)	(7.870)	(1.688)
Resultado de <i>hedge</i>	-	-	-	-
Despesas não dedutíveis	19.969	-	48.954	19.964
	1.265.704	9.995	2.979.844	2.636.613
Alíquota nominal ponderada agregada	34,00%	34,00%	32,83%	32,59%
Impostos – alíquota nominal	(430.339)	(3.398)	(978.322)	(859.375)
Ajuste na despesa tributária				
Incentivos regionais de imposto de renda	16.430	-	6.322	32.050
Benefício de dedutibilidade de juros sobre capital próprio	340.000	-	340.000	124.610
Benefício fiscal da amortização de ágio nos livros fiscais	51.381	-	51.464	62.607
Imposto retido na fonte sobre dividendos e outras receitas	-	3.610	(21.582)	(9.487)
Outros ajustes tributários	37.208	(440)	50.262	148.149
Imposto de renda e contribuição social	14.680	(228)	(551.856)	(501.446)
Alíquota efetiva de impostos	-0,58%	0,02%	17,53%	17,44%

Os principais eventos ocorridos no período e que impactaram a alíquota efetiva foram:

(a) aumento do impacto de juros sobre capital próprio; (b) aumento da subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas, os quais foram parcialmente compensados pela redução nos incentivos regionais de imposto de renda.

A Companhia possui incentivos fiscais de imposto de renda concedidos pelo Governo Federal para incentivar o desenvolvimento econômico e social em algumas áreas das regiões Norte e Nordeste do país. Esses incentivos são registrados no resultado conforme o regime de competência e destinados no final do ano para a conta de reservas de incentivos fiscais.

19. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Existem diferentes programas de ações e opções que permitem que os executivos que trabalham no grupo econômico recebam ou adquiram ações da Companhia. Para todos os planos de opções, o valor justo é estimado na data da concessão usando o modelo de precificação denominado binomial de *Hull*, ajustado para refletir o requerimento do IFRS 2 / CPC 10 – *Pagamento Baseado em Ações* de que premissas sobre decaimento do direito de aquisição antes do final do período de carência não podem impactar o valor justo da opção.

O modelo atual de remuneração baseada em ações contempla dois tipos de outorga: (i) no primeiro tipo de outorga, o beneficiário pode escolher destinar 30%, 40%, 60%, 70% ou 100% do montante relativo à participação nos lucros por ele recebido no ano, ao exercício imediato de opções, adquirindo assim as correspondentes ações de emissão da Companhia, sendo que a entrega de uma parte substancial das ações adquiridas está condicionada à permanência na Companhia pelo prazo de cinco anos a contar da data do exercício (“Outorga 1”); (ii) no segundo tipo de outorga, o beneficiário pode exercer as opções após um prazo de cinco anos (“Outorga 2”).

Notas Explicativas

Além disto, para incentivar a mobilidade dos administradores, algumas opções concedidas em anos anteriores a 2010 foram modificadas, onde as características de proteção de dividendos dessas opções foram canceladas e compensadas pela emissão de 205 mil opções em 2014 (222 mil opções em 2013), representando o valor econômico da proteção de dividendos eliminada. Como não houve alteração entre o valor justo do prêmio original imediatamente antes da modificação e do valor justo do prêmio modificado imediatamente após a alteração, nenhuma despesa adicional foi registrada como resultado dessa modificação.

A Assembleia Geral Extraordinária que ocorreu em 30 de julho de 2013 deliberou uma incorporação de ações pela qual cada ação ordinária e preferencial da Companhia de Bebidas não detida pela Ambev S.A. foi trocada por cinco novas ações ordinárias da Ambev S.A. Os detentores de ADRs representativos de ações, ordinárias ou preferenciais, da Companhia de Bebidas, receberam cinco ADRs da Ambev S.A. para cada ADR da Companhia de Bebidas de sua titularidade. Tal relação de troca de ações foi considerada inclusive para fins comparativos dos cálculos demonstrados abaixo.

O valor justo médio ponderado das opções e premissas utilizadas na aplicação do modelo de precificação de opção da Ambev S.A. para as outorgas de 2014 e 2013 estão demonstrados abaixo:

<i>Em R\$, exceto quando mencionado</i>	31/03/2014 (i)	31/12/2013 (i)
Valor justo das opções concedidas	11,77	6,11
Preço da ação	16,61	17,09
Preço de exercício	16,61	17,09
Estimativa de volatilidade	37,3%	32,8%
Carência (em anos)	5	5
Estimativa de dividendos	5%	de 0% a 5%
Taxa de juros livre de risco	2,7% (ii)	1,9% à 12,6% (ii)

(i) Informações baseadas em médias ponderadas dos planos concedidos, exceto pela estimativa de dividendos e taxa de juros livre de risco.

(ii) Os percentuais contemplam as outorgas de opções de ação e ADRs no exercício, onde a taxa de juros livre de risco das ADRs é calculada em dólar americano.

O número total de opções em aberto está demonstrado a seguir:

<i>Em lotes de mil</i>	31/03/2014	31/12/2013
Opções em aberto em 1º de janeiro	147.718	143.915
Opções outorgadas durante o período	205	13.056
Opções exercidas durante o período	(1.313)	(7.219)
Opções canceladas durante o período	(621)	(2.034)
Opções em aberto no final do período	145.989	147.718

Notas Explicativas

A faixa de preços de exercício das opções em aberto é de R\$1,57 (R\$1,83 em 31 de dezembro de 2013) até R\$19,81 (R\$17,84 em 31 de dezembro de 2013) e o prazo contratual médio remanescente é de cerca de 8,42 anos (8,51 anos em 31 de dezembro de 2013).

Das 145.989 mil opções em aberto (147.718 mil em 31 de dezembro de 2013), 33.256 mil são exercíveis em 31 de março de 2014 (34.570 mil em 31 de dezembro de 2013).

O preço médio ponderado de exercício das opções está demonstrado a seguir:

<i>Em R\$ por ação</i>	31/03/2014	31/12/2013
Opções em aberto em 1.º de janeiro	6,30	7,23
Opções outorgadas durante o período	16,61	17,03
Opções canceladas durante o período	3,47	8,11
Opções exercidas durante o período	3,22	2,70
Opções em aberto no final do período	8,05	6,30
Opções exercíveis no final do período	3,78	3,32

Para as opções exercidas durante o período de 2014, o preço de mercado médio ponderado na data do exercício foi de R\$14,59.

Para liquidar opções de ações, a Companhia pode usar ações em tesouraria. Além disso, o limite atual do capital autorizado da Companhia é considerado suficiente para atender a todos os planos de opções caso seja necessária a emissão de novas ações para fazer frentes às outorgas concedidas nos Programas.

Durante o período, a Ambev emitiu 4.596 mil (4.270 mil em 2013) unidades de ações diferidas relacionadas à realização imediata das opções no modelo de Outorga 1. Estas unidades de ações diferidas são avaliadas ao valor da cotação do dia da concessão, o que representou um valor justo de aproximadamente R\$77.879 (R\$76.487 em 2013), e terá um período de carência de cinco anos.

O número total de ações adquiridas no âmbito do plano de ações pelos funcionários, cuja entrega é diferida para um momento futuro sob determinadas condições (ações diferidas), está demonstrado a seguir:

<i>Em lotes de mil</i>	31/03/2014	31/12/2013
Ações diferidas em aberto em 1.º de janeiro	15.588	11.530
Novas ações diferidas durante o período	4.596	4.270
Ações diferidas canceladas durante o período	-	(212)
Ações diferidas em aberto no final do período	20.184	15.588

Adicionalmente, alguns funcionários e administradores da Companhia receberam opções para aquisição de ações da controladora AB InBev cujo custo (*compensation cost*) está reconhecido no resultado em contrapartida do patrimônio líquido, nas demonstrações contábeis intermediárias de 31 de março de 2014.

Notas Explicativas

As transações com pagamento baseado em ações acima descritas resultaram em despesa de R\$34.603 na Controladora e R\$46.587 e R\$42.926 no Consolidado em 31 de março de 2014 e 2013, respectivamente, registrados na rubrica de despesa administrativa.

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS

20.1) Fatores de riscos

Exposição em moeda estrangeira, taxa de juros, preços de *commodities*, a liquidez e o risco de crédito surgem no curso normal dos negócios da Companhia. A Companhia analisa cada um desses riscos tanto individualmente como em uma base interconectada, e define estratégias para gerenciar o impacto econômico sobre o desempenho da Companhia em consonância com sua Política de Gestão de Riscos Financeiros.

A utilização de derivativos pela Companhia segue estritamente as determinações da Política de Gestão de Riscos Financeiros aprovada pelo Conselho de Administração. O objetivo da Política é fornecer diretrizes para a gestão de riscos financeiros inerentes ao mercado de capitais no qual a Ambev S.A. executa suas operações. A Política abrange quatro pontos principais: (i) estrutura de capital, financiamentos e liquidez, (ii) riscos transacionais relacionados ao negócio, (iii) riscos de conversão de balanços e (iv) riscos de crédito de contrapartes financeiras.

A Política estabelece que todos os passivos e ativos financeiros em cada país onde mantemos operações devem ser mantidos em suas respectivas moedas locais. A Política também determina os procedimentos e controles necessários para identificação, sempre que possível, mensuração e minimização de riscos de mercado, tais como variações nos níveis de câmbio, juros e *commodities* (principalmente alumínio, trigo, milho e açúcar) que possam afetar o valor de nossas receitas, custos e/ou investimentos. A Política determina que os riscos atualmente registrados (por exemplo, câmbio e juros) devem ser protegidos por meio de contratação de instrumentos derivativos. Riscos existentes, mas ainda não reconhecidos (por exemplo, aquisição futura de matérias-primas ou bens do imobilizado) devem ser protegidos com base em previsões pelo período necessário para a Companhia se adaptar ao novo cenário de custos, que pode variar de dez a quatorze meses, também com a utilização de instrumentos derivativos. Em sua maioria, os riscos de conversão de balanço não são protegidos. Qualquer exceção à Política deve ser aprovada pelo Conselho de Administração.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos descritos abaixo:

(a) Risco de mercado

a.1) Risco de moeda estrangeira

A Companhia incorre em risco cambial sobre empréstimos, investimentos, compras, dividendos e despesas/receitas com juros sempre que eles são denominados em moeda diferente da moeda funcional da subsidiária. Os principais instrumentos financeiros

Notas Explicativas

derivativos utilizados para administrar o risco de moeda estrangeira são contratos de futuros, *swaps*, opções, *non deliverable forwards* e *full deliverable forwards*.

Risco de moeda estrangeira em atividades operacionais

Quanto ao risco de moeda estrangeira em compromissos firmes e operações previstas, a política da Companhia é a contratação de *hedge* de fluxo de caixa para operações cuja expectativa de realização é provável.

A tabela abaixo demonstra as principais posições líquidas de moeda estrangeira em 31 de março de 2014, sendo que a exposição apresentada pode variar de dez a quatorze meses, de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros da Companhia. Valores positivos indicam que a Companhia está com a posição *long* (entradas líquidas de caixa futuros), enquanto valores negativos indicam que a Companhia está na posição *short* (saídas líquidas de caixa futuros).

	Controladora					
	31/03/2014			31/12/2013		
	Total Exposição	Total de Derivativos	Posição Aberta	Total Exposição	Total de Derivativos	Posição Aberta
Dólar Americano	(4.488.332)	4.488.332	-	-	-	-
Euro	(371.763)	371.763	-	-	-	-
	(4.860.095)	4.860.095	-	-	-	-

	Consolidado					
	31/03/2014			31/12/2013		
	Total Exposição	Total de Derivativos	Posição Aberta	Total Exposição	Total de Derivativos	Posição Aberta
Dólar Americano	(6.187.492)	6.187.492	-	(5.605.798)	5.605.798	-
Euro	(473.113)	473.113	-	(394.054)	394.054	-
	(6.660.605)	6.660.605	-	(5.999.852)	5.999.852	-

Análise de sensibilidade de moeda estrangeira em atividades operacionais

Conforme demonstrado no quadro acima, as atividades operacionais da Companhia em moeda estrangeira estão protegidas por instrumentos derivativos de *hedge*, e, portanto, a Companhia considera que está protegida em relação ao risco de variações. Por esta razão, qualquer variação nas cotações das moedas estrangeiras às quais as operações da Companhia estão atreladas, não impactaria o resultado do exercício.

O impacto estimado no patrimônio líquido proveniente do cálculo de Cenário Provável (VaR paramétrico) seria de R\$476.111; Cenário Adverso (25%) seria de R\$1.415.372; e Cenário Remoto (50%) de R\$2.872.721 nas cotações das moedas estrangeiras em 31 de março de 2014.

Notas Explicativas

a.2) Risco de taxa de juros

A Companhia aplica uma abordagem dinâmica de *hedge* de taxa de juros segundo a qual a composição de destino entre a dívida de taxa fixa e flutuante é revista periodicamente. O objetivo da política da Companhia é alcançar um equilíbrio ideal entre custo de captação e a volatilidade dos resultados financeiros, levando em conta as condições do mercado, bem como a estratégia de negócios.

Risco de taxa de juros sobre empréstimos em Real

Em julho de 2007 a Ambev International Finance Co. (controlada integral da Ambev S.A.) emitiu um *Bond* em Real (*Bond* 2017), no valor de R\$300.000, remunerado a 9,5% ao ano, com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em julho de 2017.

A Companhia contratou operações de *swap* para cobertura do risco de variação de taxa de juros do *Bond* 2017, e designou estas operações como *hedge* de valor justo.

Risco de taxa de juros sobre títulos em Real

Durante o período de 2014, a Ambev S.A. investiu em títulos do governo (renda fixa). Esses instrumentos estão incluídos na categoria de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado mantidos para negociação. A Companhia também adquiriu contratos futuros de taxa de juros, a fim de compensar a exposição à taxa de juros real de títulos do governo. Ambos os instrumentos são mensurados pelo valor justo com as respectivas variações registradas no resultado do exercício.

A tabela a seguir demonstra a exposição da Companhia em relação às dívidas, antes e após a estruturação do *hedge*, segregada por moeda pela qual a dívida é designada, assim como as taxas de juros das respectivas operações.

	31/03/2014				31/12/2013			
	Pré - Hedge		Pós - Hedge		Pré - Hedge		Pós - Hedge	
	Taxa de juros	Montante	Taxa de juros	Montante	Taxa de juros	Montante	Taxa de juros	Montante
Real Brasileiro	6,5%	694.260	6,1%	431.273	3,5%	86.415	3,5%	86.415
Taxa de juros pré-fixado		694.260		431.273		86.415		86.415
Real Brasileiro	7,2%	1.207.237	8,0%	1.765.790	0,0%	-	0,0%	-
Dólar Americano	1,7%	295.546	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-
Taxa de juros pós-fixado		1.502.803		1.765.790		-		-
	Consolidado							
	31/03/2014				31/12/2013			
	Pré - Hedge		Pós - Hedge		Pré - Hedge		Pós - Hedge	
	Taxa de juros	Montante	Taxa de juros	Montante	Taxa de juros	Montante	Taxa de juros	Montante
Real Brasileiro	7,2%	1.207.182	8,1%	1.834.146	7,2%	1.254.048	8,2%	2.019.903
Dólar Americano	2,3%	541.932	2,5%	306.551	1,7%	732.832	1,7%	390.233
Peso Dominicano	0,9%	60.346	0,9%	60.346	0,0%	-	0,0%	-
Peso Argentino	9,0%	13.683	9,0%	13.683	8,1%	28.952	8,1%	28.952
Taxa de juros pós-fixado		1.823.143		2.214.726		2.015.832		2.439.088
Real Brasileiro	6,4%	722.389	6,0%	459.402	5,9%	682.657	3,5%	403.626
Peso Dominicano	10,4%	52.626	10,4%	52.626	13,0%	47.116	13,0%	47.116
Dólar Americano	0,9%	156.651	5,2%	28.055	0,9%	160.240	5,5%	16.015
Taxa de juros pré-fixado		931.666		540.083		890.013		466.757

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade da taxa de juros

Para a realização da análise de sensibilidade, a Companhia considerou que o maior impacto possível na receita/despesa com juros, no caso de estar em posição vendida em taxa em um contrato futuro de taxa de juros, é a alta da taxa referencial. A Ambev S.A. estimou a possível perda considerando um cenário de variação nas taxas de juros.

- Cenário Provável: oscilação nas taxas de juros com todas as demais variáveis constantes baseada na volatilidade anual utilizando-se um horizonte dos últimos 250 dias de observações em 31 de março de 2014;
- Cenário Adverso: oscilação de 25% nas taxas de juros com todas as demais variáveis constantes;
- Cenário Remoto: oscilação de 50% nas taxas de juros com todas as demais variáveis constantes.

	Controladora			Consolidado		
	31/03/2014			31/03/2014		
	Cenário Provável	Cenário Adverso	Cenário Remoto	Cenário Provável	Cenário Adverso	Cenário Remoto
Impacto na despesa com juros	3.931	8.870	17.492	4.407	9.916	19.833
Impacto na receita de juros	7.596	17.145	34.289	18.953	43.506	87.013

a.3) Risco de commodities

Parte significativa dos insumos da Companhia é composta de *commodities*, as quais apresentam, historicamente, oscilações relevantes de preços. A Companhia, portanto, utiliza contratos de compra com preço fixo e a contratação de instrumentos derivativos para minimizar a exposição à volatilidade dos preços das *commodities*. A Companhia tem posições importantes para os seguintes produtos: alumínio, açúcar, trigo e milho. Os instrumentos derivativos contratados para este fim foram designados como instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa.

A tabela abaixo demonstra as principais posições líquidas de *commodities* em 31 de março de 2014.

	Controladora					
	31/03/2014			31/12/2013		
	Total Exposição	Total de Derivativos	Posição Aberta	Total Exposição	Total de Derivativos	Posição Aberta
Alumínio	(682.117)	682.117	-	-	-	-
Açúcar	(375.740)	375.740	-	-	-	-
Trigo	(484.555)	484.555	-	-	-	-
Óleo Crú	(21.238)	21.238	-	-	-	-
Paraxileno	(26.685)	26.685	-	-	-	-
Milho	(279.631)	279.631	-	-	-	-
Total	(1.869.966)	1.869.966	-	-	-	-

Notas Explicativas

	Consolidado					
	31/03/2014			31/12/2013		
	Total Exposição	Total de Derivativos	Posição Aberta	Total Exposição	Total de Derivativos	Posição Aberta
Alumínio	(802.708)	802.708	-	(875.521)	875.521	-
Açúcar	(383.091)	383.091	-	(342.936)	342.936	-
Trigo	(484.555)	484.555	-	(445.438)	445.438	-
Óleo de calefação	(29.019)	29.019	-	(28.204)	28.204	-
Óleo cru	(21.238)	21.238	-	(24.168)	24.168	-
Gás Natural	(7.308)	7.308	-	(5.581)	5.581	-
Paraxileno	(26.685)	26.685	-	-	-	-
Milho	(287.492)	287.492	-	(233.390)	233.390	-
Total	(2.042.096)	2.042.096	-	(1.955.238)	1.955.238	-

Análise de sensibilidade de commodities

O quadro abaixo demonstra o impacto estimado no patrimônio líquido proveniente do cálculo de VaR paramétrico (Cenário Provável), 25% (Cenário Adverso) e 50% (Cenário Remoto) nos preços das *commodities*. Como são operações de *hedge* de fluxo de caixa, todo o possível impacto no patrimônio líquido será inversamente proporcional ao impacto futuro no custo de aquisição das *commodities*.

	Controladora					
	Impacto no Patrimônio Líquido					
	31/03/2014			31/12/2013		
	Cenário Provável	Cenário Adverso	Cenário Remoto	Cenário Provável	Cenário Adverso	Cenário Remoto
Alumínio	(67.712)	(170.529)	(341.059)	-	-	-
Açúcar	(48.253)	(93.935)	(187.870)	-	-	-
Trigo	(56.572)	(121.139)	(242.278)	-	-	-
Óleo Cru	(2.186)	(5.310)	(10.619)	-	-	-
Paraxileno	(4.544)	(6.671)	(13.342)	-	-	-
Milho	(58.128)	(69.908)	(139.816)	-	-	-
Total	(237.395)	(467.492)	(934.984)	-	-	-

	Consolidado					
	Impacto no Patrimônio Líquido					
	31/03/2014			31/12/2013		
	Cenário Provável	Cenário Adverso	Cenário Remoto	Cenário Provável	Cenário Adverso	Cenário Remoto
Alumínio	(79.683)	(200.677)	(401.354)	(90.261)	(218.880)	(437.760)
Açúcar	(49.197)	(95.773)	(191.545)	(35.768)	(85.734)	(171.468)
Trigo	(56.572)	(121.139)	(242.278)	(50.303)	(111.359)	(222.719)
Óleo de Calefação	(3.151)	(7.255)	(14.510)	(2.806)	(7.051)	(14.102)
Óleo Cru	(2.186)	(5.310)	(10.619)	(2.584)	(6.042)	(12.084)
Gás Natural	(1.465)	(1.827)	(3.654)	(1.119)	(1.395)	(2.791)
Paraxileno	(4.544)	(6.671)	(13.342)	-	-	-
Milho	(59.837)	(71.873)	(143.746)	(51.269)	(58.347)	(116.695)
Total	(256.635)	(510.524)	(1.021.048)	(234.110)	(488.808)	(977.619)

(b) Risco de crédito

Concentração de risco de crédito no contas a receber

Parte substancial das vendas da Companhia é feita a distribuidores, supermercados e varejistas dentro de ampla rede de distribuição. O risco de crédito é reduzido em virtude da

Notas Explicativas

grande pulverização da carteira de clientes e dos procedimentos de controle que o monitoram. Historicamente, a Companhia não registra perdas significativas em contas a receber de clientes.

Concentração de risco de crédito de contraparte

A fim de minimizar o risco de crédito de seus investimentos, a Companhia adotou políticas de alocação de caixa e investimentos, levando em consideração limites e avaliações de créditos de instituições financeiras, não permitindo concentração de crédito, ou seja, o risco de crédito é monitorado e minimizado, pois as negociações são realizadas apenas com um seletivo grupo de contrapartes altamente qualificado.

A definição das instituições financeiras autorizadas a operar como contrapartes da Companhia está descrita em nossa Política de Risco de Crédito. A Política de Risco de Crédito estabelece limites máximos de exposição a cada contraparte com base na classificação de risco e na capitalização de cada contraparte.

A Companhia adota, com a finalidade de minimizar o risco de crédito junto as suas contrapartes nas operações significativas de derivativos, cláusulas de “gatilhos” bilaterais. De acordo com estas cláusulas, sempre que o valor justo de uma operação superar uma percentagem de seu valor nocional (geralmente entre 10% e 15%), a parte devedora liquida a diferença em relação a este limite em favor da parte credora.

Em 31 de março de 2014, a Companhia mantinha aplicações financeiras relevantes nas seguintes instituições financeiras: Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Bradesco, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Deutsche Bank, Itaú-Unibanco, Citibank, Toronto Dominion Bank, ING, JP Morgan Chase, Patagonia, Santander, Barclays e HSBC. A Companhia possuía contratos de derivativos com as seguintes instituições financeiras: Barclays, Citibank, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Deutsche Bank, Itaú-Unibanco, JP Morgan Chase, Santander, ScotiaBank, Société Generale, Banco Bisa, Banco de Crédito do Peru, BNB, BNP Paribas, Macquarie e TD Securities.

Os valores contábeis de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados, impostos a recuperar e instrumentos financeiros derivativos estão apresentados líquidos das provisões de *impairment* reconhecidas e representam a exposição máxima de risco de crédito em 31 de março de 2014. Não havia nenhuma concentração de risco de crédito com quaisquer contrapartes em 31 de março de 2014.

(c) Risco de liquidez

A Companhia acredita que os fluxos de caixa das atividades operacionais, caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo, junto com os instrumentos derivativos e acesso a facilidades de empréstimo é suficiente para financiar as despesas de capital, o passivo financeiro e pagamento de dividendos no futuro.

Notas Explicativas

d) Gerenciamento de Capital

A Ambev S.A. está constantemente otimizando sua estrutura de capital visando maximizar o valor do investimento dos acionistas, mantendo a desejada flexibilidade financeira para executar os projetos estratégicos. Além dos requisitos legais mínimos de financiamento de capital próprio que se aplicam às subsidiárias nos diferentes países, a Ambev S.A. não está sujeita a quaisquer requerimentos externos de capital. Ao analisar sua estrutura de capital, a Ambev S.A. utiliza a mesma relação de dívida e classificações de capital aplicada nas suas demonstrações contábeis

20.2) Instrumentos financeiros

(a) Categoria dos instrumentos financeiros

A administração dos instrumentos financeiros mantidos pela Companhia é efetuada por estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita pela análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.).

O quadro abaixo demonstra todos os instrumentos financeiros reconhecidos nas demonstrações contábeis da Companhia, segregados por categoria:

Controladora					
31/03/2014					
Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o Vencimento	Ativos/ Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para <i>hedge</i>	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Total
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes a caixa	2.600.143	-	-	-	2.600.143
Aplicações financeiras	-	68.607	406.896	-	475.503
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados e impostos a recuperar	2.938.425	-	-	-	2.938.425
Instrumentos financeiros derivativos	-	326.106	195.327	-	521.433
Total	5.538.568	68.607	733.002	-	6.535.504
Passivos financeiros					
Contas a pagar e demais contas a pagar excluindo impostos a recolher	22.252.649	-	-	-	22.252.649
Instrumentos financeiros derivativos	-	169.202	130.415	-	299.617
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	2.197.063	2.197.063
Total	22.252.649	-	169.202	2.197.063	24.749.329
Controladora					
31/12/2013					
Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o Vencimento	Ativos/ Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para <i>hedge</i>	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Total
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes a caixa	137.021	-	-	-	137.021
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados e impostos a recuperar	9.570	-	-	-	9.570
Total	146.591	-	-	-	146.591
Passivos financeiros					
Contas a pagar e demais contas a pagar excluindo impostos a recolher	-	-	-	957.201	957.201
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	86.415	86.415
Total	-	-	-	1.043.616	1.043.616

Notas Explicativas

Consolidado					
31/03/2014					
Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o Vencimento	Ativos/ Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Total
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes a caixa	7.296.176	-	-	-	7.296.176
Aplicações financeiras	-	72.856	410.173	-	483.029
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados e impostos a recuperar	4.502.272	-	-	-	4.502.272
Instrumentos financeiros derivativos	-	326.106	262.933	-	589.039
Total	11.798.448	72.856	736.279	262.933	12.870.516
Passivos financeiros					
Contas a pagar e demais contas a pagar excluindo impostos a recolher	-	-	-	643.187	643.187
Instrumentos financeiros derivativos	-	169.202	141.225	-	310.427
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	2.754.320	2.754.320
Total	-	-	169.202	3.397.507	3.707.934
Consolidado					
31/12/2013					
Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o Vencimento	Ativos/ Passivos mensurados ao valor	Derivativos usados para	Passivos mensurados pelo	Total
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes a caixa	11.538.241	-	-	-	11.538.241
Aplicações financeiras	-	63.796	288.604	-	352.400
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados e impostos a recuperar	4.953.223	-	-	-	4.953.223
Instrumentos financeiros derivativos	-	249.993	361.311	-	611.304
Total	16.491.464	63.796	538.597	361.311	17.455.168
Passivos financeiros					
Contas a pagar e demais contas a pagar excluindo impostos a recolher	-	-	-	13.143.822	13.143.822
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.520.747	-	10.623.075	13.143.822
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	978.059	978.059
Total	-	-	3.174.379	2.905.845	2.905.845

(b) Classificação dos instrumentos financeiros por tipo de mensuração do valor justo

O IFRS 13 / CPC 46 – *Mensuração do Valor Justo* define valor justo como sendo o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Ainda de acordo com o IFRS 13, os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo devem ser classificados entre as categorias abaixo:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;

Nível 2 - Informações observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1; e

Nível 3 - Dados não observáveis para o ativo ou passivo.

Notas Explicativas

	31/03/2014				31/12/2013			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Controladora								
Ativos Financeiros								
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	406.896	-	-	406.896	-	-	-	-
Derivativos mensurados ao valor justo por meio de resultado	18.038	308.048	-	326.104	-	-	-	-
Derivativos - <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	142.443	16.682	-	159.125	-	-	-	-
Derivativos - <i>Hedge</i> de Valor Justo	-	-	-	-	-	-	-	-
Derivativos - <i>Hedge</i> de Investimento	2.001	34.202	-	36.203	-	-	-	-
	569.398	358.932	-	928.328	-	-	-	-
Passivos Financeiros								
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado ⁽ⁱ⁾	-	-	2.483.182	2.483.182	-	-	-	-
Derivativos mensurados ao valor justo por meio de resultado	14.049	155.153	-	169.206	-	-	-	-
Derivativos - <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	42.010	62.679	-	104.689	-	-	-	-
Derivativos - <i>Hedge</i> de Valor Justo	-	18.696	-	18.696	-	-	-	-
Derivativos - <i>Hedge</i> de Investimento	7.026	-	-	7.026	-	-	-	-
	63.085	236.528	2.483.182	2.782.799	-	-	-	-
Consolidado								
Ativos Financeiros								
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	410.173	-	-	410.173	288.604	-	-	288.604
Derivativos mensurados ao valor justo por meio de resultado	17.414	308.691	-	326.107	62.269	187.722	-	249.991
Derivativos - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	172.704	54.025	-	226.729	154.318	131.132	-	285.450
Derivativos - <i>Hedge</i> de investimento líquido	2.001	34.202	-	36.203	698	75.165	-	75.863
	602.292	396.918	-	999.212	505.889	394.019	-	899.908
Passivos Financeiros								
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado ⁽ⁱ⁾	-	-	2.483.182	2.483.182	-	-	2.520.747	2.520.747
Derivativos mensurados ao valor justo por meio de resultado	14.049	155.153	-	169.202	38.424	615.208	-	653.632
Derivativos - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	41.799	73.704	-	115.503	160.878	80.548	-	241.426
Derivativos - <i>Hedge</i> de valor justo	-	18.696	-	18.696	-	17.446	-	17.446
Derivativos - <i>Hedge</i> de investimento líquido	7.026	-	-	7.026	31.010	34.545	-	65.555
	62.873	247.554	2.483.182	2.793.609	230.313	747.746	2.520.747	3.498.806

(i) Como parte do acordo de acionistas entre a Companhia de Bebidas e a ELJ, uma opção de venda (“*put*”) e compra (“*call*”) foi emitida, que pode resultar em uma aquisição pela Companhia de Bebidas das ações remanescentes da CND por um valor equivalente a múltiplo de EBITDA das operações no país, exercível anualmente até 2019. Em 31 de março de 2014 a opção de venda detida pela ELJ está valorizada em R\$2.483.182 e o passivo foi registrado com contrapartida no patrimônio líquido em conformidade com o IFRS 3/CPC 15 – *Combinação de Negócios* e categorizado como “Nível 3”. Nenhum valor foi atribuído à opção de compra detida pela Companhia de Bebidas. O valor justo desta consideração diferida foi calculado utilizando técnicas usuais de valorização (valor presente do valor principal e juros futuros, descontados pela taxa de mercado). Os critérios utilizados são baseados em informações de mercado, provenientes de fontes confiáveis e são reavaliados anualmente no mesmo momento que a administração efetua o teste de *impairment*. A movimentação do Nível 3 em 2014 está demonstrada abaixo.

Reconciliação da movimentação da categorização do Nível 3

	Controladora	Consolidado
Saldo do Passivo Financeiro em 31 de dezembro de 2013	-	2.520.747
Efeito de reestruturação, incorporação controladas (Nota 1(b))	2.520.747	-
Total de ganhos e perdas no período	(37.565)	(37.565)
Despesa reconhecida no resultado do período	(37.565)	76.269
Despesa reconhecida no patrimônio líquido	-	(113.834)
Saldo do Passivo Financeiro em 31 de março de 2014	2.483.182	2.483.182

(c) Valor justo dos passivos mensurados pelo custo amortizado

Os passivos, empréstimos e financiamentos, e as contas a pagar e demais contas a pagar excluindo impostos a recolher da Companhia estão contabilizados a valor de custo,

Notas Explicativas

atualizados monetariamente de acordo com o método de taxa efetiva, acrescidos de variações monetárias e cambiais, conforme índices de fechamento de cada exercício.

Caso a Companhia tivesse adotado o critério de reconhecimento de seus passivos financeiros ao custo amortizado a valor de mercado, teria apurado uma perda adicional, antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, de aproximadamente R\$(8.844) na Controladora e no Consolidado em 31 de março de 2014 (R\$(11.593) no Consolidado em 31 de dezembro de 2013), conforme demonstrado na tabela a seguir:

	Controladora					
	31/03/2014			31/12/2013		
	Contábil	Mercado	Diferença	Contábil	Mercado	Diferença
FINEP - Moeda Nacional	86.437	86.437	-	86.415	86.415	-
BNDES - Moeda Nacional	1.333.759	1.333.759	-	-	-	-
BNDES - Moeda Internacional	295.546	295.546	-	-	-	-
Bond 2017	279.039	287.883	(8.844)	-	-	-
Incentivo Fiscal	202.282	202.282	-	-	-	-
Contas a pagar e demais contas a pagar	-	-	-	957.201	957.201	-
	2.197.063	2.205.907	(8.844)	1.043.616	1.043.616	-

	Consolidado					
	31/03/2014			31/12/2013		
	Contábil	Mercado	Diferença	Contábil	Mercado	Diferença
Financiamentos internacionais (outras moedas)	508.934	508.934	-	593.772	593.772	-
FINEP - Moeda Nacional	86.437	86.437	-	86.415	86.415	-
BNDES - Moeda Nacional	1.362.066	1.362.066	-	1.381.021	1.381.021	-
BNDES - Moeda Internacional	295.546	295.546	-	342.416	342.416	-
Bond 2017	279.039	287.883	(8.844)	279.032	290.625	(11.593)
Incentivo Fiscal	202.208	202.208	-	202.025	190.235	-
Financial Leasing - Moeda Internacional	20.090	20.090	-	21.164	21.164	-
Contas a pagar e demais contas a pagar	643.187	643.187	-	10.623.075	10.623.075	-
	3.397.507	3.406.351	(8.844)	13.528.920	13.528.723	(11.593)

A apuração do valor de mercado dos títulos de dívida foi baseada em cotações de corretores de investimento, em cotações dos bancos que prestam serviços à Ambev S.A. e no valor de mercado secundário dos títulos na data-base de 31 de março de 2014, sendo de aproximadamente 95,96% para o *Bond 2017* (96,88% em 31 de dezembro de 2013).

(d) Instrumentos financeiros derivativos

Para atingir seus objetivos, a Companhia e suas subsidiárias utilizam-se de derivativos de câmbio, juros e *commodities*. Os instrumentos derivativos autorizados pela Política de Gestão de Riscos Financeiros são contratos futuros negociados em bolsa, *full deliverable forwards*, *non deliverable forwards*, *swaps* e opções. Em 31 de março de 2014, a Companhia e suas subsidiárias não possuíam nenhuma operação de *target forward*, *swaps* com verificação ou quaisquer outras operações de derivativos que impliquem em alavancagem além do valor nominal de seus contratos. As operações de derivativos são classificadas por estratégias de acordo com os seus objetivos, conforme demonstrado abaixo:

i) Derivativos instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa - transações previstas altamente prováveis, contratadas com o propósito de minimizar a exposição da Companhia à flutuação de câmbio e preços de matérias-primas, investimentos, equipamentos e serviços a serem adquiridos, protegidas por *hedge* de fluxo de caixa, que devem ocorrer em diversas datas

Notas Explicativas

durante os próximos quatorze meses. Ganhos e perdas classificados como reserva de *hedge* no patrimônio líquido são reconhecidos na demonstração do resultado no período ou nos períodos em que a transação prevista e protegida por *hedge* afetar o resultado. Isso ocorre no período de até quatorze meses da data do balanço em consonância com a Política de Gestão de Riscos Financeiros da Companhia.

ii) Derivativos instrumentos de *hedge* de valor justo - operações contratadas com o objetivo de proteção do endividamento líquido da Companhia contra as variações de câmbio e taxas de juros. As posições de caixa e dívida da Companhia em moeda estrangeira são constantemente acompanhadas para identificação de novas exposições.

Os resultados dessas operações, mensuradas conforme seu valor justo, são reconhecidos em cada exercício de apuração, no resultado financeiro.

iii) Derivativos instrumentos de *hedge* de investimento líquido - operações contratadas com o objetivo de minimizar a exposição das diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido nas subsidiárias da Companhia localizadas no exterior por conta de tradução de balanço. A parte efetiva do *hedge* é alocada no patrimônio líquido e ocorrendo inefetividade, este resultado é contabilizado diretamente no resultado financeiro.

iv) Derivativos ao valor justo por meio de resultado - operações contratadas com o objetivo de proteger a Companhia de oscilações no resultado do exercício, porém não atendem aos requerimentos de contabilidade de *hedge* definidos no IAS 39 / CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. Referem-se a derivativos contratados com o objetivo de minimizar a volatilidade de imposto de renda e contribuição social provenientes da variação cambial dos contratos de mútuo celebrados entre a Companhia e suas subsidiárias no exterior. Estes derivativos são valorizados ao valor justo, com ganhos e perdas reconhecidos na rubrica de imposto de renda e contribuição social, no resultado do exercício.

Em 31 de março de 2014, os montantes contratados destes instrumentos derivativos e os seus respectivos valores justos, assim como os efeitos acumulados no período estão demonstrados na tabela abaixo:

Notas Explicativas

		Controladora			
		31/03/2014			
Fator de Risco	Instrumento Financeiro	Valor Nominal ⁽ⁱ⁾	Valor Justo		Ganhos / (Perdas) ⁽ⁱⁱⁱ⁾
			Ativo	Passivo	
Moeda estrangeira	Contratos futuros(ii)	4.543.603	10.528	(4.573)	(182.669)
Moeda estrangeira	Opções de compra	226.300	31.600	-	(15.501)
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	90.192	4.428	(2.566)	18.578
Commodity	Contratos futuros(ii)	1.187.850	100.816	(41.185)	135.913
Commodity	<i>Swaps</i>	682.117	12.254	(56.856)	(17.199)
Hedge de fluxo de caixa		6.730.062	159.626	(105.180)	(60.878)
Moeda estrangeira	Contratos futuros(ii)	2.736.567	9.024	(5.686)	(133.206)
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	251.986	643	(6.358)	-
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	(1.233.598)	10.145	-	(24.877)
Taxas de Juros	Contratos futuros(ii)	(495.000)	241	(227)	-
Taxas de Juros	<i>Swaps</i>	300.000	4.636	(18.696)	(46)
Hedge de valor justo		1.559.955	24.689	(30.967)	(158.129)
Moeda estrangeira	Contratos futuros(ii)	(4.362.406)	2.001	(7.026)	208.812
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	899.744	34.202	(3)	35.200
Hedge de investimento líquido		(3.462.662)	36.203	(7.029)	244.012
Moeda estrangeira	Contratos futuros(ii)	39.476	7.648	(7.645)	(7.481)
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	(4.259.179)	293.267	(148.796)	69.390
Derivativos ao valor justo		(4.219.703)	300.915	(156.441)	61.909
Total Derivativos		607.652	521.433	(299.617)	86.914

(i) As posições positivas referem-se a posições compradas e as posições negativas referem-se a posições vendidas.

(ii) Os contratos futuros são negociados em bolsas organizadas de futuros, enquanto que os demais instrumentos financeiros derivativos são negociados diretamente com instituições financeiras.

(iii) O resultado de R\$(60.878) referente ao *hedge* de fluxo de caixa foi reconhecido no patrimônio líquido (reserva de *hedge*), assim como o resultado das operações de *hedge* de investimento líquido R\$244.012 que por sua vez foi alocado como ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior, conforme demonstração do lucro abrangente.

O resultado das operações de *hedge* de valor justo de R\$(158.129), assim como o resultado dos derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado, de R\$61.909 foram registrados em sua totalidade na demonstração do resultado.

		Consolidado			
		31/03/2014			
Fator de Risco	Instrumento Financeiro	Valor Nominal ⁽ⁱ⁾	Valor Justo		Ganhos / (Perdas) ⁽ⁱⁱⁱ⁾
			Ativo	Passivo	
Moeda estrangeira	Contratos futuros(ii)	4.543.603	10.528	(4.573)	(182.669)
Moeda estrangeira	Opções de compra	226.300	31.600	-	(15.501)
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	1.285.791	42.464	(6.442)	120.878
Moeda estrangeira	<i>Deliverable Forwards</i>	604.911	29.480	-	19.529
Commodity	Contratos futuros(ii)	1.203.061	100.690	(40.730)	135.913
Commodity	<i>Swaps</i>	839.036	12.470	(64.248)	(17.199)
Hedge de fluxo de caixa		8.702.702	227.232	(115.993)	60.951
Moeda estrangeira	Contratos futuros(ii)	2.736.567	9.024	(5.686)	(133.206)
Moeda estrangeira	Opções de compra	-	-	-	(20.349)
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	251.986	643	(6.358)	-
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	(1.233.598)	10.145	-	(130.305)
Taxas de Juros	Contratos futuros(ii)	(495.000)	241	(227)	(673)
Taxas de Juros	<i>Swaps</i>	300.000	4.636	(18.696)	(46)
Hedge de valor justo		1.559.955	24.689	(30.967)	(284.579)
Moeda estrangeira	Contratos futuros(ii)	(4.362.406)	2.001	(7.026)	208.812
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	899.744	34.202	-	35.200
Hedge de investimento líquido		(3.462.662)	36.203	(7.026)	244.012
Moeda estrangeira	Contratos futuros(ii)	39.476	7.648	(7.645)	(7.481)
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	(4.259.179)	293.267	(148.796)	69.390
Derivativos ao valor justo		(4.219.703)	300.915	(156.441)	61.909
Total Derivativos		2.580.292	589.039	(310.427)	82.293

Notas Explicativas

		31/12/2013			Consolidado
		Valor Nominal ⁽ⁱ⁾	Valor Justo		31/3/2013
Fator de Risco	Instrumento Financeiro		Ativo	Passivo	Ganhos / (Perdas) ⁽ⁱⁱⁱ⁾
Moeda estrangeira	Contratos futuros(i)	3.406.402	26.918	(694)	(49.756)
Moeda estrangeira	Opções de compra	972.179	119.131	-	-
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	1.081.099	96.164	(3.747)	35.761
Moeda estrangeira	<i>Deliverable Forwards</i>	540.173	19.048	1.395	(318)
<i>Commodity</i>	Contratos futuros(ii)	1.051.513	14.033	(161.061)	(78.633)
<i>Commodity</i>	<i>Swaps</i>	903.724	15.186	(79.823)	(56.871)
<i>Hedge de fluxo de caixa</i>		7.955.090	290.480	(243.930)	(149.817)
Moeda estrangeira	Contratos futuros(ii)	2.958.378	33.909	(13.781)	(16.075)
Moeda estrangeira	Opções de compra	-	-	-	-
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	251.986	643	(25.926)	(3.679)
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	(1.276.967)	587	(45.950)	(9.804)
Taxas de Juros	Contratos futuros(ii)	(350.000)	477	(646)	(14.089)
Taxas de Juros	<i>Swaps</i>	300.000	-	(17.449)	(8.312)
<i>Hedge de valor justo</i>		1.883.397	35.616	(103.752)	(51.959)
Moeda estrangeira	Contratos futuros(ii)	(4.141.365)	698	(31.010)	32.184
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	931.394	75.165	(34.545)	(62.786)
<i>Hedge de investimento líquido</i>		(3.209.971)	75.863	(65.555)	(30.602)
Moeda estrangeira	Contratos futuros(ii)	(52.591)	22.853	(23.543)	54.363
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	(4.206.697)	186.492	(541.279)	-
<i>Derivativos ao valor justo</i>		(4.259.288)	209.345	(564.822)	54.363
Total Derivativos		2.369.228	611.304	(978.059)	(178.015)

(i) As posições positivas referem-se a posições compradas e as posições negativas referem-se a posições vendidas.

(ii) Os contratos futuros são negociados em bolsas organizadas de futuros, enquanto que os demais instrumentos financeiros derivativos são negociados diretamente com instituições financeiras.

(iii) O resultado de R\$60.951 ((R\$149.817) em 31 de março de 2013) referente ao *hedge* de fluxo de caixa foi reconhecido no patrimônio líquido (reserva de *hedge*), assim como o resultado das operações de *hedge* de investimento líquido R\$244.012 ((R\$30.602) em 31 de março de 2013) que por sua vez foi alocado como ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior, conforme demonstração do lucro abrangente.

O resultado das operações de *hedge* de valor justo de R\$(284.579) ((R\$51.959) em 31 de março de 2013), assim como o resultado dos derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado, de R\$61.909 ((R\$54.363) em 31 de março de 2013) foram registrados em sua totalidade na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Os instrumentos financeiros derivativos em 31 de março de 2014 apresentavam as seguintes faixas de vencimentos de Valor Nominal e Valor Justo por instrumento:

		Controladora					
Fator de Risco	Instrumento Financeiro	Valor Nominal					Total
		2014	2015	2016	2017	> 2017	
Moeda estrangeira	Contratos futuros ⁽ⁱ⁾	4.543.603	-	-	-	-	4.543.603
Moeda estrangeira	Opções de compra	226.300	-	-	-	-	226.300
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	85.440	4.752	-	-	-	90.192
Commodity	Contratos futuros ⁽ⁱ⁾	929.406	258.444	-	-	-	1.187.850
Commodity	Swaps	469.600	212.517	-	-	-	682.117
Hedge de fluxo de caixa		6.254.349	475.713	-	-	-	6.730.062
Moeda estrangeira	Contratos futuros ⁽ⁱ⁾	2.736.567	-	-	-	-	2.736.567
Moeda estrangeira	Swaps	-	251.986	-	-	-	251.986
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	(1.233.598)	-	-	-	-	(1.233.598)
Taxas de Juros	Contratos futuros ⁽ⁱ⁾	-	(240.000)	(255.000)	-	-	(495.000)
Taxas de Juros	Swaps	-	-	-	300.000	-	300.000
Hedge de valor justo		1.502.969	11.986	(255.000)	300.000	-	1.559.955
Moeda estrangeira	Contratos futuros ⁽ⁱ⁾	(4.362.406)	-	-	-	-	(4.362.406)
Moeda estrangeira	Swaps / Non Deliverable Forwards	899.744	-	-	-	-	899.744
Hedge de investimento líquido		(3.462.662)	-	-	-	-	(3.462.662)
Moeda estrangeira	Contratos futuros ⁽ⁱ⁾	39.476	-	-	-	-	39.476
Moeda estrangeira	Swaps / Non Deliverable Forwards	(4.259.179)	-	-	-	-	(4.259.179)
Derivativos ao valor justo		(4.219.703)	-	-	-	-	(4.219.703)
Total Derivativos		74.953	487.699	(255.000)	300.000	-	607.652

		Consolidado					
Fator de Risco	Instrumento Financeiro	Valor Nominal					Total
		2014	2015	2016	2017	> 2017	
Moeda estrangeira	Contratos futuros ⁽ⁱ⁾	4.543.603	-	-	-	-	4.543.603
Moeda estrangeira	Opções de compra	226.300	-	-	-	-	226.300
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	1.194.151	91.640	-	-	-	1.285.791
Moeda estrangeira	Deliverable Forwards	416.584	188.327	-	-	-	604.911
Commodity	Contratos futuros ⁽ⁱ⁾	939.195	263.866	-	-	-	1.203.061
Commodity	Swaps	570.651	268.385	-	-	-	839.036
Hedge de fluxo de caixa		7.890.484	812.218	-	-	-	8.702.702
Moeda estrangeira	Contratos futuros ⁽ⁱ⁾	2.736.567	-	-	-	-	2.736.567
Moeda estrangeira	Swaps	-	251.986	-	-	-	251.986
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	(1.233.598)	-	-	-	-	(1.233.598)
Taxas de Juros	Contratos futuros ⁽ⁱ⁾	-	(240.000)	(255.000)	-	-	(495.000)
Taxas de Juros	Swaps	-	-	-	300.000	-	300.000
Hedge de valor justo		1.502.969	11.986	(255.000)	300.000	-	1.559.955
Moeda estrangeira	Contratos futuros ⁽ⁱ⁾	(4.362.406)	-	-	-	-	(4.362.406)
Moeda estrangeira	Swaps / Non Deliverable Forwards	899.744	-	-	-	-	899.744
Hedge de investimento líquido		(3.462.662)	-	-	-	-	(3.462.662)
Moeda estrangeira	Contratos futuros ⁽ⁱ⁾	39.476	-	-	-	-	39.476
Moeda estrangeira	Swaps / Non Deliverable Forwards	(4.259.179)	-	-	-	-	(4.259.179)
Derivativos ao valor justo		(4.219.703)	-	-	-	-	(4.219.703)
Total Derivativos		1.711.088	824.204	(255.000)	300.000	-	2.580.292

(i) As posições positivas referem-se a posições compradas e as posições negativas referem-se a posições vendidas.

Notas Explicativas

Finalidade / Risco / Instrumento		Controladora					
		Valor Justo					
		2014	2015	2016	2017	>2017	Total
Moeda estrangeira	Contratos futuros	5.955	-	-	-	-	5.955
Moeda estrangeira	Opções de compra	31.600	-	-	-	-	31.600
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	1.969	(107)	-	-	-	1.862
Moeda estrangeira	Deliverable Forwards	-	-	-	-	-	-
Commodity	Contratos futuros	45.071	14.560	-	-	-	59.631
Commodity	Swaps	(41.592)	(3.010)	-	-	-	(44.602)
Hedge Operacional		43.003	11.443	-	-	-	54.446
Moeda estrangeira	Contratos futuros	3.338	-	-	-	-	3.338
Moeda estrangeira	Swaps	643	(6.358)	-	-	-	(5.715)
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	10.145	-	-	-	-	10.145
Taxas de Juros	Contratos futuros	-	(14)	28	-	-	14
Taxas de Juros	Swaps	-	-	-	(18.696)	4.636	(14.060)
Hedge Financeiro		14.126	(6.372)	28	(18.696)	4.636	(6.278)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	3	-	-	-	-	3
Moeda estrangeira	Swaps / Non Deliverable Forwards	144.471	-	-	-	-	144.471
Hedge Fiscal		144.474	-	-	-	-	144.474
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(5.025)	-	-	-	-	(5.025)
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	34.202	-	-	-	-	34.202
Hedge de Investimento		29.177	-	-	-	-	29.177
Total Derivativos		230.780	5.071	28	(18.696)	4.636	221.819

Fator de Risco / Instrumento Financeiro		Consolidado					
		Valor Justo					
		2014	2015	2016	2017	> 2017	Total
Moeda estrangeira	Contratos futuros	5.955	-	-	-	-	5.955
Moeda estrangeira	Opções de compra	31.600	-	-	-	-	31.600
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	37.620	(1.598)	-	-	-	36.022
Moeda estrangeira	Deliverable Forwards	29.958	(478)	-	-	-	29.480
Commodity	Contratos futuros	45.172	14.788	-	-	-	59.960
Commodity	Swaps	(47.935)	(3.843)	-	-	-	(51.778)
Hedge de fluxo de caixa		102.370	8.869	-	-	-	111.239
Moeda estrangeira	Contratos futuros	3.338	-	-	-	-	3.338
Moeda estrangeira	Swaps	643	(6.358)	-	-	-	(5.715)
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	10.145	-	-	-	-	10.145
Taxas de Juros	Contratos futuros	-	(14)	28	-	-	14
Taxas de Juros	Swaps	-	-	-	(18.696)	4.636	(14.060)
Hedge de valor justo		14.126	(6.372)	28	(18.696)	4.636	(6.278)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(5.025)	-	-	-	-	(5.025)
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	34.202	-	-	-	-	34.202
Hedge de Investimento		29.177	-	-	-	-	29.177
Moeda estrangeira	Contratos futuros	3	-	-	-	-	3
Moeda estrangeira	Swaps / Non Deliverable Forwards	144.471	-	-	-	-	144.471
Derivativos ao valor justo		144.474	-	-	-	-	144.474
Total Derivativos		290.147	2.497	28	(18.696)	4.636	278.612

Análise de Sensibilidade

A Companhia mitiga seus riscos em ativos e passivos financeiros não derivativos substancialmente, por intermédio de contratação de instrumentos derivativos. Neste contexto, a Companhia identificou os principais fatores de risco que podem gerar prejuízos para as suas operações com instrumentos financeiros derivativos e, com isso, desenvolveu uma análise de sensibilidade com base em três cenários que poderão gerar impactos nos resultados e/ou no fluxo de caixa futuros da Companhia, conforme descrito abaixo:

1 - Cenário Base: manutenção dos níveis de preço de câmbio, juros e *commodities* nos mesmos níveis observados em 31 de março de 2014.

2 - Cenário Provável: expectativa da Administração de deterioração de cada fator de risco principal de cada transação. Para estimar os possíveis efeitos nos resultados das operações de derivativos, a Companhia utiliza o cálculo do *Value at Risk* – *VaR* paramétrico. O *VaR* é uma medida estatística desenvolvida por meio de estimativas de desvio padrão e de correlações entre os retornos dos diversos fatores de risco. Este modelo tem como resultado a perda limite esperada para um ativo, em um determinado exercício de tempo e intervalo de confiança. De acordo com esta metodologia, utilizamos como parâmetros para o cálculo, a

Notas Explicativas

exposição potencial de cada instrumento financeiro, um intervalo de confiança de 95% e um horizonte de 21 dias, os quais estão apresentados em módulo.

3 - Cenário Adverso: deterioração de 25% no fator de risco principal de cada transação em relação ao nível verificado em 31 de março de 2014.

4 - Cenário Remoto: deterioração de 50% no fator de risco principal de cada transação em relação ao nível verificado em 31 de março de 2014.

		Controladora			
Risco	Instrumento Financeiro	Cenário Base	Cenário Provável	Cenário Adverso	Cenário Remoto
Desvalorização de moeda estrangeira	Contratos futuros	5.955	(360.280)	(1.129.946)	(2.265.846)
Desvalorização de moeda estrangeira	Opções de compra	31.600	(31.600)	-	-
Desvalorização de moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	1.862	(4.561)	(20.685)	(43.233)
Desvalorização de moeda estrangeira	<i>Deliverable Forwards</i>	-	-	-	-
Desvalorização das <i>commodities</i>	Contratos futuros	59.631	(165.138)	(237.331)	(534.294)
Desvalorização das <i>commodities</i>	<i>Swaps</i>	(44.602)	(67.712)	(215.132)	(385.661)
Hedge de fluxo de caixa		54.446	(629.291)	(1.603.094)	(3.229.034)
Desvalorização de moeda estrangeira	Contratos futuros	3.338	(216.891)	(680.803)	(1.364.945)
Desvalorização do dólar	<i>Swaps</i>	(5.715)	(19.972)	(68.711)	(131.708)
Desvalorização do dólar e do euro	<i>Non Deliverable Forwards</i>	10.145	97.817	(298.255)	(606.654)
Aumento da taxa de juros	Contratos futuros	14	-	(53)	(115)
Aumento da taxa de juros	<i>Swaps</i>	(14.060)	(23.777)	(285.613)	(268.054)
Hedge de valor justo		(6.278)	(162.823)	(1.333.435)	(2.371.476)
Valorização de moeda estrangeira	Contratos futuros	(5.025)	(345.749)	(1.095.627)	(2.186.228)
Valorização de moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	34.199	(32.095)	(190.734)	(415.670)
Hedge de investimento líquido		29.174	(377.844)	(1.286.361)	(2.601.898)
Valorização de moeda estrangeira	Contratos futuros	3	(3.129)	(9.866)	(19.735)
Valorização de moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	144.471	(361.343)	(920.323)	(1.985.118)
Derivativos ao valor justo		144.474	(364.472)	(930.189)	(2.004.853)

		Consolidado			
Risco	Instrumento Financeiro	Cenário Base	Cenário Provável	Cenário Adverso	Cenário Remoto
Desvalorização de moeda estrangeira	Contratos futuros	5.955	(360.280)	(1.129.946)	(2.265.846)
Desvalorização de moeda estrangeira	Opções de compra	31.600	(31.600)	-	-
Desvalorização de moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	36.022	(84.231)	(285.427)	(606.874)
Desvalorização de moeda estrangeira	<i>Deliverable Forwards</i>	29.480	(22.007)	(121.747)	(272.975)
Desvalorização das <i>commodities</i>	Contratos futuros	59.960	(167.791)	(240.805)	(541.571)
Desvalorização das <i>commodities</i>	<i>Swaps</i>	(51.778)	(84.299)	(261.538)	(471.297)
Hedge de fluxo de caixa		111.239	(750.208)	(2.039.463)	(4.158.563)
Desvalorização de moeda estrangeira	Contratos futuros	3.338	(216.891)	(680.803)	(1.364.945)
Desvalorização do dólar	<i>Swaps</i>	(5.715)	(19.972)	(68.711)	(131.708)
Desvalorização do dólar e do euro	<i>Non Deliverable Forwards</i>	10.145	(97.817)	(298.255)	(606.654)
Aumento da taxa de juros	Contratos futuros	14	-	(53)	(115)
Aumento da taxa de juros	<i>Swaps</i>	(14.060)	(23.777)	(285.613)	(268.054)
Hedge de valor justo		(6.278)	(358.457)	(1.333.435)	(2.371.476)
Valorização de moeda estrangeira	Contratos futuros	(5.025)	(345.749)	(1.095.627)	(2.186.228)
Valorização de moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	34.202	(32.095)	(190.734)	(415.670)
Hedge de investimento líquido		29.177	(377.844)	(1.286.361)	(2.601.898)
Valorização de moeda estrangeira	Contratos futuros	3	(3.129)	(9.866)	(19.735)
Valorização de moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	144.471	(361.343)	(920.323)	(1.985.118)
Derivativos ao valor justo		144.474	(364.472)	(930.189)	(2.004.853)

Notas Explicativas

Transação	Risco	Controladora			
		Cenário Base	Cenário Provável	Cenário Adverso	Cenário Remoto
<i>Hedge</i> cambial	Desvalorização de moeda estrangeira	(6.342)	(431.212)	(1.263.550)	(2.489.158)
Compras de insumos		6.342	431.212	1.263.550	2.489.158
<i>Hedge commodities</i>	Queda no preço das <i>commodities</i>	59.631	(165.138)	(237.331)	(534.294)
Compras de insumos		(59.631)	165.138	237.331	534.294
<i>Hedge</i> cambial	Desvalorização de moeda estrangeira	1.157	(32.941)	(102.213)	(205.582)
Compra de <i>capex</i>		(1.157)	32.941	102.213	205.582
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa		54.446	(629.291)	(1.603.094)	(3.229.034)
Compras operacionais		(54.446)	629.291	1.603.094	3.229.034
Efeito líquido		-	-	-	-
<i>Hedge</i> cambial	Valorização de moeda estrangeira	7.768	(119.073)	(979.112)	(1.971.714)
Dívida líquida		(7.769)	119.073	979.112	1.971.714
<i>Hedge</i> de juros	Aumento da Taxa de Juros	(14.046)	(43.750)	(354.323)	(399.762)
Despesa com juros		14.047	43.750	354.323	399.762
<i>Hedge</i> de valor justo		(6.278)	(162.823)	(1.333.435)	(2.371.476)
Dívida líquida e juros		6.278	162.823	1.333.435	2.371.476
Efeito líquido		-	-	-	-
<i>Hedge</i> de investimento	Valorização de moeda estrangeira	29.174	(377.844)	(1.286.361)	(2.601.898)
Despesas fiscais		(29.174)	377.844	1.286.361	2.601.898
<i>Hedge</i> de investimento líquido		29.174	(377.844)	(1.286.361)	(2.601.898)
Despesas fiscais		(29.174)	377.844	1.286.361	2.601.898
Efeito líquido		-	-	-	-
<i>Hedge</i> cambial	Valorização de moeda estrangeira	144.474	(364.472)	(930.189)	(2.004.853)
Despesas fiscais		(144.474)	364.472	930.189	2.004.853
Derivativos ao valor justo		144.474	(364.472)	(930.189)	(2.004.853)
Despesas fiscais		(144.474)	364.472	930.189	2.004.853
Efeito líquido		-	-	-	-

Transação	Risco	Consolidado			
		Cenário Base	Cenário Provável	Cenário Adverso	Cenário Remoto
<i>Hedge</i> cambial	Desvalorização de moeda estrangeira	50.122	(465.177)	(1.696.445)	(3.411.410)
Compras de insumos		(50.122)	465.177	1.696.445	3.411.410
<i>Hedge commodities</i>	Queda no preço das <i>commodities</i>	59.960	(252.090)	(240.805)	(541.571)
Compras de insumos		(59.960)	252.090	240.805	541.571
<i>Hedge</i> cambial	Desvalorização de moeda estrangeira	1.157	(32.941)	(102.213)	(205.583)
Compra de <i>capex</i>		(1.157)	32.941	102.213	205.583
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa		111.239	(750.208)	(2.039.463)	(4.158.564)
Compras operacionais		(111.239)	750.208	2.039.463	4.158.564
Efeito líquido		-	-	-	-
<i>Hedge</i> cambial	Valorização de moeda estrangeira	7.768	(334.680)	(1.047.769)	(2.103.307)
Dívida líquida		(7.771)	322.051	949.173	1.906.115
<i>Hedge</i> de juros	Aumento da Taxa de Juros	(14.046)	(23.777)	(285.666)	(268.169)
Despesa com juros		14.047	23.777	285.666	268.169
<i>Hedge</i> de valor justo		(6.278)	(358.457)	(1.333.435)	(2.371.476)
Dívida líquida e juros		6.276	345.828	1.234.839	2.174.284
Efeito líquido		(2)	(12.629)	(98.596)	(197.192)
<i>Hedge</i> de investimento	Valorização de moeda estrangeira	29.177	(377.844)	(1.286.361)	(2.601.898)
Despesas fiscais		(29.174)	377.844	1.286.361	2.601.898
<i>Hedge</i> de investimento líquido		29.177	(377.844)	(1.286.361)	(2.601.898)
Despesas fiscais		(29.174)	377.844	1.286.361	2.601.898
Efeito líquido		3	-	-	-
<i>Hedge</i> cambial	Valorização de moeda estrangeira	144.474	(364.472)	(930.189)	(2.004.853)
Despesas fiscais		(144.474)	364.472	930.189	2.004.853
Derivativos ao valor justo		144.474	(364.472)	(930.189)	(2.004.853)
Despesas fiscais		(144.474)	364.472	930.189	2.004.853
Efeito líquido		-	-	-	-

Apuração do valor justo de derivativos

A Companhia avalia os instrumentos financeiros derivativos calculando o seu valor presente por meio da utilização das curvas de mercado que impactam o instrumento nas datas de

Notas Explicativas

apuração. No caso de *swaps*, tanto a ponta ativa quanto a ponta passiva são estimadas de forma independente e trazidas a valor presente, onde a diferença do resultado entre as pontas gera o valor de mercado do *swap*. Para os instrumentos financeiros negociados em bolsa, o valor justo é calculado de acordo com os preços de ajustes divulgados pelas mesmas.

Margens dadas em garantia

Para atender às garantias exigidas pelas bolsas de derivativos e/ou contrapartes contratadas em determinadas operações de instrumentos financeiros derivativos, a Companhia mantém em 31 de março de 2014 um montante de R\$728.091 na Controladora e Consolidado em aplicações de liquidez imediata ou em espécie, classificado como caixa e equivalentes a caixa (R\$647.847 na Controladora e no Consolidado em 31 de dezembro de 2013).

Compensação de ativos e passivos financeiros

A tabela a seguir demonstra os ativos e passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos de liquidação pelo valor líquido e acordos similares:

	31/03/2014					
	Valores sujeitos a compensação			Valores não sujeitos a compensação		
	Ativos	Passivos	Valor Líquido	Instrumentos Financeiros	Margens dadas em garantia	Valor Líquido
Derivativos ativos	521.433	-	521.433	(236.528)	-	284.906
Derivativos passivos	-	(299.617)	(299.613)	236.528	47.767	(15.318)
Total Derivativos	521.433	(299.617)	221.821	-	47.767	269.588

	31/12/2013					
	Valores sujeitos a compensação			Valores não sujeitos a compensação		
	Ativos	Passivos	Valor Líquido	Instrumentos Financeiros	Margens dadas em garantia	Valor Líquido
Derivativos ativos	611.304	-	611.304	(314.782)	-	296.522
Derivativos passivos	-	(978.059)	(978.059)	314.782	49.443	(613.834)
Total Derivativos	611.304	(978.059)	(366.755)	-	49.443	(317.312)

Para os ativos e passivos financeiros sujeitos a acordos de liquidação pelo valor líquido ou acordos similares, cada acordo entre a Companhia e a contraparte permite esse tipo de liquidação quando ambas as partes fazem essa opção. Na ausência de tal eleição, os ativos e passivos financeiros serão liquidados pelos seus valores brutos, porém cada parte terá a opção de liquidá-los pelo valor líquido, no caso de inadimplência da parte contrária.

21. GARANTIAS, OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS, ADIANTAMENTO DE CLIENTES E OUTROS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Cauções	1.299.627	1.193.932	1.299.627	1.193.932
Outros compromissos	-	-	421.188	447.246
	1.299.627	1.193.932	1.720.815	1.641.178
Compromissos contratuais com fornecedores	10.920.718	11.420.188	11.644.684	11.918.718
Compromissos contratuais - Bond 2017	300.000	300.000	300.000	300.000
	11.220.718	11.720.188	11.944.684	12.218.718

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2014, as cauções e outros compromissos totalizavam R\$1.299.627, incluindo R\$571.536 em garantias em dinheiro. Os depósitos em dinheiro para garantia são apresentados como parte do contas a receber. Adicionalmente, para atender às garantias exigidas pelas bolsas de derivativos e/ou contrapartes contratadas em determinadas operações de instrumentos financeiros derivativos, a Companhia mantém, em 31 de março de 2014 na Controladora e no Consolidado, um montante de R\$728.091 em aplicações de liquidez imediata ou espécie (Nota 20 - *Instrumentos financeiros e riscos*).

A maior parte do saldo de compromissos contratuais refere-se a obrigações com fornecedores de embalagens.

A controlada Companhia de Bebidas é garantidora do *Bond* 2017.

O vencimento de compromissos contratuais em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 está demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Menos de 1 ano	2.643.502	3.151.675	2.963.025	3.438.320
Entre 1 e 2 anos	2.234.302	2.225.672	2.388.221	2.379.406
Mais de 2 anos	6.342.914	6.342.841	6.593.438	6.400.992
	11.220.718	11.720.188	11.944.684	12.218.718

22. CONTINGÊNCIAS

A Companhia tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios.

Os passivos contingentes prováveis estão totalmente provisionados, conforme detalhado na nota explicativa 12 - *Provisões*.

Adicionalmente, a Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda, classificados pela Administração como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
PIS e COFINS	291.125	-	320.312	363.919
ICMS e IPI	3.414.950	-	4.322.933	3.807.350
IRPJ e CSLL	8.355.815	-	10.929.269	10.196.153
Trabalhistas	55.691	-	127.862	135.736
Cíveis	113.471	-	216.427	161.613
Outros	1.418.437	-	1.479.986	1.386.559
	13.649.490	-	17.396.790	16.051.330

Notas Explicativas

Novos processos com probabilidade de perda possível

No dia 4 de março de 2014, a Companhia recebeu duas autuações para cobrança de IRPJ e CSLL nos valores de R\$ 484.809 e R\$ 121.470, respectivamente. As autuações tiveram por objeto a glosa de créditos de imposto de renda pago no exterior pelas empresas controladas da Companhia. Tais créditos tributários foram considerados para composição do Saldo Negativo de IRPJ e do Saldo Negativo de CSLL do ano-calendário de 2009 e foram objeto de compensações para pagamento de tributos federais na apuração da Companhia.

A Companhia apresentou defesa para os dois casos e aguarda decisão em primeira instância administrativa.

No mais, não ocorreram mudanças relevantes nos principais processos com probabilidade de perda possível para 31 de março de 2014, em relação àqueles apresentados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Contingências ativas

De acordo com o IAS 37 / CPC 25 – *Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes* ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis.

23. PARTES RELACIONADAS

Políticas e práticas quanto à realização de transações com partes relacionadas

A Companhia adota práticas de governança corporativa e aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação que lhe é aplicável.

Nos termos do Estatuto Social da Companhia compete ao Conselho de Administração a aprovação de quaisquer negócios ou contratos entre a Companhia e/ou qualquer de suas controladas, administradores e/ou acionistas (incluindo os sócios, diretos ou indiretos, dos acionistas da Companhia). Ao Comitê de *Compliance* da Companhia cabe assessorar o Conselho de Administração da Companhia em assuntos relativos às transações com partes relacionadas.

É vedado ao administrador intervir em qualquer operação social em que tiver interesse conflitante, ainda que em tese, com o da Companhia, bem como na deliberação que a respeito tomarem os demais administradores, cumprindo-lhe cientificá-los do seu impedimento e fazer consignar em ata de Reunião do Conselho de Administração ou da Diretoria a sua não participação na deliberação.

É regra da Companhia que as transações com partes relacionadas sigam condições razoáveis e comutativas, em linha com as que prevalecem no mercado ou em que a Companhia contrataria com terceiros e estejam claramente refletidas nas demonstrações contábeis e sejam refletidas em contratos escritos.

Notas Explicativas

Transações com membros da Administração

Além dos benefícios de curto prazo, os diretores são elegíveis a benefícios pós-emprego, como, por exemplo, benefícios de aposentadoria e assistência médica e odontológica. Adicionalmente, administradores são elegíveis ao Plano de Opções de Compra de Ações, conforme mencionado na Nota 19 - *Pagamento baseado em ações*.

O total das despesas com Administradores da Companhia está demonstrado a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013
Benefícios de curto prazo a funcionários (i)	15.040	5.139
Pagamento baseado em ações (ii)	14.122	8.678
Total remuneração ao pessoal chave da Administração	29.162	13.817

(i) Corresponde substancialmente a honorários dos Administradores e participação no resultado (incluindo bônus por desempenho).

(ii) Corresponde ao custo das opções concedidas aos Administradores. Nos valores acima não consta a remuneração do Conselho Fiscal.

Exceto pela remuneração descrita acima e pelos programas de opções de compra de ações da Companhia (Nota 19 - *Pagamento baseado em ações*), a Companhia não possui nenhum tipo de transação com os administradores tampouco saldos pendentes a receber ou a pagar em seu balanço patrimonial.

Transações com os acionistas da Companhia

a) Assistência médica, odontológica e outros benefícios

A Fundação Zerrenner é uma das acionistas da Ambev, com 9,61% do capital total. A Fundação Zerrenner é também uma entidade legalmente independente, cujo principal objetivo é proporcionar aos funcionários ativos e certos inativos, da Ambev S.A., no Brasil, assistência médica e odontológica, auxílio em cursos de formação técnica e superior e instalações para assistência e auxílio a idosos, por meio de iniciativas diretas ou acordos de assistência financeira com outras entidades. Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, as responsabilidades atuariais relativas aos benefícios proporcionados diretamente pela Fundação Zerrenner eram integralmente cobertos pelos ativos da Fundação Zerrenner mantidos para tal fim, os quais excedem em montante significativo o valor dos passivos atuariais nessa mesma data. A Ambev S.A. reconhece os ativos (despesas antecipadas) desse plano na extensão do valor do benefício econômico disponíveis para a Companhia, proveniente de reembolsos ou reduções de contribuições futuras.

As despesas incorridas pela Fundação Zerrenner, no Brasil, para fornecer os benefícios acima mencionados aos funcionários da Ambev totalizaram, em 31 de março de 2014, R\$46.181 (R\$39.770 em 31 de março de 2013), sendo R\$41.121 (R\$35.150 em 31 de março de 2013) relacionados aos funcionários ativos e R\$5.060 (R\$4.619 em 31 de março de 2013) relacionados aos funcionários inativos.

Notas Explicativas

b) Reserva especial de ágio

Como resultado da incorporação da InBev Holding Brasil S.A. em 2005, a Companhia vem auferindo, anualmente, benefício fiscal decorrente de amortização de ágio, nos termos da Instrução CVM nº 319/99. O saldo da reserva especial de ágio, em 31 de março de 2014 totaliza R\$313.872 (R\$313.872 em 31 de dezembro de 2013) e poderá ser utilizado para futuros aumentos de capital.

c) Aluguel do imóvel da Administração Central da Companhia (AC)

A Companhia possui contrato de locação de dois conjuntos comerciais com a Fundação Zerrenner, o qual está sob negociação, na qual serão determinadas entre as partes as condições comerciais a serem praticadas até o fim do contrato, cujo prazo é até 31 de janeiro de 2018.

d) Licenciamentos

A Companhia mantém contratos de licenciamento com a Anheuser-Busch Inc., para produzir, engarrafar, vender e distribuir os produtos Budweiser no Brasil, no Canadá, no Equador, na Guatemala, na República Dominicana e no Paraguai. Além disso, a Companhia produz e distribui produtos Stella Artois sob licença da ABI no Brasil, Canadá, Argentina e outros países e, por meio de licença concedida à ABI, esta distribui produtos Brahma em determinados países da Europa, Ásia e África. Neste contexto, a Companhia registrou R\$300 (R\$3.653 em 31 de março de 2013) e R\$56.466 (R\$47.468 em 31 de março de 2013) como receita e despesa de licenciamento no Consolidado, respectivamente.

Transações da Controladora com partes relacionadas

	31/03/2014			31/12/2013 (ii)		
	Contas a Receber (i)	Contas a Pagar (i)	Empréstimos/ Mútuo a Pagar	Contas a Receber (i)	Contas a Pagar (i)	Empréstimos/ Mútuo a Pagar
Circulante						
AB InBev	6.690	(6.359)	-	9.643	(6.313)	-
Ambev Bebidas	-	-	-	2.786	(551.472)	-
Arosuco	1.407	(205.445)	-	443	(560.172)	-
Ambev Dominicana	370	(7.570)	-	240	(7)	-
Anep	237	-	-	237	(14.274)	-
BSA	-	-	-	2.896	(438)	-
CRBS	535.401	(23.193)	-	2.813.354	(54)	-
Dunvegan	-	-	-	-	-	-
Eagle	202	-	-	202	(4)	-
Skol	4.376	-	-	2.930	(199)	-
InBev	19.456	(30.911)	-	4.476	(29.366)	-
ITW International	-	(203.004)	-	-	-	-
Ambev S.A.	-	-	-	23.026	-	-
Labatt Holding	2.724	-	(14.297)	2.705	-	-
Labatt Breweries	-	-	-	-	-	(2.128)
Lizar	-	(569)	-	-	(1.213)	-
Londrina	7.590	(4.465)	-	914	(180.177)	-
Malteria Pampa	221	(660)	-	227	(647)	-
Malteria Uruguay	230	(641.699)	-	-	(671.496)	-
Cympey	-	(162.732)	-	-	(169.699)	-
Monthiers	5.976	(4.350)	(128.355)	5.976	(775.146)	(24.341)
Cis Cerveceria AmBev Peru S.A.C	1.614	(148)	-	2.008	(2.845)	-
Cerveceria Paraguaya S.A	4.447	(873)	-	6.719	(873)	-
QJB	8.234	(2.045)	(8.077)	5.954	(2.715)	(1.154)
Cerveceria Chile	-	-	(21.750)	-	-	(2.175)
Grupo Modelo	4.770	-	-	3.842	-	-
Dunvegan S.A	-	-	(42.093)	-	-	-
Outras	3.598	(12.343)	(4.049)	891	(9.767)	-
	607.542	(1.306.367)	(218.621)	2.889.469	(2.976.882)	(29.798)

Notas Explicativas

Não circulante	31/03/2014		31/12/2013 (ii)	
	Mútuo a Receber	Empréstimos/ Mútuo a Pagar	Mútuo a Receber	Empréstimos/ Mútuo a Pagar
Anep	3	-	-	-
BSA	-	-	5.678	-
Dunvegan	-	(3.614.417)	-	(3.766.701)
Eagle	2.581	-	404	-
Monthiers	45.576	(2.927.724)	58.192	(2.322.683)
NCAQ	-	(295.060)	-	(307.807)
QIB	-	(209.796)	-	(209.796)
Cerveceria Chile	-	(900.000)	-	(900.000)
Labatt Breweries	-	(1.660.019)	-	(1.783.370)
Londrina	24.646	(5.852)	24.645	(5.829)
Skol	3	-	3	-
Outras	1.403	-	1.397	-
	74.212	(9.612.869)	90.319	(9.296.186)

(i) O saldo contempla as operações comerciais (compra e venda) e reembolso de despesas entre as empresas do grupo.

(ii) Os saldos comparativos apresentados referem-se às transações da Companhia de Bebidas (controlada direta naquela data).

Mútuos a receber:

Correspondem a contratos de mútuo celebrados com controladas integrais da Companhia, com vencimento indeterminado, sem incidência de juros e sem garantias.

Empréstimos / Mútuos a pagar:

O contrato celebrado com a Ambev International Fund (antiga Ambev International) corresponde a uma *fixed rate note* (“FRN”), com vencimento em 2017, denominada em ienes, remunerada a 1,50% ao ano, com juros pagos semestralmente.

Os contratos com as controladas indiretas Dunvegan e Monthiers correspondem a contratos de mútuo denominados em dólares norte-americanos, com vencimento de 10 anos, remunerados pela taxa Libor + 3%, com juros pagos semestralmente. O montante a pagar à controlada Dunvegan contempla, principalmente, o montante obtido para aquisição da CND.

O contrato celebrado com a controlada indireta Quilmes International (Bermuda) Limited (“QIB”) corresponde a um título de dívida, (*Bond 2019*) com vencimento em 2019, denominado em reais, remunerado a 13,20% ao ano, com juros pagos anualmente.

O contrato celebrado com a controlada indireta NCAQ Sociedad Colectiva (“NCAQ”) corresponde a contrato de mútuo, denominado em dólares, com vencimento de 10 anos, remunerado pela taxa Libor + 3%, ambos com juros pagos semestralmente.

O contrato celebrado com a Cervecería Chile corresponde a um título de dívida, (*Bond 2022*) com vencimento em 2022, denominado em reais, remunerado a 8,70% ao ano, com juros pagos anualmente.

O contrato celebrado com a controlada indireta Labatt Breweries corresponde a contrato de mútuo, denominado em dólares canadenses, com vencimento de 10 anos, remunerado pela taxa fixa de 5% a.a., com juros pagos trimestralmente.

Em 29 de outubro de 2013, a Companhia celebrou contrato com a empresa B2W - Companhia Digital S.A. para gerir a plataforma de e-commerce da Companhia, denominada “Parceiro Ambev”. O contrato tem vigência de 2 anos, e o objeto do mesmo é a

Notas Explicativas

comercialização de produtos da Ambev por meio de websites. Ambas as partes possuem os mesmos controladores.

Os quadros abaixo demonstram as transações da Controladora com partes relacionadas, as quais foram reconhecidas no resultado:

Empresa	Período findo em 31/03/2014					Período findo em 31/03/2013 (i)				
	Compras / Prestação Serviços / Aluguéis	Vendas	Rateio Despesas c/ Controladas	Royalties / Benefícios	Resultado Financeiro	Compras / Prestação Serviços / Aluguéis	Vendas	Rateio Despesas c/ Controladas	Royalties / Benefícios	Resultado Financeiro
AB InBev	(252)	-	-	(401.304)	109	-	-	-	-	-
Agrega	-	-	-	-	-	(3.000)	-	-	-	-
Ambev Bebidas	-	-	-	-	-	(107.920)	58.921	-	-	-
Ambev S.A.	(32.012)	570	-	-	-	-	-	-	-	-
Arosuco	(1.258.411)	7.162	(17.651)	-	-	(182.766)	8.956	-	-	-
BSA	-	-	-	-	-	(32.453)	14.123	-	-	-
CRBS	(6)	1.209.253	(6.117)	-	(5)	-	733.614	-	-	-
Cympay	-	-	-	-	4.051	(48.478)	-	-	-	1.680
Dunvegan	-	-	-	-	102.141	-	-	-	-	5.072
Fundação Zerrenner	(300)	-	-	1.436	-	(899)	-	-	(2.014)	-
InBev	(878)	-	-	72.667	(1.252)	(208)	38	-	(867)	-
Labatt Breweries	-	-	-	-	102.607	-	-	-	-	(6.895)
Lizar	(5.131)	-	-	-	-	(3.709)	-	-	-	-
Londrina	(152.463)	59.936	(1.441)	-	-	(92.114)	7.841	-	-	-
Maltería Uruguay	(319.341)	-	-	-	14.797	(156.268)	-	-	-	6.281
Monthiers	-	-	-	-	48.906	-	-	-	-	(18.914)
Cervecería Paraguaya S.A.	-	6.798	-	-	-	-	-	-	-	-
NCAQ	-	-	-	-	7.936	-	-	-	-	1.566
QIB	-	29	-	-	(8.171)	(3.539)	1.004	-	-	(26.687)
Cervecería Chile	-	-	-	-	(19.575)	-	-	-	-	-
Fratelli Vita	-	-	-	-	4.290	-	-	-	-	-
Outras	-	930	-	-	656	-	2.975	-	-	3
	(1.768.794)	1.284.681	(25.209)	(327.201)	256.490	(631.354)	827.472	-	(2.881)	(37.894)

(i) Os saldos comparativos apresentados referem-se às transações da Companhia de Bebidas (controlada direta naquela data).

Denominações utilizadas no quadro acima:

Agrega Inteligência em Compras Ltda. (“Agrega”)
 Ambev Brasil Bebidas S.A. (“Ambev Bebidas”)
 Anheuser-Busch InBev N.V./S.A. (“InBev”)
 Anheuser-Busch LLC (“AB InBev”)
 Arosuco Aromas e Sucos Ltda. (“Arosuco”)
 BSA Bebidas Ltda. (“BSA”)
 CRBS S.A. (“CRBS”)
 Cervecería y Maltería Payssandú S.A. (“Cympay”)
 Cervecería Chile
 Cervecería Paraguaya S.A.
 Cervejarias Reunidas Skol Caracu S.A. (“Skol”)
 Companhia Cervecería Ambev Peru S.A.C. (“Ambev Peru”)
 Dunvegan S.A. (“Dunvegan”)
 Eagle Distribuidora de Bebidas S.A. (“Eagle”)
 Fundação Zerrenner (“Fundação Zerrenner”)
 ITW International BV (“ITW International”)
 Labatt Breweries of Canada LP (“Labatt Breweries”)
 Labatt Holding A/S (“Labatt Holding”)
 Lizar Administradora de Carteira de valores Mobiliários Ltda. (“Lizar”)
 Londrina Bebidas Ltda. (“Londrina”)
 Maltería Pampa S.A. (“Maltería Pampa”)
 Maltería Uruguay S.A. (“Maltería Uruguay”)
 Monthiers S.A. (“Monthiers”)
 NCAQ Sociedad Colectiva (“NCAQ”)
 Quilmes International (Bermuda) Limited. (“QIB”)
 Rosvik do Brasil Ltda. (“Rosvik”)

Notas Explicativas

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em AGE realizada em 28 de abril de 2014 foi aprovado por maioria um aumento do capital social da Companhia, para subscrição privada, no valor mínimo de R\$218.277, mediante a emissão de 13.566.018 ações e valor máximo de R\$352.685, mediante a emissão de até 21.919.490 ações ordinárias sem valor nominal. O valor mínimo do aumento de capital corresponde ao montante necessário para a capitalização, pela Interbrew International B.V. e AmBrew S/A, ambas subsidiárias da Anheuser-Busch InBev N.V./S.A. (“Subsidiárias ABI”), de 70% do benefício fiscal auferido pela Companhia com a amortização parcial da reserva especial de ágio no exercício social de 2013, nos termos do caput do art. 7º da Instrução CVM 319/99, consoante o exposto na Proposta da Administração. O preço de emissão é de R\$16,09 por ação, que corresponde ao preço de fechamento na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros em 31 de janeiro de 2014, data em que foi auferido o benefício fiscal indicado acima, conforme previsto no artigo 170, §1º, inciso III, da Lei 6.404/76.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão dos auditores

independentes

Aos Administradores e Acionistas

Ambev S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Ambev S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Conclusão sobre as informações

intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do

valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 6 de maio de 2014

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Eduardo Rogatto Luque

Contador CRC 1SP166259/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

João Mauricio Giffoni de Castro Neves - Diretor Geral

Nelson José Jamel - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Alexandre Médicis da Silveira - Diretor de Vendas

Marcel Martins Régis - Diretor de Refrigerantes

Flávio Barros Torres - Diretor Industrial

Pedro de Abreu Mariani - Diretor Jurídico e de Relações Corporativas

Vinícius Guimarães Barbosa - Diretor de Logística

Sandro de Oliveira Bassili - Diretor de Gente e Gestão

Pedro Henrique de Sá Earp - Diretor de Marketing

Ricardo Rittes de Oliveira Silva - Diretor de Tecnologia da Informação e Serviços Compartilhados

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

João Mauricio Giffoni de Castro Neves - Diretor Geral

Nelson José Jamel - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Alexandre Médicis da Silveira - Diretor de Vendas

Marcel Martins Régis - Diretor de Refrigerantes

Flávio Barros Torres - Diretor Industrial

Pedro de Abreu Mariani - Diretor Jurídico e de Relações Corporativas

Vinícius Guimarães Barbosa - Diretor de Logística

Sandro de Oliveira Bassili - Diretor de Gente e Gestão

Pedro Henrique de Sá Earp - Diretor de Marketing

Ricardo Rittes de Oliveira Silva - Diretor de Tecnologia da Informação e Serviços Compartilhados